BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

ANNO 94 — N. 45 | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SABBADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1918

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignaturas para todo o Brazil
Anno 28$000—Semestre 14$000
ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." : : A maior officina do norte do Brazil : :

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou cheques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 ...... 24$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Ideal — "A mascara vermelha", 4 series.
MODERNO — "Ravengar", 1º e 2º episodios — "As tochas vivas" e "As bolas mysteriosas".
Pathé — "A mascara vermelha" 9º e 10º series.
Victoria — "A mascara vermelha", 9º e 10º series.
SANTA IZABEL — "Rigoletto".

VAPORES

A chegar:
Itaquera, do sul.
Malas terrestres — O correio recoberá até ás 15 horas de segunda-feira mala para as seguintes agencias do interior do Estado:
Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macujé, São Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, São José da Coroa Grande, Palmeira, Correntes, Lagoa do Cavalleiro, Goyanna, Cré Grande, Pedra de Fogo, Itambé; São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury; Belmonte, Granito; Exú; Afogados de Ingazeira; São José do Egypto, Flores, Triumpho, Malhadinha, Santa Maria de Taquaretinga, Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Bom Jardim e Umbuzeiro.
Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:
Abenant; Mariquinhas, Hospicio 51 antigo; Elleanta; Surpur; Amaro Moreira, rua Rangel 118, 1.º andar.
Pharmacia de promptidão — Pharmacia Minerva, Pateo do Terço.

PUBLICAMOS HOJE:

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— O Diario em Alagoas;
— O Diario no Rio Grande do Norte;
— Goethe jornalista;
— Varias;
— Sport;
— Alma religiosa;
— Diario social;
— Pela politica;
— Folhetim;
— O Dirio nos municipios, Agua Preta, Alagoa de Baixo, Brejo da Madre de Deus e Petrolina;
— Noticiario;
— Repartições estaduaes;
— Ultima hora.

Parte ineditoral:
Gratidão, Maria Baptista de Siqueira; Desorientação e "Ralas"; Illustres concidadãos eleitores do 1.º districto deste Estado, dr. Thomaz Lins Caldas Filho; Partido Republicano Conservador, O directorio; Eleições Federaes, J. de Barros Souza e Silva; Avisos; Editaes e Annuncios.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 131. — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Andrada Bezerra (dr), Augusto Costa, Alfredo Rangel (dr.), Antonio Nunes da Fonseca e Amelia Chateaubriand (dr.).
E — Eugenio Lins d'Almeida, Edgar Toledo.
F — Fernando Ferreira Pinto (dr.).
J — José Joaquim Alves Filho (dr.) e Juvencio Taciano Mariz (dr.).
M — Manoel Oliveira.
S — Sydronio Wanderley (padre). Sebastião José de Costa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Violencia — RIO, 14 — Os jornaes verberam a violencia praticada pelo capitão de policia Luiz Carneiro, que fez prender, sem motivos o sr. Luiz Dirceu, funccionario estadoal em Pernambuco, o qual passou no xadrez desde a noite de do- sou no xadrez desde a noite de do-

O livro do sr. Dantas Barreto — RIO, 14 — Tem sido estranhado que o sr. Dantas Barreto, em seu livro "Conspiração", nenhuma referencia houvesse feito tos successos de 1911, em Pernambuco.

Venda de café — RIO, 14 — O governo de S. Paulo vendeu, para o Havre, 200 mil saccas de café, de 60 kilos cada uma.

Sr. Lauro Muller — RIO, 14 — E' esperado amanhã a esta capital o sr. Lauro Muller.

Importação de trigo — RIO, 14 — De 1 de janeiro até hontem, foram importados, por esta praça, 15.252 kilos de trigo argentino, sendo ainda esperados, até 10 de março, 18.480 mil kilogrammos.

Em Santos, são aguardados quatro vapores que conduzem 9.960 mil kilos de trigo.

O paquete "Rio de Janeiro" — RIO, 14 — Até meiados de março, serão concluidos os reparos que está soffrendo o paquete "Rio de Janeiro".

A GUERRA

A sessão da Camara dos communs. — LONDRES, 14 — Na sessão da camara dos communs, durante o curso dos debates sobre a mensagem de resposta á falla do throno, o deputado Holt justificou uma emenda lamentando que, de conformidade com as decisões do conselho supremo de guerra, seja o esforço militar a unica tarefa immediata do governo.

O sr. Holt declara por objecções ao termo **só** e pergunta: "O proseguimento da guerra é a unica tarefa do governo? Não ha alternativa? Somente o esforço militar é o unico meio certo de serem attingidos os fins que temos em vista?"

O deputado Cavendish Bentinck convida o governo a sustentar o esforço militar com a adjuncção da acção diplomatica e politica.

O sr. Arthur Balfour, ministro do exterior, respondendo aos oradores, disse: "Este debate está sendo travado inteiramente sobre a interpretação erronea do texto da falla do throno. Os oradores baseiam-se em que, a reunião de Versailles teve por objecto o exame geral das condições politicas e relações diplomaticas geraes existentes entre as nações envolvidas na guerra e não os problemas militares immediatos. O conselho de Versailles reuniu-se para tratar dos grandes problemas militares em face dos quaes estamos collocados.

E' perfeitamente exacto que o conselho fez declarações relativas aos discursos dos chancelleres austriaco e allemão, mas não tentou passar em revista os objectos da guerra. Esse conselho não estava qualificado para abordar a fundo o exame desses fins de guerra.

E' perfeitamente exacto que o conselho de Versailles estudou os dous discursos, para chegar á conclusão de que não havia nelles nenhuma esperança de conforto e que não tinham feito apparecer o menor vislumbre de paz no horisonte. Por conseguinte, as medidas militares eram mais que nunca, importantes.

Essa conclusão era a unica rasoavel. Houve alguem que chegou até mesmo a extrahir do mais pacifico desses dous discursos alguma cousa que se pudesse considerar como satisfação aos objectivos de guerra dos alliados."

"Sim! Wilson! Wilson!" bradam diversas vozes. Prosegue o sr. Balfour:

"E' exacto que o presidente Wilson alludio, em seu discurso, ao do chanceller Czernin. E' verdade que elle viu nas declarações do chanceller austriaco um tom menos aspero e uma atmosphera mais suave.

O presidente Wilson estava amplamente justificado para fazer sobresahir a differença de tom entre os dous discursos. Entretanto, si deixardes o tom de parte e procurardes propostas de formulas definitivas, não as descobrireis no discurso do conde Czernin, comquanto eu tambem saiba que o sr. Wilson não pretendeu tel-as encontrado.

Não devemos esquecer, em todo caso, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha expuzeram, com grande clareza, os objectivos pelos quaes estão em luta. Tres discursos precisos foram pronunciados no começo deste anno, a esse respeito: pelo presidente Wilson, pelo primeiro ministro de Inglaterra e por mim mesmo.

O relatorio do conselho do Versailles declarou que a unica questão era o proseguimento da guerra, pois nenhum esforço foi realisado pelos paizes beligerantes para se chegar a negociação. O governo considera que a attitude dos imperios centraes mostra que, por emquanto, a diplomacia nada tem a ver no conflicto. Elle julga tambem que os imperios centraes fecharam violentamente a porta e, pelas boccas do kaiser e do seu chanceller, manifestaram estar hojo tão longe, como ha tres annos, de aceitar os ideaes aos quaes o sr. Wilson deu expressão classica e que representam as vistas communs dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e seus alliados. Elle julga, dizia eu, que as potencias centraes manifestaram demasiadamente não ter a menor intenção de chegar a negociações.

Em todos os casos, a Allemanha, pelo menos, assim se manifestou. A differença de tom entre os srs. Hertling e Czernin poderia mostrar que a Austria está mais disposta a adoptar certo espirito razoavel que sua todo-poderosa alliada. Mas um exame amistoso e minucioso do discurso do conde Hertling não permitte descobrir a menor indicação de que o fim do militarismo esteja proximo na Allemanha.

O successos da Allemanha e da Austria na frente occidental mostram immediatamente que não deixou de ser verdadeiro o espirito do militarismo allemão. "Engrandecer nosso territorio, obter nossa expansão militar, assegurando nossa influencia e nossa preponderancia nesta ou naquella grande região, por segurança de nossas fronteiras, e submettendo ao nosso dominio esta ou aquella população" — eis a politica allemã de ha tres annos e de ainda hoje, a politica allemã como a comprehendem o chanceller Hertling e o kaiser.

Até que ponto tem essa politica atraz de si o verdadeiro sentimento da nação allemã, não o poderei dizer. Mas, a julgar pelas manifestações exteriores e pelas declarações dos homens de Estado responsaveis, não vejo a menor modificação das antigas ambições de ser obtida a paz allemã. Todo o mundo sabe que a "paz allemã" significa apenas uma paz que faça de todas as outras nações vassallas da Allemanha.

As ultimas palavras do sr. Arthur Balfour foram calorosamente applaudidas.

O julgamento de Bolo-pachá — PARIS, 14 — Os trabalhos do julgamento do processo de Bolo-pachá prolongaram-se até á tarde. Desenvolvendo a accusação, o tenente Moret justificou as provas existentes contra os principaes implicados no processo, classificando-o como o mais grave caso de traição que até hoje ameaçou á França. Disse acreditar que, ante a evidencia das provas que pesam sobre Paul Bolo, a convicção do conselho de guerra está feito. Em seguida, evoca os milhares de vidas que se sacrificaram pela salvação da patria, julgando que, em presença do semelhante sacrificio, o homem que recebeu 10 milhões para fins tão infames não pode merecer indulgencia.

Belgica-Italia — ROMA, 14 — O rei Alberto da Belgica, e soberano deste paiz trocaram, a proposito da visita do primeiro á Italia, despachos cordialissimos.

Em seu telegramma de despedidas e agradecimneto, o rei Alberto faz enthusiasticos elogios ao exercito italiano.

Torpedeamento de um vapor hespanhol — MADRID, 14. — Desembarcaram no porto de Estacas 37 tripulantes do vapor hespanhol "Ciferino", torpedeado por um submarino allemão a 500 milhas do porto de Ochilla.

O "Cifirino" conduzia carregamento de sal para a Inglaterra.

As aspirações bulgaras — AMSTERDAM, 14 — Em entrevista concedida á "Lokal Anzeiger", o ministro da Bulgaria declarou que seu paiz acceitaria de bom grado a concessão da Bessarabia á Rumania, ficando em troca com a Dobrudja, accrescentando que a solução está de accordo com os principios historicos e desejos dos imperios centraes.

Sociedade pan-americana — WASHINGTON, 14 — A sociedade pan-americana, em sua reunião annual, elegeu presidente o sr. Basset Moore e vice-presidentes os srs. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, e Roberto Lansing, secretario de Estado.

Um parecer original — NOVA YORK, 14 — O sr. Gay, ultimamente nomeado pelo governo dos Estados Unidos afim de dar parecer sobre a questão da tonelagem, por ser especialista na materia, declarou que, "tendo a Grã-Bretanha tirado até a camisa afim de fazer face ás necessidades do trafego de importações, cabe agora aos Estados Unidos tirar, pelo menos, o casaco.

A actividade ingleza — LONDRES, 14 — Em virtude da pressão dos acontecimentos, que não permittem um momento de lazer, o sr. Lloyd George adiou o almoço que será offerecido ao almirante Francisco de Mattos, chefe da missão nacional brasileira, e ao sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil.

Communicado do Grande estado-maior da França — PARIS, 15 — "Em Lens, os canadenses executaram bem succedido ataque de sorpreza.

— Na região de Courey, nossos destacamentos penetraram nas linhas inimigas, voltando com prisioneiros.

— Em Champagne, pela margem direita do Mosa e no Woevre, houve violentos bombardeios.

— Nossas esquadrilhas lançaram 4.500 kilos de projectis sobre as estações ferro-viarias de Thionville, Conflans, Chambley e Metz-Sablons.

— Por unanimidade de votos Bolo foi condemnado á morte pelo conselho de guerra".

PELA POLITICA

PAPAVEIS E IMPALPAVEIS

II

Entende, e a mim pessoalmente m'o disse o meu caro amigo Antonio Vicente, que as minhas anteriores considerações sobre a politica, ou antes, sobre os politicos de nossa terra, constituiram o melhor serviço que, neste momento sem duvida solemne em que as eleições se approximam, poderia alcançar na imprensa o velho marretismo conterraneo. E uma opinião, convenho, porque ás vezes tambem os doutores em politica chegam a ter uma opinião; mas é impropria e extravagante, peccando, sobretudo, por imprecisa, como soe acontecer, quasi sempre, não só á opinião dos doutores em politica, como á dos doutores n'outras cousas.

Imprecisa, porque tanto póde applicar-se essa designação de "marretismo" aos ultimos abencerragens do rosismo orthodoxo e rabudo, como aos allindos eventuaes que lhe têm apparecido no caminho da derrota, v. g., no tempo em que o P. R. C. andava aqui a fazer cocegas (mêdo não, que seria improprio) no então super-inclyto general governador. E só tenho motivos para acreditar que a nenhum dos que naquelle tempo compuseram aqui, com o sr. Estacio, o estado-maior pantaleonico do P. R. C., nem mesmo aos mais idosos d'entre elles em manhas e cajás, e nem porventura a si mesmo, pretenderia o meu amigo Antonio Vicente applicar assim, patrioticamente indignado, a pecha cruel de "marrêta", no mão sentido em que elle a entende.

Ainda que para mim (não para elle) isso de "marretismo", já hoje exprime tão sómente, entre nós, o espirito da politicagem inveterada que apenas cogita de si mesma, dos seus interesses de grupo, da sua taba ou da sua igrejinha. E essa, mais ou menos bysantina e fidalga, mais ou menos truculenta e feroz, ou simplesmente "mãe da vida" que seja, tanto pode ser a do sr. Rosa e Silva, como a do sr. Britto a do sr. José Rufino ou a do sr. Lourenço de Sá, para sómente mencionar figuras austeras, ou que o devessem ser, de nobres srs. senadores presentes, futuros ou ex-quasi-futuros...

Refiro-me assim, com todo o possivel acatamento, aos ultimos grandes chancelleres da politica local, sem especial menção aos governadores que cada um d'elles inspirou, pretendeu ou pretende inspirar. O capitulo destes diz tão de perto com o juizo da Historia, que eu prefiro passar sobre elle sem molhar a penna e ser, por una e por outros, accusado de pretender insinuar a incorruptivel Posteridade. Nem poderia haver maior falta de respeito...

Creio, porém, que já é tempo demais para que em nossa terra, e tambem nas outras, possa um jornalista dizer bem ou mal aquillo que lhe parece a verdade, sem que lhe mova a penna o desapontamento de ver ameaçada a propria posição politica ou o desejo de adquirir alguma, si a não tem.

A propria tolerancia com que, neste particular, se destaca o governo do sr. Manoel Borba mostra bem o quanto podem ganhar, com ella, perante a opinião esclarecida do paiz inteiro, os que dispõem da nobre coragem moral de pratical-a sinceramente.

Para que, mesmo fóra do ambiente caliginoso onde estala, noite e dia, a matraca da paixão desenfreada, possa a gente interessar-se por isso a que o scepticismo dos que estão de fóra, e principalmente dos que estão de baixo, costuma chamar a comedia politica, a farça politica, "politicalha" e outros nomes feios, não é mistér que seja comparsa da mesma, pretenda sel-o, ou que o tenha sido e depois posto fóra.

Tambem ao simples espectador cabe, por vezes, até a obrigação penosa de metter na scena o seu bedêlho indiscreto, para criticar, sem quebra do devido respeito, o merecimento deste ou d'aquelle figurante, mesmo sem conhecel-o em pessôa, e talvez assim melhor ainda.

Nem para tanto se faz precisa aquella "fibra orca" de que tamanho alarde vem fazendo, de algum tempo a esta parte, um dos nossos confrades de imprensa, attribuindo exceptional relevancia a uma faculdade humana vulgarissima, e como que pretendendo possuil-a em exclusividade para o norte do Brasil, o que seria inaudito na obra tão justa e tão harmonica da Divindade.

O caso faz até lembrar o d'aquelle viajante inglez que escandalisou memoravelmente toda uma pequena aldeia do Congo belga pelos muitos guinchos que deu ao deparar um bonito ananaz silvestre, rutilando alli ao sol, como um grande blóco d'oiro, entre palmas de bronze e jaspe.

Custasse o que custasse — e lhe não custaria pouco naquellas alturas — elle havia de mandal-o para Londres (onde não faltam ananazes, e onde já hoje apparece até o divino, incomparavel abacaxi dos taboleiros de Goyanna...).

Fóra elle, sem duvida, o ditoso descobridor d'aquella maravilha, ditoso entre todos os innumeraveis subditos de S. M. Britannica em peregrinação n'aquelles sertões.

E deslumbrado, em extasis, contemplando a monstruosa pepita, nem mais enxergava ao redor, onde as havia e muitas, fruaes ou mais lindas até, entre outras tantas palmas de bronze e jaspe, rutilando ao sol da Africa adusta; tão cego que a noite lhe veio, sem que elle a presentisse e temesse naquellas paragens de mysterio, emquanto os negros em chusma o cercavam a sorrir, compadecidos. E' o que o tiveram logo por doido; e tambem alli ha immunidades para os doidos.

Verificou-se mais tarde que o tiajante — por signal um clerigo irlandez de poucas lettras — vivera toda a sua longa vida a machucar a bola indocil com indagações profundas de theologia e outras subtilezas divinas, sem jamais ter deixado, sinão aquella vez primeira, e por um voto, o austero presbyterio em em que vivera, tão austero e tão pobre, que de delicias da terra apenas alli appareciam, e uma só vez cada anno, alguns legumes humildes...

O certo é que, de volta ao seu presbyterio, não vinha bom do juizo o ingenuo "touriste", tamanha lhe fôra aquella impressão do Congo, banalissima para qualquer outro, mais lançado na terra e nas cousas magnificas da terra.

E, d'alli por diante, sempre que lhe vinha a necessidade de dar, fosse a quem fosse, um ar de sua importancia exotica, lá exclamava elle, com uma convicção capaz de abalar... as convicções d'um eleitor do Poço da Panella:

— Vocês... Vocês nunca viram o ananaz. Eu, sim! Eu sou o unico de vocês que já vio o ananaz!

Dizia e repetia sempre esse mesmo dito com redobrada emphase, alteando progressivamente o tom da voz — pobre d'elle! — ainda mais surdo que eu; tão surdo como o meu confrade de imprensa, o da "fibra orca"...

Nunca a theologia lhe dera tempo a pensar noutra cousa; tanto que, si fosse ter, como eu, alguma vez nesta temporada lyrica a platéa do Santa Izabel, acredito que elle se limitaria a ouvir mal e ter pena d'isso. Jamais chegaria a mergulhar diariamente o seu cálamo no vacuo absoluto da harmonia e do som, para criticar, com filaucia inaudita, cantores e cartoras.

Póde, sem duvida, haver doidos que o façam; mas surdos ou quasi, creio bem que só poderão fazel-o os que forem doidos varridos...

Recife, 15—2—1918. — C.

ELEIÇÕES ESTADUAES

Effectuaram-se hontem, na forma da lei, as eleições para preenchimento das vagas existentes no Congresso legislativo estadual: no Senado, pelo fallecimento do dr. Rodolpho Gomes da Silva e na Camara dos deputados, pelo dos srs. Manoel José de Sant'Anna Castro, Carlos Ferraz de Abreu, Pedro Manta e Julio Brazileiro.

Foram candidatos, respectivamente, pelo partido situacionista, os srs. dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, dr. Manoel Gomes Porto, dr Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, dr. Agamenon Sergio de Godoy Magalhães e Antonio Medeiros de Siqueira Campos; e pelo partido dantista, os srs. coronel Juvencio Taciano Mariz, dr. Heitor da Silva Maia, dr. Manoel Clementino Cavalcanti de Albuquerque, coronel Antonio Gomes Correia da Cruz e dr. Manoel Francisco de Souza Filho. O partido rosista absteve-se de comparecer ás urnas.

O pleito, ao que nos consta, correu em ordem.

E' este o seu resultado conhecido:

CAPITAL (completo) — Para senador: José Bezerra — 1.844 votos; Juvencio Mariz — 342 votos.

Para deputado: Manoel Porto — 1.846 votos; Heitor Maia — 339 votos.

OLINDA (3 secções da cidade, Beberibe e Paulista). Para senador: José Bezerra — 440 votos. Juvencio Mariz — 41 votos.

Para deputado: Manoel Porto — 450 votos. Heitor Maia — 42 votos.

Quanto ao interior, os nossos illustres confrades d' "A Ordem" receberam os telegrammas seguintes, de que nos forneceram copia:

O dr. Lourenço de Sá deixou em nosso escriptorio a seguinte nota do resultado das eleições no municipio do Cabo:

"1ª secção. Para senador, José Bezerra, 31 votos; Juvencio Mariz 5. Para deputado: Xavier 30; Clementino 9.

2ª secção: Para senador, José Bezerra 32; Juvencio Mariz 1. Para deputados: Xavier 31; Clementino 3.

3ª secção: Para senador, José Bezerra 24; Juvencio Mariz 11. Para deputado. Xavier 24; [illegible] 10.

4ª secção: [illegible] Mariz 15. Para deputado: Xavier 21, Clementino 14.

5ª secção a mesa não reunio".

Recebemos os telegrammas seguintes:

"Lagoa do Carro, 15 — Resultado da eleição: borbistas, 8 votos; dantistas, 4 votos. Os rosistas não compareceram. (aa- *Alberto Wanderley, Francisco Dourado*".

— "Bello Jardim, 15 — Pleito correu calmo. Borbistas 50 votos; dantistas, 3. Reina alegria no seio do partido borbista. (a) *Silva*".

VICTORIA — 1ª Secção. Para senadores: dr. José Bezerra 42, coronel Juvencio Mariz 9; para deputados: dr. Manoel Xavier Sobrinho 42, dr. Manoel Clementino 9.

BELLO JARDIM — Pleito correu ordem e calmo. Chapa governista 50 votos, dantista 3. Reina alegria partido democrata.

AMARAGY' — Resultado da eleição, aqui, faltando uma secção: amigos 102 votos, dantistas 27. Cordiaes saudações — *Mario Dominguez*.

BONITO — Trez secções cidade, governo 160 votos, opposição dantista 14. — *Manoel Dionizio*.

GRAVATA' — Resultado eleição primeira, segunda e terceira secções, drs. José Bezerra e Xavier Sobrinho 166 votos cada um; Juvencio Mariz e Manoel Clementino 8 votos cada um. Não reunio quarta secção. Não temos resultado quinta secção. — *Joaquim Didier*, prefeito.

LIMOEIRO — Para senador: dr. José Bezerra 384 votos, Juvencio Mariz 24; para deputados: dr. Manoel Porto 384, dr. Heitor Maia 24. Eleições correu calma, não houve protestos. Saudações. — *Severino Pinheiro*, prefeito.

GOYANNA — Resultado das tres secções cidade: situacionistas 160 votos, dantistas 6. Faltam 5 secções que darão provaveis 80 situacionistas, 20 dantistas. Saudações. — *Jordão*.

CARUARU' — Resultado primeira, segunda, terceira, quarta e setima secções, chapa governista 419 votos, dantistas 43. Saudações — *João Guilherme*.

GRAVATA' — Resultado eleição quinta secção drs. José Rufino e Xavier Sobrinho 22 votos cada um. Juvencio Mariz e Clementino dois votos cada um. Pleito correu calmamente. — *Joaquim Didier*, prefeito.

CORRENTE — Resultado das tres primeiras secções: drs. José Bezerra, Agamemnon e Campos 239 votos cada um, Mariz, Souza Filho e Correia da Cruz 28 votos cada um. Aguardo resultado outras secções. Saudações — *Euzebio Brandão*, juiz de direito.

AGUAS BELLAS—Primeira, segunda e terceira secções: amigos 189 cada um, Juvencio 9, Cruz 9, Souza 9, faltando quarta e quinta secções. Saudações. — *Salustiano Siqueira*.

VILLA BELLA — Resultado completo eleição senador José Bezerra 329, Mariz 30; deputados Agamemnon 360, Medeiros 298, Cruz 41, Souza Filho 19. Saudações—*Mario Lyra*.

BOM CONSELHO — Secções cidade José Bezerra 184 votos, coronel Antonio Medeiros 184 votos, opposição 4 votos cada um faltando resultado quarta e quinta secções. Saudações. — *João Guilherme*, prefeito.

VIDA COMMERCIAL

Sabbado, 16 de fevereiro de 1918

CAMBIO — Abrio, indeciso á 13 5|16 d.. Depois das noticias do Rio, o mercado esteve mais sustentado, elevando os bancos a taxa cambial, para 13 3|8 d. e nessa posição fechou o mercado.

Cobrança: 13 5|16 d. em todos os bancos, a 90 dias; e 13 1|8 d. no "London", 13 5|32 d. no "River Plate" e no "Ultramarino" e 13 3|16 d. no "Banco do Recife", á vista.

Particular: 13 1|2 d. No Rio, pela manhã os bancos saccavam a 13 11|32 d. e 13 3|8 d. e até as ultimas noticias, a 13 13|32 d.

Alfandega: 13 1|4 d., para a emissão de vales em ouro ou sejam: 2$033, por 1$000.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 5|16 d. e 13 3|16 d.

Libras esterlina. . .	18$028	18$199
Franco.	$675	$680
Escudo.	—	2$400
Lira.	—	$590
Peseta.	—	$930
Dollar.	—	3$845

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 5|16 d. e 13 1|8 d.

Libra esterlina. . .	18$028	18$285
Franco.	$668	$677
Dollar.	—	3$850

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 5|16 d. e 13 5|32 d.

Libra esterlina. . .	18$028	18$242
Franco.	$668	$676
Dollar.	—	3$860

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 5|16 d. e 13 5|32 d.

Libra esterlina. . .	18$028	18$242
Franco.	$678	$685
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$420
Provincia. . . .	—	2$430
Lira.	—	$585
Peseta.	—	$930
Dollar.	—	3$860

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Esse producto manteve-se na situação em que se vem apresentando ha dias.

Para os typos de melhor qualidade, o mercado é estavel o pouco firme para as qualidades inferiores.

As cotações foram:

Usinas 1as. . . .	8$200 a 9$500
Usinas 2as. . . .	8$800 a 9$200
Crystalisados. . .	8$400 a 8$800
Demeraras. . . .	Não houve
Brancos.	7$000 a 7$200
Somenos.	6$000 a 6$200
Mascavados. . . .	5$200 a 5$400
Brutos seccos. . .	3$000 a 3$200
Brutos melados. .	Não houve
Retames.	2$800 a 3$000

ALGODÃO — Ante-hontem, além do negocio que registramos a 42$, foi realisado um outro, á tardinha a 43$000.

Hontem, esse mercado apresentou-se firme, com os compradores a 42$ e os vendedores a 43$000.

CAFE' — Cota-se o productos ás bases de 8$500 a 9$000, pelos 15 kilos.

MILHO — 7$000 pelo sacco de 60 kilos. Mercado calmo.

ALCOOL — Os enchimentos continuam cotando a canada do producto a 1$000, extra-sello e 1$600 sellado.

AGUARDENTE — Cotação dos enchimentos: extra-sello, $500, $800 sellada.

Repartições Federaes

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi removido de Therezina para Recife o telegraphista Jonas Pinheiro.

Foi indeferido o requerimento da licença do telegraphista Jorge Mello.

Estão prohibidos de registrar endereços as firmas allemães, devendo ser restituidas as importancias das que já tenham sido registradas.

PERDIDOS E ACHADOS

Uma banda de seminarista encontrada na Estação do Brum.

Encontra-se no escriptorio d'esta folha uma pasta de correspondencia pertencente ao sr. Arthur Araujo de Nazareth, encontrada e enviada pelo chefe da estação da *Great Western*, do Brum.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

JOFFRE E A ACADEMIA FRANCEZA

O telegrapho annunciou-nos ha pouco tempo que fôra apresentada a candidatura do marechal Joffre á Academia Franceza. E' uma candidatura que tem dado que falar em Paris. A idéa foi levantada por occasião da recepção do sr. Alfredo Capus. Joffre fazia parte da assistencia, nesse dia. Foi uma coisa extraordinaria, porque fazia muito tempo já que se não via um marechal de França numa reunião academica. Naturalmente, o facto foi muito commentado pela assistencia.

E houve quem dissesse que desde que não havia senão um marechal em França; era justo que elle fizesse parte da Academia. E' certo que a guerra ainda não acabou, e que muitos outros generaes poderão tambem cobrir-se de gloria e obter o bastão de marechal. Mas o marechal Joffre será sempre aquelle que interrompeu a perscripção, o primeiro marechal da terceira Republica e mesmo o primeiro marechal republicano, visto como só os regimens monarchicos tinham em França conferido essa dignidade. Além disso— accrescentava-se — se a Academia possue tantos homens politicos, é natural tambem que, após uma longa e tremenda guerra, chame ao seu seio varios marechaes, que conquistaram essa dignidade nos campos de batalha. Evidentemente, a composição da Academia Franceza não póde ser, depois da guerra, a mesma que era na paz, e é mesmo de desejar que, aos vencedores da guerra, ella orna os arcos de triumpho de que dispõe...

Ora, como a coisa deu de ser falada, um dos redactores do "Excelsior" se lembrou de procurar alguns academicos, afim de lhes pedir a sua opinião sobre a escolha de Joffre para a Academia Franceza. O proprio marechal foi ouvido; e, embora não tenha sido muito preciso, viu-se logo que elle se não opporia a sua candidatura.

Os srs. Etienne Lamy, Pierre Loti e Marcel Prevost, escusaram-se de dar a sua opinião, allegando que, sendo officiaes, o candidato era seu superior hierarchico, e, portanto, nada podiam dizer sobre a sua candidatura. Jean Richepin tambem nada quiz dizer por ser agora o chanceller da Academia.

O sr. René Doumic, que é o director da prestigiosa "Revue des Deux Mondes", monsenhor Duchesne, o conde d'Haussonville, responderam que a candidatura do marechal é excellente, e sem duvida encontraria as mais vivas sympathias, mas que a praxe e mesmo o regulamento da Academia prescreviam que se preparassem as eleições em silencio, com publicidade nenhuma.

Os srs. Denys Cochin, Edmond Rostand, Alfred Capus, Frederic Masson, Henri de Régnier, não hesitam em pronunciar-se já pela candidatura de Joffre.

O sr. Denys Cochin diz: "Eu penso que a Academia não é somente uma sociedade de homens de letras, e que a companhia não deixaria de ser fiel ás suas tradições admittindo em seu seio aquelle ou aquelles que terão levado as nossas tropas á victoria. O sr. Frederic Masson lembra, com muita opportunidade, que Renan em sua resposta a Ferdinand de Lesseps, promettera um "fauteuil" e uma recepção enthusiastica ao general que desse a victoria aos francezes. A esta hora, e já membro da Academia Franceza o marechal Joffre.

COFRE

Vende-se um do seguinte tamanho 90 X 65-50 de fabricante extrangeiro por modico preço a tratar á rua 15 de Novembro n.º 359 — Recife.

Movimento maritimo

O "WIEU"

Procedente de Santos, directo, com 7 dias de viagem, chegou hontem o vapor dinamarquez "Wieu".

Leva, em transito, para a Europa, um carregamento de café e aqui veio tomar carvão e agua.

E' commandado pelo capitão George Daum.

—

O "GARONA"

Zarpou para os portos do sul, hontem á tarde, o paquete francez "Garona" da "Chargeurs réunis".

Aqui, alem de outros generos, carregou 8.400 saccos de assucar para a praça de Montevidéo.

O "Garona" é do commando do capitão Founier.

—

O "J. N. RAFUSE"

Chegou hontem de Saint Johns, com 33 dias de viagem, o lugar inglez "J. N. Rafuse".

Trouxe, commandado pelo sr. George Hanghw um carregamento de bacalhau para a firma Mendes Lima Cia., desta praça.

A farinha lactea
NESTLÉ
tem fama mundial
como alimento
para Creanças, Anciãos
e Convalescentes.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Vencimentos — O petroleo alagoano — Policia militar Carnaval — Descarrilamento — Jockey-club Promoção — Coelho Netto — Marechal Gabino Besouro — O tempo — Rendas publicas — Notas sociaes — Varias.

Maceió, 13 de Fevereiro de 1918.

Por decreto n.º 835 o sr. dr. Governador do Estado augmentou os vencimentos do pessoal dos escaleres da Recebedoria Central e da do Penêdo.

— Ha muitos annos um cavalheiro, que já é fallecido, o sr. Caetano Mesquita, descobriu as minas de petroleo do Riacho Dôce, sendo as amostras extrahidas e analysadas pelo pharmaceutico Antonio J. Duarte, que teve occasião de divulgar a riqueza petrolifera daquella zona. Para explora-a, alguns dos individuos mais representativos do nosso meio chegaram a obter um privilegio, e procuraram montar uma companhia que não se chegou a formar.

Alguns annos depois o dr. José Bach entregou-se ao estudo das mesmas jazidas, fazendo verdadeiros sacrificios para conseguir a exploração de taes riquezas.

Agora, finalmente, foi montada uma empreza que, sob a firma Andrade, Augusto & C.ª, se propõe o objectivo collimado pelo dr. José Bach.

Um dos socios dessa firma, o dr. Gilberto Andrade, seguio para o Rio de Janeiro a tratar de negocios tendentes ao aproveitamento de nossas riquezas petroliferas, sendo a empreza de que faz parte beneficiada por alguns favores concedidos pelo decreto n.º 836.

Esses favores são: Isenção por 5 annos de impostos, taxas, sobre-taxas e addicionaes sobre exportação de petroleo, sub-productos e congeneres;

Isenção por 10 annos de quaesquer impostos, taxas, sobre-taxas ou addicionaes para a importação de machinismos, accessorios, pertences, sobresalentes, moveis, utensilios, apparelhos diversos, substancias chimicas, objectos para envazilhamento, embalagem, acondicionamento; bem como de material de custeio e transporte dos productos fabris, material de construcção e meneio das minas, tudo necessario á exploração, commercio e industria do schisto petrolifero, rochas petroliferas e congeneres;

Isenção por 10 annos de qualquer imposto que recaia sobre contractos que tenham por objecto a acquisição de immoveis por compra, permuta, arrendamento, contanto que ditos immoveis se destinem ao fim industrial da concessão feita, sendo os concessionarios obrigados ao pagamento do imposto devido, logo que os immoveis tenham destino differente.

A companhia tem ainda a concessão por 10 annos, a titulo gratuito, de terras devolutas do dominio do Estado, para a pesquiza do schisto petrolifero, rochas petroliferas e congeneres nos municipios de Maceió, S. Luiz do Quitunde, Santa Luzia do Norte, Alagôas, S. Miguel de Campos, Pilar, Coruripe, Camaragibe e Maragogy, obrigando-se os concessionarios a medir, demarcar e dividir em lotes ou datas os mesmos terrenos, cumprindo o que preceitua o art. 19, capitulo IV do decreto de 4 de junho de 1894 e pagando ao Estado 2 % dos lucros liquidos verificados sobre os productos da mineração realisada em ditos terrenos, após os 5 primeiros annos de exploração.

A empreza terá tambem o direito de desappropriação sobre os terrenos necessarios aos fins a que se destina.

— O Governador do Estado, por decreto de 9 do fluente, deu ao batalhão de policia militar a organisação de batalhão de caçadores, nomeando: tenente-coronel commandante—o major reformado do exercito Idalino Lins; major fiscal—o capitão Augusto Cavalcanti de Albuquerque Leite; capitão ajudante—o capitão graduado Pedro Nolasco da Silva. S. exc. tambem graduou no posto de capitão—o 1.º tenente Francisco Bastos e promoveu ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Jovino de Souza Mello, que foi ferido no conflicto de 9 de outubro do anno passado.

— Correu desanimado, mas sem perturbações da ordem publica, o carnaval deste anno.

— Ante-hontem, ás 2 horas da madrugada descarrilou um trem de carga, procedente de Viçosa e carregado de assucar. O facto deu-se nas proximidades de Utinga e devido a elle, o inter-estadual que partiu ás 6 horas da manhã foi obrigado a regressar á Central, chegando ás 14 horas.

O mesmo trem conduziu os passageiros dos trens de Viçosa e União. Houve baldeação, seguindo o trem de passageiros dessa ultima localidade para o Recife.

Não houve nenhum desastre pessoal a lamentar, ficando, todavia, destruidos completamente mais de 300 metros de trilhos da linha ferrea.

— O "Jockey-Club" pretende attrahir os clubs carnavalescos á festa hippica projectada para o dia 31 de março.

A directoria da mesma associação deliberou conferir um premio ao club que se apresentar mais bem ensaiado e organisado, no Prado Alagoano. Para esse fim está aberta a inscripção gratuita dos clubs que quizerem se exhibir nesse concurso.

— Foi, em recente despacho, promovido a capitão o 1.º tenente Emilio de Carvalho Montenegro, distincto official do 42º batalhão de infantaria, aqui aquartelado.

— Em sua passagem por aqui e com destino ao Maranhão receberá por parte dos intellectuaes patricios calorosas manifestações de apreço o grande literato Henrique Coelho Netto.

— Deverá chegar amanhã a esta capital o marechal Gabino Besouro, candidato da "Alliança Republicana" ao cargo de governador do Estado. S. exc. terá pomposa recepção.

— Continuam a cahir em todo estado beneficos aguaceiros.

— As recebedorias e sub-recebedorias do Estado estão fazendo magnificas arrecadações, que nos asseguram grande "superavit" sobre a receita orçada.

— Consorciaram-se:

— com a exma. sra. d. Maria José de Sá Peixoto, filha do coronel José de Sá Peixoto, o conhecido musicista Tavares de Figueiredo;

— com a exma. senhorita d. Almiria da Rocha Marques, o sr. João Pereira Marques.

— Contractaram casamento o sr. tenente Manoel Pinto de Oliveira Santos e a senhorinha Lydia Pitanga, filha do sr. José Pitanga, residente em Viçosa.

— Regressaram a esta cidade: de sua "villegiatura" na sua chacara da Bica da Pedra o distincto clinico dr. Zacharias de Azevedo; de sua propriedade agricola em Camaragibe o deputado federal dr. Mendonça Martins.

— Foram muito felicitados pelos seus anniversarios recentemente occorridos: o sr. Aluizio Guimarães Goulart, despachante federal; a exma. sra. d. Cacilda Magalhães, virtuosa consorte do sr. Severino Magalhães, gerente da Agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

— Acha-se enfermo o sr. dr. Luiz de França Castro Barroca, juiz de direito em Muricy.

— Falleceram nesta cidade: o pequeno Lucio Motta, filhinho do sr. coronel Egidio Motta, contador da Delegacia fiscal; a interessante Nancy, filha do sr. Odorico Alves de Oliveira.

O "DIARIO" NO RIO G. DO NORTE

(Do nosso correspondente especial)

Sorteio militar — A Great Western — Auta de Souza Carnaval — Varias noticias.

Natal, 10 de Fevereiro de 1918

Continuação da relação dos jovens norte-riograndenses que foram sorteados para fazerem parte do effectivo do 40º batalhão de caçadores, estacionado nesta capital.

Sant'Anna do Mattos — José Lucio Cardoso Filho, José Bezerra de Lima, Manoel Cypriano, Cicero Secundino de Carvalho, João Cypriano, João Valerio, José Lucio Cardoso Filho, João Badeno de Souza, José de Souza e José Vigario da Silva (11).

Lages — Francisco Ignacio, João Mathias, Pedro Fernando da Rocha Nero, Apollonio Tiburcio, Pedro Norberto, João Guilherme, Francelino Ignacio, Julio Teixeira, Manoel Targino Barbosa, José Luzia, Luiz Barbósa e Francisco Baracho de Abreu (12).

Santo Antonio — Antonio Rosa, João Pedro, João Leomiro, Lindolpho da Costa, Manoel Candido, Manoel Dantas, Tiburtino Macena, Salustio Candido, Manoel Domingos, Virgulino Macena, Manoel Cholas, Avelino Alves, José Nicacio, João Luiz, Francisco Branco, João Vidal, Manoel Felix, José Gomes, Silvestre Bezerra, Francisco Alves, Antonio Caboclo, Manoel Barbosa, Abdias Bagaço, Manoel Souza, Alfredo Lourenço, José Mandu', Pedro Dantas, João Ireneu, José Bezerra, Luiz Machado, João Enéas, Joaquim Ignacio e Vicente Pedro (37).

Angicos — João Cabral, Joaquim Pereira, José Lourenço, Francisco Sebastião, Manoel Elias, Manoel Francisco Maria, Jesuino Roberto, Antonio da Silva e Angelo Gregorio Ferreira (9).

Assu' —Candido Nascimento, Luiz Ignacio, Pedro Rosalio, Antonio da Fonseca Cabral, João Barbosa, Manoel Pereira, Pedro Perico, Luiz de Moura Cabral, José Senna, Manoel Berto, Francisco Saraiva, Manoel Raymundo, Manoel Tubiba e João Marcolino (14).

Macahyba — Luiz Ferreira Ticó, Joaquim Gomes de Oliveira, Joaquim Pereira Mafra, José Vicente, Cesar José de Freitas, José Firmino da Silva, José Luiz dos Santos, Manoel Tavares, Ignacio Lucas da Cunha, Joaquim Laurindo, Antonio Cabaceira, Pedro Ferreira Ticó, Francisco Felix de Alcantara, José Cyriaco, Joaquim Manoel Mafra, Augusto França, Gentil Gomes Teixeira, José Raphael dos Santos, Vicente de Lima, Luiz Romualdo, José Luiz dos Santos, Joaquim Fernandes Campos, Severino Ackolo, José Fernandes Filho e José Polycarpo (25).

Luiz Gomes — Cicio Davino, Feliciano Ferreira da Costa, Joaquim Lunguinho, Lucas Baptista, Antonio Mesquita, José Vicente Nazario, José Clemente, Cicero Dantas, Raymundo Maria, Jorge Marcellino de Souza, Possidonio Paulino de Oliveira, Alvino Alves, Manoel Balbino, Francisco Duarte Caetano, Ignacio Filho, Manoel Damião, Domingos Gabriel e Francisco Pinto (18).

Canguaretama — João Baptista, Euzebio Guedes Marinho, Antonio Graciano, Francisco Trigueiro, Manoel Sebastião, José Leandro da Silva, José Pereira de Mello, José Caetano de Oliveira, Antonio Caetano Filho e José Joaquim Vidal (10).

Touros — Manoel Ferreira da Cruz, João Felix de Moraes, Estevam Gomes Ribeiro, Saturnino Guardevino Pereira, Cicero Justino Barbosa, Manoel José Dantas, Manoel Modesto da Silva, Noel Nunes da Silveira, Severino Alves da Silva, Antonio Tertuliano, Canuto Ferreira Torres, José Jocoso, João Meira, Hypolito Gomes da Silva, Nicolau José da Hora, João Valentim, Antão Clemente de Carvalho, Manoel José de Vasconcellos e Guilherme de Siqueira (19).

Caicó—Henrique Vieira da Cunha, Manoel Bolcão Filho, Samuel da Silva, Cicero Fernandes, Heliodoro de Araujo, Almiro Baptista Pereira, João Pereira de Araujo, Francisco Jacyntho Salles, Manoel Rodrigues da Silva, Seraphim Baptista de Araujo, José Nicacio da Silva, Rufino Bezerra de Mello, Manoel Felix, Silvino de Araujo Galvão e Felippe Lucena (15).

Serra Negra — Candido Eustaquio José, Manoel Joaquim de Araujo, Eulampio Pereira Chaves, Antonio Monteiro de Faria, Manoel Sylvestre dos Santos, Joaquim Alvino da Silva, Hemeterio Monteiro de Faria, Clementino Lino Filho, Severino José Cunecam, Antonio Soares de Macedo, Cicero Cezario da Silva e Severino Fernandes da Silva (12).

Concluindo hoje a publicação dos nomes dos norte-riograndenses sorteados nos differentes municipios do Estado, dou abaixo as seguintes informações para conhecimento indispensavel aos interessados. O dia marcado para a incorporação é o dia 1º de março, além do qual os sorteados que não se tiverem apresentado aqui ou na séde militar mais proxima do logar onde residirem, serão punidos rigorosamente pela auctoridade militar e a pena em que tiverem incorrido não prescreverá em tempo algum. O que fugir a esse dever não se poderá casar, nem commerciar, nem exercer industria qualquer, será considerado desertor e indigno da communhão brasileira, por sua pusillanimidade e covardia.

— Por equivoco, deixaram de ser mencionados os nomes dos norte-riograndenses sorteados nos municipios do Martins, Arez, Areia Branca, Papary, Pedro Velho, Flores, Nova Cruz e Jardim do Seridó, os quaes serão publicados na proxima correspondencia.

— "A Imprensa", desta capital, iniciou a 7 do corrente, terrivel campanha contra a Great Western. Eis o seu primeiro artigo a respeito da poderosa empreza:

"Em todo o tempo de sua triste vida, parece querer a Great Western furtar escandalosamente a economia das classes laboriosas e dos particulares.

Não satisfeita de os flagellar com o seu material podre; não satisfeita de metter, sempre ao ridiculo as sérias reclamações que faz a imprensa desses estados em que ella se encontra encravada, por causa dos seus indecorosos abusos; não satisfeita de matar, incendiar, finalmente destruir de proposito, tudo quanto diz respeito á propriedade e á vida, a Great Western se colloca tambem no papel de ladra, de gatuna vil.

Não se pode mais supportar suas immoralidades, suas miseras investidas. Em nome da verdade, em nome do direito, vamos, pois, mover vehementemente nossa penna em campanha poderosa e inabalavel em beneficio das honradas classes por cujo engrandecimento nos batemos. Essa "companhia" serve pessimamente porque quer, porque entende rodar em uma terra de imbecis, em uma terra de dementes que supportam, por não saberem pensar e se externar, as suas traficancias vergonhosas e impostoras! Não!

Não julgue mais isto a Great Western; confesse ser a criminosa que illude a confiança daquelles que têm a infelicidade de procural-a para alguma cousa. Apontaremos, pois, desassombradamente, todo o seu relaxamento, para que, de vez, esse seu escancallo-se tão escondido arteria do transporte. Não fallamos hoje do seu desasseio nos trens de passageiros, dos maus tratos dados a estes em viagem.

Seja o seguinte facto o começo do provado descaramento da tão desavergonhada gaja — digamol-o mesmo em termo baixo: — O sr. Antonio Cassiano, residente nesta capital, comprou a João Paulo e a José Bento 130 saccos de farinha: — 50 ao primeiro e 80 ao segundo; ao mesmo João Paulo comprou tambem 10 saccos de milho. Em Independencia despachou, no dia 15 de janeiro p. passado, segundo provam os respectivos conhecimentos de que se acha de posse, aquella primeira partida de mercadorias, isto é, os 50 saccos de farinha e os 10 de milho; no dia 23 do referido mez despachou os 80 saccos já alludidos. Pois bem, nem a farinha nem o milho despachados nas differentes epochas chegaram ainda a esta cidade. Faz, conseguintemente, 24 dias que os 50 saccos de farinha e os 10 de milho foram postos no trafego e 16 dias que igual sorte tiveram os 80 saccos ultimos. A estrada tem o direito de demorar as encommendas que se lhe confiam, somente durante uma quinzena. Entretanto, o sr. Antonio Cassiano está a espera dos seus generos, como o povo diz, no "ora veja". Acresce, ao lado do prejuizo já experimentado em não poder dar andamento ao seu ramo de negocio, ter, talvez, se proventura isso succeder o mesmo sr. de não se aproveitar dos lucros dos seus minguados capitaes empregados no milho comprado, porque este é um cereal sujeito a deterioração. Pode-se, por isto dizer que a Great Western desviou os generos do sr. Cassiano, tornando-se por elles responsavel agora, ladrona!...

Eis o motivo porque iniciamos um brado retumbante contra a Great Western, que na marcha vertiginosa das suas bandalheiras, necessariamente, tombará para sempre, no perigosissimo abysmo da maldição popular".

— "A Republica", deste Estado em sua edição de 7 do corrente, publicou sentida evocação á memoria de Auta de Souza, a sublime cantora do "Horto".

— Correm desanimadissimos nesta capital os preparativos dos festejos carnavalescos. Tiveram licença da policia para se exhibirem durante os tres dias do carnaval, os seguintes clubs: Maxixeiras, Zé Pereira, Verdureiros, Esquadrão de Aço, Maracatu' e Côco maritimo.

— Acha-se nesta capital o major dr. Theotonio Toscano de Britto, do corpo de engenheiros do exercito. O digno militar veio incumbido de dirigir as obras que vão ser iniciadas no quartel do 40º batalhão de caçadores.

— No paquete "Ceará" chegaram do sul os srs. major Julio Canavarro e 1º tenente Estevam Antunes dos Santos, que vêm servir no 40º batalhão de caçadores.

Os jovens rio-grandenses Pedro Augusto Alvares e Luiz Teixeira de Freitas, que, tendo sido sorteados para o serviço do exercito, apresentaram-se no quartel do 40º batalhão de caçadores, foram examinados e considerados promptos para a incorporação.

Liga Pernambucana contra o analphabetismo

Quarta-feira ultima reuniu-se na residencia do sr. general Joaquim Ignacio, a directoria desta sociedade em prosecução de seus fins patrioticos.

Foi recolhida aos cofres sociaes a quantia de 17$000, importancia de multas impostas pelo general Joaquim Ignacio, em beneficio da mesma associação, aos socios: tenente Hypolito (2$000), professora Donatilla Amorim (1$000), José Joaquim Dias Fernandes (1$000), dr. Turiano Campello (2$000), dr. Argemiro Aroxa (2$000), dr. Menna da Costa (1$000), prof. Gaspar Regueira (1$), dr. Arnaldo Bastos (1$000), dr. Pedro Celso (1$000) e d. Angelina Gonçalves (6$000).

Tratou-se da fiscalisação das escolas da Liga, ficando assentadas diversas medidas asseguratorias de sua bôa execução.

Deliberou-se sobre a celebração do primeiro anniversario da "Liga", fundada em commemoração ao centenario da Revolução pernambucana de 1817, a 6 de março do anno passado; o programma já em parte organisado será proximamente dado á publicidade.

Deixou de comparecer á sessão por motivo de molestia grave na pessoa de seu filho menor Cesio, tambem socio da "Liga", o vice-presidente dr. José Aggripino Regueira Costa.

O dr. presidente lamentando a causa da ausencia do alludido consocio áquella sessão, fez votos pelo restabelecimento do joven enfermo.

Em seguida deu conta da representação da Liga na solemnidade da inauguração da "Escola Wenceslão Braz", ultimamente fundada pelo municipio do Recife, por iniciativa do dr. Moraes Rego, seu prefeito, e manifestou mais uma vez os applausos da Liga á administração do mesmo prefeito, muito particularmente em tudo quanto concerne á diffusão da instrucção publica elementar, e apoio efficiente no combate contra o analphabetismo.

Foi objecto de deliberação a creação de escolas a serem inauguradas por occasião da projectada celebração do primeiro anniversario da Liga, em 6 de março proximo; o professor Gaspar Regueira propoz que fosse dado a uma dellas o nome do jurisconsulto pernambucano, que foi inspector da instrucção publica deste Estado, conselheiro Paula Baptista e o dr. Pedro Celso propoz para outra escola o nome do inspector da instrucção publica do Estado, fundador do Instituto archeologico pernambucano e antigo presidente desta então provincia, dr. Joaquim Pires Machado Portella, ambas as propostas foram sem discrepancia approvadas.

O socio Samuel Vieira communica que os comicios do Arruda (Agua Fria e Beberibe), em propaganda dos ideaes da "Liga", vão ser continuados, a partir de domingo proximo.

O presidente declarou acharem-se no prélo para publicação em folheto para distribuição entre os socios os estatutos da sociedade, já publicados em sua integra na "Nova Cruzada" — e escoimados de falhas e enganos da revisão, de accordo com o que foi approvado na ultima sessão plena.

Pelo adiantado da hora foi levantada a sessão e marcada nova reunião para hoje ás 15 1/2 horas, no Lyceu de artes e officios, devendo comparecer ao mesmo, todos os professores e professoras da Liga.

PRISÃO DE UMA PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES

O sr. capitão José Primo, subdelegado de Santo Antonio, prendeu hontem uma quadrilha de perigosos gatunos e estellionatarios que, em numero de 15, foram, hontem mesmo, recolhidos á Casa de detenção.

São elles: Paulo Mansen, Abilio Francisco de Oliveira e Augusto de Azevêdo, estellionatarios; José Pereira da Silva, Francisco Fagundes de Lima, Luiz Caetano de Souza, Antonio Barroso da Silva, Henrique Antonio da Silva, José de Arruda, Manoel Barbosa, Geraldo Silva, Manoel da Silva, João de Araujo, Antonio Torquato da Silva, João Martins de Mello.

Aquella autoridade nestes tres dias ultimos prendeu já 36 audaciosos gatunos, inclusive os referidos acima. Acham-se todos recolhidos á Cadeia.

MOTOR

Vende-se um de 6 cavallos em perfeito estado quasi novo de optimo fabricante a tratar na rua das Trincheiras n.º 136 — antigo 60.

—t Realizou-se quinta-feira, na Directoria geral da instrucção publica a ultima prova do concurso para provimento effectivo da cadeira de portuguez da Escola normal. O unico candidato inscripto foi o professor Jeronymo Gueiros, que mereceu da commissão julgadora a nota "optima".

— Acha-se nesta capital o padre Mello Lula, forte propagandista do futuro diario catholico a sahir na capital da Republica.

— Do Recife, onde se encontram regressaram hontem a bordo do paquete "Ceará" o cirurgião dentista Mayr Cerqueira e sua exma. esposa.

— O gremio civico litterario "Frei Miguelinho" está promovendo uma sessão magna na qual o dr. Dioclecio Dantas Duarte fará uma conferencia sobre o thema: "Possibilidades nacionaes — O passado e o futuro do Brazil — Novos horisontes de uma politica continental —União sagrada". A sessão, que será honrada com a presença do desembargador Ferreira Chaves, se realisará no dia 17 do corrente, no theatro "Carlos Gomes".

— Telegramma particular diz haver sido promovido ao posto de major do exercito nacional o capitão Felizardo Toscano de Britto, actualmente no 40º batalhão de caçadores.

—Completou annos hontem d. Maria Meira e Sá Bezerra, esposa do dr. Silvino Bezerra Netto.

— O Gymnasio dramatico transferiu para hoje o seu annunciado espectaculo com o drama patriotico "A Infancia", devido ás chuvas torrenciaes que têm cahido nesta capital.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Joaquim Porphirio de Almeida;

— o sr. capitão José Porphirio Vaz Manso;

— o sr. Achilles Charles E. Schuler;

— o sr. Mario Aguiar;

— o sr. Manoel Francisco de Oliveira;

— o sr. capitão Leonel Ferreira;

— a exma. sra. d. Maria Dorothéa Passos, esposa do capitão Alfredo Passos;

— a exma. sra. d. Esther Judith de Araujo;

— a exma. sra. d. Elisa Camara, esposa do dr. Bernardo Camara;

—a exma. sra. d. Theresa de J. Bezerra de Menezes, irmã do sr. Agnello Honorio Bezerra de Menezes;

— a senhorita Noemia Caracciolo, filha do sr. coronel Francisco Caracciolo;

— a senhorita Maria Ferreira Cesar, filha do sr. José Francisco Cesar;

—a senhorita Jacy Coelho, filha do fallecido sr. Xavier Coelho;

— a senhorita Maria Digna Nunes Vianna, filha do dr. Miguel N. Vianna;

— o pequeno Geivannes Waid, filho do sr. George Waid;

— a pequena Maria de Lourdes, filha do professor Cosme da Silva Miranda;

— o pequeno Henard, filho do dr. Geminiano Galvão.

*

Faz annos hoje a interessante Maria de Lourdes, dileta filha do capitão Amaro de Castro Pimentel, e sua digna esposa d. Altina Tavares Pimentel, residentes em Barreiros.

*

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Maria de Lourdes de Souza Leão.

*

VISITAS

DR. COSTA LIMA —Deu-nos hontem o prazer de sua visita o proficiente entomologista sr. dr. Angelo Moreira da Costa Lima que acaba de chegar a este Estado como chefe da commissão nomeada pelo ministerio da agricultura para dar combate ao *pink boll worm* ou lagarta rosada do algodão.

*

CASAMENTOS

O 2º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1º andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Joaquim Mariconi Rodrigues Braga e d. Lucia Pessoa de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Giriquiti, districto da Boa Vista.

Jorge Hermido Feodrippe de Souza, residente á rua 1º de Março n. 73, 1º andar, districto de S. Antonio e d. Alexandrina de Mello Martins, residente na Avenida Ferreira Gomes n. 3, districto da Graça solteiros, naturaes deste Estado.

Tito Livio Neves Manta, residente á travessa do Machado n. 530 e d. Maria dos Anjos Araujo, residente na Avenida Eloidio de Figueiredo, districto da Graça, solteiros naturaes deste Estado.

Manoel Aleixo da Silva e d. Paulina Baptista dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado residentes á rua 13 de Maio em S. Amaro districto da Boa Vista.

*

NASCIMENTOS

Do sr. Severino de Oliveira Motta e sua exma. esposa d. Severina Carneiro Motta recebemos participação do nascimento de sua interessante filhinha Maria do Carmo, occorrido no dia 26 do mez ultimo, em Parelhas, Rio G. do Norte.

*

VIAJANTES

COMMANDANTE NORONHA SANTOS — Esse distincto official da nossa marinha de guerra que por cerca de anno e meio exerceu com a maior correcção o cargo de capitão do porto, segue hoje, no *Itatinga*, para o Rio de Janeiro.

O embarque do sr. capitão de fragata Noronha Santos effectuar-se-á ás 14 horas no cáes Alfredo Lisbôa.

Enviamos-lhe nossos votos de feliz viagem.

— Ao sr. commandante Noronha Santos, o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, offereceu, ante-hontem, um almoço intimo de despedida em que tomaram parte, tambem, os srs. commandante Aristides Mascarenhas e dr. Aurelio Domingues.

Durante o agape foram feitas affectuosas saudações ao sr. capitão de fragata Noronha Santos. Este respondeu, agradecendo.

*

Passageiro do paquete nacional "Itaquera", chegou hontem a esta capital, vindo do Rio, o illustre sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, provecto professor da nossa faculdade de direito e candidato do P. R. C. á deputação federal pelo 2º districto deste Estado.

*

No paquete "Itaquera", chegou hontem a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o nosso distincto conterraneo sr. capitão tenente Barros Barreto.

*

De bordo do vapor "Itaquera", desembarcou hontem nesta capital, vindo do Rio, o nosso illustre coestadano sr. dr. Alberto Bandeira de Mello, que veio visitar o seu irmão sr. dr. Bandeira Filho.

*

Procedente de Maceió, chegou hontem a esta capital o illustre sr. major medico do exercito dr. Secundino de Sá.

*

Regressou hontem para Natal o illustre sr. dr. Thomaz Soriano Filho, deputado estadual no Rio Grande do Norte.

S. s. foi passageiro do "Itaquera".

*

Tambem para a capital norte-riograndense retornou hontem, a bordo do mesmo vapor o illustre clinico sr. dr. Januario Cicco.

*

Procedente do Pará, em viagem de recreio, acha-se nesta capital com sua exma. esposa o distincto academico de medicina sr. Raymundo dos Santos, filho do sr. dr. Cypriano dos Santos, presidente do senado daquelle Estado e director da "Folha do Norte".

*

Vindo de Itabayanna, em companhia de seu filho sr. dr. Samuel Ferreira, está nesta capital o estimavel sr. coronel Manoel Ferreira de Andrade, que veio tratar de sua saude.

S. s. acha-se hospedado na residencia do seu genro sr. coronel Joaquim Pessoa, no Cordeiro.

*

Pelo interestadual de Alagoas, segue hoje para Aguas Bellas, onde é abastado negociante, o sr. major Manoel de Araujo Filho.

*

Para Canhotinho regressam hoje os estimaveis srs. coroneis João Miranda de Siqueira da Motta e Emygdio Nunes, conhecidos commerciantes alli.

*

Acha-se nesta capital o competente engenheiro, nosso conterraneo, sr. dr. Manoel de Souza Bandeira que, em companhia do deputado norte-riograndense dr. Alberto Maranhão, acaba de realisar uma excursão pelo valle de S. Francisco, vindo do Rio de Janeiro.

*

Passageiros chegados do sul hontem, no paquete "Itaquera":

Do Rio — Generosa de Oliveira e filha, Horacio Papert, Adolpho Gelber, dr. Annibal Freire, Clovis Rodrigues, Helena Grovanetti, capitão tenente Barros Barretto, André Dalvillo, dr. Alberto Bandeira e d. Eugenia Koock.

Da Bahia — Nagib Jacob, Abilio Pinto Coutinho Martinho Santos Filho, Paulo Costa, Lucillo dos Santos, Aurino Costa, João de Souza e Henri Neiboon.

De Maceió — Antonio Monte Oliveira, Afra' Oliveira Lima, Maria Francisca de Araujo, Alvaro dos Santos, Carlos Maya, Antonio Brazileiro Filho, Antonio Pinto, dr. Secundino de Sá e João Moraes.

*

Sahidos para o norte no mesmo vapor, hontem.

Para Natal — José Machado, José Teixeira, dr. Thomaz Soriano Filho e dr. Januario Cicco.

Para Mossoró — Jeronymo Rosado, d. Maria Carvalho Maia e filho, Luiz Cavalcanti e Figueira de Queiroz.

*

Chegados da Europa no "Garona", ante-hontem:

De Leixões — d. Maria Oliveira Camello e filho e Antonio Rodrigues da Costa.

Alma religiosa

DIA 16 DE FEVEREIRO — S. Juliana, Ss. Hildebrando e Raymundo.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria de Souza Britto, ás 8 horas, na matriz de Quipapá.

Por alma do saudoso conselheiro Barros Barretto, ás 6 1/2 e 8 horas, na capella do Collegio do Coração Eucharistico.

Por alma de d. Maria Philomena Velloso de Mello, ás 8 horas, na matriz de Cruangy.

Por alma de d. Alexandrina Pereira Nepomuceno, ás 7 horas, na capella do Collegio Salesiano.

—

Realisaram-se hontem, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, as missas de 7º dia, mandadas celebrar por alma do saudoso dr. João Joaquim Ferreira Girio, fallecido na capital da Bahia, onde era reputado facultativo.

No centro do templo achava-se armada uma bonita eça mortuaria, rodeada de tocheiros.

Compareceram ao acto, além da familia do extincto, representada pelo seu irmão cel. Antonio Ferreira Girio, e pelos srs. dr. Adolpho Cirne e major José Alfredo, numerosas outras pessôas de distincção social.

Entre outras manifestações de pezar, recebeu o cel. Ferreira Girio os seguintes telegrammas de pessôas de suas relações: Do Recife — drs. Pedro Correia, Alvaro Lima, e familia, acad. Santos Leite e capitão José Lucas de Souza; de Triumpho — coronel Deodato Monteiro; de Villa Bella — major Adolpho Corte, Cornelio Lima e Horacio Andrade; de Salgueiros — Joaquim Sampaio e Carlos Mariz; de Ouricury —Rodrigo Castor, dr. Severiano Machado e Manoel Mendonça e de Petrolina — Honorato Marinho e de Bulque — Coriolano.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Foram prorogados até o dia 20 do corrente, ás matriculas n'esse estabelecimento de ensino.

—

ENSINO MUNICIPAL

A 77ª cadeira do magisterio publico municipal do 1º districto da freguezia da Graça, regida pela professora d. Beatriz Gibson Pinto Bahia, está funccionando á rua da Amisade, n. 118.

—

Em a nossa Faculdade de direito foram approvados nas materias sobre que versa o exame vestibular, os intelligentes estudantes Julio Roque e Renato Lima.

PRISÃO DE UM ASSASSINO

O sr. subdelegado de S. Amaro capturou ante-hontem á noite, naquelle districto a Salustiano Gregorio, vulgo "Saiú", que se acha pronunciado pelo dr. juiz municipal da 3ª vara criminal, como incurso nas penas do art. 294, parag. 1º do Cod. penal.

"Saiú" o anno passado, no logar Coqueirinhos, do districto policial de S. Amaro assassinou a Sebastião de tal, conhecido por "Tião".

Salustiano Gregorio foi recolhido á Casa de detenção.

VARIAS

Recebemos a carta de teor seguinte:

"Uzina do Meio da Varzea, 14 de fevereiro 1918. —Sr. redactor. Agradecendo muito penhorado á illustre redacção do "Diario" a maneira pela qual noticiou o fallecimento do conselheiro Barros Barreto, peço a v. s. a fineza de publicar ter o sr. J. Cahu' razão em affirmar ter sido a lei 28 de setembro de 1871, referendada pelo conselheiro Thodoro Machado Freire Pereira da Silva, que aliás assignou o regulamento que poz em execução a mesma aurea lei na parte referente á matricula de escravos.

O conselheiro Barros Barreto regulamentou dita lei na parte concernente aos filhos livres de mulher escrava, ao fundo de emancipação, formação de peculio, contractos de prestação de serviços, etc., etc.... tudo constante do regulamento que baixou com o decreto n. 5125 de 13 de novembro de 1872. A grande parte que esse conselheiro tomou na camara, no governo e no senado, na questão da abolição do elemento servil em nosso paiz, não se limitando á primeira victoria de 1871, mas continuando firmemente na de 1885 em que fez parte da celebre commissão dos cinco, até a victoria final no celebrado 13 de maio, coparticipação que, se não é conhecida do grande publico, o é comtudo dos que realmente conhecem a historia politica da nossa terra, levou naturalmente o "Paiz" ao equivoco que o "Diario" transcreveu, contra o qual o sr. Cahu' reclamou e realmente deve ser desfeita.

O que se deve a bem da verdade historica salientar é que esse amor pela liberdade dentro da lei, de que tantas provas deu o conselheiro Barros Barreto na collaboração constante pela liberdade dos escravos, partia de um sobrinho e grande amigo do maior possuidor de escravos naquelle tempo.

Com toda a consideração e elevada estima creia-me v. s. — atto. agr. obgdo. — (a) Ignacio de Barros Barreto".

*

O sr. Francisco G. da Fonseca communicou hontem ao sr. chefe de policia haver assumido o exercicio do cargo de subdelegado do Pombal, na qualidade de 2º supplente.

*

Como é sabido, são os navios da Companhia Costeira que, na situação penosa creada pela crise de transportes proporcionam ainda ao commercio exportador do Recife, alguma praça para as mercadorias destinadas a Porto Alegre e escalas, além do Rio.

Pois agora o governo acaba de requisitar o "Itamaracá" para a carreira dos E. Unidos.

Esse navio se achava no serviço do transporte de sal entre Macáo e o sul. Era natural que, com essa providencia soffresse a linha d'onde foi o navio retirado; mas segundo nos informam assim não acontece. Um outro navio da carreira do norte irá substituir o "Itamaracá", comtanto que nada soffra o já previlegiado serviço do sal. E a praça de Pernambuco, já em situação precarissima quanto ao transporte dos seus productos, vae soffrer mais este desfalque, tornando-se assim ainda mais critica a situação contra a qual reclama, em telegramma que hoje publicamos, a Associação commercial do Recife.

*

A directoria da despeza publica do Thezouro federal concedeu á Delegacia fiscal deste Estado os creditos de 1:280$000, 664$567, 210$000, 4:022$661 e 800$000, para pagamento respectivamente ao tenente João Guiõ de Souza, Antonio Ildefonso de Souza Rangel, d. Apollinaria Henriques Baptista de Carvalho, Antonio Wanderley e d. Maria Gomes Pereira.

*

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes n'este Estado foi vendido hontem o bilhete n. 47806, premiado com a importancia de .... 100$000.

*

A agencia geral da Loteria de Nictheroy, n'este Estado, pagou hontem 3/4 do bilhete n. 41714, premiado com a importancia de 6:000$000, no sorteio realisado ante-hontem, aos srs. capitão dr. Manoel Gondim, medico do exercito; Luiz Nunes Machado e Manoel Luiz Simplicio, 1:500$000 a cada um.

*

Telegramma para a Agencia Americana n'esta capital informa que é de $444 por lira o cambio fixado officialmente pela legação da Italia no Rio de Janeiro para os titulos do 5º emprestimo de guerra italiano que forem adquiridos hoje.

*

Transportes maritimos. A praça do Recife continua a soffrer as consequencias da situação penosa em que a tem collocado a carencia de transportes maritimos.

Sobre este momentoso assumpto, a Associação commercial, fazendo-se orgão do commercio exportador, expedio hontem pára o Rio de Janeiro os telegrammas de teor seguinte:

"Ministerio agricultura — Rio — Associação commercial agradece haver v. exc. conseguido vapores "Itaqui" e "Bagé". Sabendo Costeira diminuio praças aqui destinadas portos sul cincoenta por cento para carregar sal, solicitamos novamente intervenção v. exc. afim seja feito Recife total carregamento. Estamos informados presentemente oito vapores carregando sal. Commercio abarrotado mercadorias clamando contra falta transportes. Confiamos prestigio v. exc. — (a) *Manoel Pinto*, presidente".

— "Dr. Ozorio Almeida, presidente Lloyd — Rio— Commercio, abarrotado mercadorias, solicita v. exc. vinda um vapor receber carga destinada porto Santos afim trazer pequeno allivio situação angustiosa. Alto criterio v. exc. comprehenderá difficuldades. Confiamos pedido será attendido (a) *Manoel Pinto*, presidente".

*

A futura safra do assucar.

Do serviço de informações do Ministerio da agricultura, a Associação commercial d'este Estado recebeu um pedido de esclarecimentos sobre a futura safra do assucar e sua estimativa.

Em resposta, acaba de dirigir ao dr. Affonso Costa, director d'aquelle serviço, o telegramma de teor seguinte:

"Impossivel, mesmo approximadamente, calcular estimativa futura safra assucar. Grandes plantações foram effectuadas attendendo patriotica solicitação presidente Republica. Estação correndo optima, promettedora. Sorteio militar diminuindo trabalhadores, salario elevadissimo. Falta transportes está occasionando baixa preços productos, devido retrahimento compradores por falta espaço armazenar, além, principalmente, grande empate capital, inclusive falta numerario. Removidas difficuldades apontadas e continuando estação futura safra será maior que a do anno passado. — (a) Manoel Pinto, presidente".

*

O sr. general Joaquim Ignacio, commandante desta região militar, segue hoje, a serviço, para a cidade da Victoria.

Responderá na sua ausencia pelo expediente do quartel-general o sr. tenente-coronel Marciano de Oliveira e Avila, chefe do serviço de engenharia e communicações.

MONUMENTO AOS HEROES DE 1817

Continuamos a publicar o resultado da subscripção publica em favor da estatua dos heroes de 1817.

Damos hoje a arrecadação feita no municipio de Garanhuns, pelo sr. Vicente Dantas Filho:

Padre Benigno P. de Lyra, 20$000; sr. Vicente Dantas Filho, 10$000; coronel Francisco Vieira dos Santos, 10$000; major Francisco de Assis Barbosa, 10$000; coronel José Pereira Vianna, 10$000; dr. Waldemar Sabino, 10$000; dr. Lourenço Tenorio Villa-Nova, 10$000; dr. W. M. Tompson, 10$000; dr. Geo. E. Henderlete, 10$000; sr. Manoel Bento Dantas, 10$000; srs. Esperidião Guilherme & Cia., 10$000; sr. José de Almeida Filho, 10$000; sr. Bernardino Ferreira Guimarães, 10$000; major José Ferreira Leal, 10$000; sr. Felippe Nery Guimarães, 10$000; sr. Severino Ferreira de Moraes, 10$; capitão Urbano Ribeiro de Senna, 5$000; capitão Bento de Miranda Henriques, 5$000; coronel Cincinato Silva, 5$000; tenente José Leite Cavalcanti, 5$000; sr. José Affonso de Araujo, 5$000; sr. Gelasio Ribeiro de Senna, 5$000; sr. Thomaz Neves Guimarães, 5$000; sr. José Amaral Ferreira, 5$000; dr. Godofredo Barros, 5$000; srs. Monteiro & Irmão, 5$000; srs. Moraes & Cia., 5$000; tenente Rego Barros, 5$000; tenente Antonio Paulo de Miranda, 5$000; capitão Francisco Gusmão, 5$000; revdm. padre Heliodoro Franklin, 5$000; sr. Vitalino Symplicio de Souza, 5$000; srs. Julião Cavalcanti & Filhos, 5$000; capitão Luiz Correia Brazil, 5$000; dr. Adalberto Cavalcanti, 5$000; coronel Torquato Gonçalves, 5$000; coronel Silvestre Dantas, 5$000; dr. A. de Lalor Motta, 5$000; srs. Queiroz & Araujo, 5$000; sr. Manoel Santiago de Oliveira, 5$000; srs. Francisco Caldas Cia., 5$000; sr. Manoel Rodrigues Praça, 5$000; capitão Marcionillo de Mendonça, 5$000; sr. Nicolau Dilettieri, 5$000; sr. Lindolpho Marques, 5$000; sr. Bemvenuto Lins, 5$000; srs. Lisboa Santos & Dourado, 5$; sr. Lourenço Lalor Motta, 5$000; srs. Almeida & Cia., 5$000; sr. Miguel Sekettine, 5$000; sr. Francisco Defilippis, 5$000; capitão Arlindo Alves Barretto Coelho, 5$000; capitão João Leitão de Albuquerque, 5$000; Somma, 355$000.

Pequenos factos

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Manoel Tavares de Lima, Candido Cavalcanti, Manoel Severino Ribeiro, José Pereira da Silva, Severino do Nascimento, Agostinho Joaquim Alves, Pedro Cavalcanti, João Francisco dos Santos, Antonio Correia e João Francisco dos Santos, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio; Henrique Cavalcanti e Balbina Valentina da Conceição, á ordem do subdelegado do Pombal; Joanna Maria da Conceição, desordens, á ordem do subdelegado da Torre e Salustiano Gregorio, homicidio, á ordem do subdelegado de S. Amaro.

—

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos: Miguel Dias da Silva, Ismael Jonas da Silva e José Severino dos Santos.

—

Ao Hospicio de alienados foram hontem recolhidos os loucos João Machado de Amorim, Damião Feliciano da Silva, Antão José Pereira e Maria Lucia da Paz.

—

A' rua Bemfica, n. 624, Miguel Falcão foi victima de uma queda, recebendo em consequencia uma ferida contusa no grande artelho esquerdo.

O paciente se dirigio ao posto da Assistencia publica, onde foi soccorrido.

—

Hontem ás 14 horas, na Torre, José Prudencio dos Santos cahiu e recebeu forte contusão no dorso da mão direita.

No posto da Assistencia publica foi medicado o ferido.

—

O operario da "Serraria Moderna", de nome José Baptista, hontem, ás 10 horas, n'um accidente de trabalho, recebeu esmagamento total do dedo minimo e da extremidade do annullar direito.

Indo ao posto da Assistencia publica, foi alli devidamente medicado recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia no Pombal.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Goethe jornalista

O grande poeta estreou-se na imprensa, como reporter de guerra, a 2 de agosto de 1792, no acampamento de Rocourt, perto de Longwy, onde se reunio aos exercitos prussianos, em caminho para Paris; seu amigo o grão-duque de Saxe Weimar, que commandava um regimento prussiano, o tinha convidado para acompanhar a campanha.

As primeiras impressões do poeta não foram das mais agradaveis, apezar delle viajar em caleça, com todas as commodidades.

Depois de Valmy, os allemães desapontados, eram perseguidos pelos francezes que chegavam ao Rheno, e Goethe curado das velleidades guerreiras voltava a sua casa promettendo a si mesmo não tomar nunca mais parte em aventuras bellicas.

Na primavera seguinte, entretanto, voltou-lhe o gosto da guerra. Os seus antigos companheiros do regimento de Weimar, reunidos de novo ao exercito prussiano, aos corpos de Hesse e nos austriacos — no todo 70.000 homens — sitiavam Mogunoia, que 20.000 francezes defendiam, commandada pelos generaes Kleber e Aubert-Dubayet, auxiliados pelos representantes do povo Rewbel e Merlim de Thionville. Dessa vez o poeta julgou que a aventura não era de grande risco; installou-se em Marienborn, onde estava o quartel-general do rei da Prussia, e divertio-se em acompanhar, de longe, as operações do cerco. Não era elle o unico amador: multos passeiantes e curiosos, vindos de Francfort, de Darmstadt e alhures, reuniam-se nas collinas de Weissenau onde não havia perigo, e o espectaculo era sempre interessante. No domingo havia maior affluencia. Quando as sentinellas que guardavam a multidão, viam os canhões da praça apontados para aquelle lado, gritavam: "Abaixae-vos"! e todos se deitavam no chão. Um inglez fleugmatico desenhava. Nas noites luminosas do esplendido mez de maio, a vista das bombas correndo no céo e cahindo sobre a cidade "era soberba".

Na noite de 30 para 31 de maio, a guarnição tentou uma sortida, que foi repellida, e no dia seguinte Goethe aventurou-se perto da zona de combate. A batalha tinha sido encarniçada e grande numero de mortos jazia no chão. Os cadaveres dos grandes couraceiros prussianos, bem vestidos e perfeitamente equipados estavam deitados no chão, conjunctamente com os corpos pequenos, negros e andrajosos dos "sans culottes" francezes; o poeta teve a impressão de estar num campo de batalha dado por gigantes e anões.

Se tivesse que arriscar uma aposta, seria pelos anões que elle se declararia... Não que o desenlace do sitio fosse duvidoso; a guarnição franceza de Mogunoia devia fatalmente render-se quando se exgottassem as munições. Esses voluntarios da Republica, operarios dos arredores de Paris, supportavam a fome com um bom humor cujo éco chegava aos reductos allemães. Das collinas de Weissenau viam-se os francezes, todos os dias lançar ao Rheno as redes que colhiam, não carpas ou salmões, mas cadaveres de cavallos, levados pela corrente e que serviam de alimento aos sitiados. Na noite de um gato era vendido por 6 francos; Aubert-Dubayet offereceu no seu estado-maior um dia de gala um assado de ratos. Os convencionaes por humanidade, desistiram [illegible] mulheres, velhos, creanças [illegible].

O que não faltavam entretanto eram os boatos... Ora mandavam informar a Kleber da derrota de um exercito imaginario, que vinha em soccorro da praça, ora inventavam outras mentiras.

Mogunoia resistio até á ultima bala; até o ultimo pedaço de pão. Reduzida pela fome a guarnição atterrava os sitiantes quatro vezes superiores em numero, a ponto de obter a permissão de retirada para a França, ao rufo de tambores, sem deixar nem um prisioneiro e nem um fuzil em poder do inimigo.

A sahida desses "vencidos" foi uma marcha triumphal; Goethe, prevenido na vespera, deixou a sua villegiatura de Marienborn e foi ás portas da cidade a fim de assistir ao glorioso exodo. Foi no dia 24 de julho de 1793. Eis o que elle viu e que nunca mais esqueceu: "Primeiro eram as tropas de linha, constando de homens alertas e esbeltos". Entre os soldados, ou fazendo-lhes escolta, um grande numero de raparigas de Mogunoia os acompanhavam á França; caminhavam resolutas, alegres e confiantes, levando pouca bagagem, sem importar-se com os gracejos das velhas, que as interpellavam á passagem. Essas viajantes riam, respondiam com gestos de adeus ou marchavam em compasso como os soldados, sem voltar a cabeça. O seu numero augmentava em cada esquina e de tal modo que os gracejos se tornaram ameaças. Só o porte severo dos soldados da Republica impedia um motim; a agitação era terrivel. Mas ainda foi peor quando desfilaram os operarios, burguezes, estudantes que abandonaram os seus lares para seguir nonde os quizessem levar as tres côres da liberdade.

Os francezes, mesmo derrotados, eram triumphadores. A sua affabilidade conquistára as mulheres, as suas idéas levavam os homens. Era completo o silencio á passagem do majestoso cortejo: eram agora os representantes do povo, soberbos e terriveis com os seus rostos impassiveis, trazendo o signal tricolor nos chapéos, amassados. Depois vinha — relatava Goethe — "uma columna de marselhezes, pequenos, trigueiros, com andrajos vistosos caminhando a passo miudo, como se o rei Edwin tivesse aberto a montanha e soltado o seu exercito de anões. O que produzio mais sensação foi a chegada dos caçadores a cavallo. Vieram até nós em silencio; subitamente a banda pôs-se a tocar a "Marselheza", esse "Te Deum" revolucionario que tem o quer que seja de triste e ameaçador mesmo quando executado vivamente; e dessa vez os musicos tocavam muito lentamente, regulando o compasso pela marcha. Era emocionante e terrivel. Era tambem um espectaculo impressionante ver os cavalleiros [illegible] de uma certa idade e cujo aspecto condizia com a musica. Isoladamente elles pareciam um tanto quixotescos, mas no todo eram muito respeitavel".

Goethe vendo desapparecer no cotovello da estrada a avançada desses Quixotes da fraternidade, comprehendeu que os tornaria a ver. Vio-os com effeito de novo, treze annos mais tarde, depois de Iena. O imperador que elles tinham adoptado foi a Weimar e admittio o poeta na sua presença. Mesmo como Corso, ignorante do idioma tudesco, chamou-lhe todo o tempo "Monsieur de Go-ëite" o que fez Goethe, consciente da sua fama universal, pensar que oos france-
o que conta, com tom severo, o ci-
zes eram um tanto superficiaes... E
cerone que ha uns vinte annos mostrava aos turistes, as velhas sobrecasacas e objectos de uso do museu de lembranças installado em Weimar, na casa do autor de "Werther". — *G. Lenotre.*

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurastenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — (18701)

Scenas & Telas

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia lyrica italiana — Depois de varios pedidos, a Companhia lyrica italiana deu-nos hontem a opera "Mefistofele", para apresentação completa do baixo Mario Pinheiro, que nella desempenha um dos mais importantes papeis.

"Mefistofele" conta precisamente 50 annos de peregrinações pelo mundo culto.

Arrigo Boito, alma dupla de poeta e de musicista, escriptor de libretos para operas até de Verdi, de quem era amigo, extrahio, elle proprio, do "Fausto" de Goethe, um poema que musicou e fez apresentar em Milão, no anno de 1868.

Não agradou. Não podia agradar ao meio, porque era uma opera de transição, muito approximada das nascentes theorias allemães. "Mefistofele" foi vaiada.

Boito não desanimou. Fez algumas modificações indicadas pela critica sensata, enriqueceu a partitura com alguns trechos novos, e levou seu trabalho para Bolonha, sete annos depois, obtendo verdadeira consagração.

Segundo rezam as tradições de alguns frequentadores do Santa Izabel, a "Mefistofele" foi aqui representada uma vez ha muitos annos, mas sem felicidade para os artistas que se incumbiram dos papeis principaes.

O poema do "Fausto" é conhecido. "Mefistofele" sae do inferno para tentar almas e encontra o velho Fausto a quem promette felicidade. Transforma-o num formoso joven e proporciona-lhe as venturas desejadas.

Fausto seduz uma rapariga aldeã, de quem se faz amante. Margarida, a apaixonada moça, é accusada de ter matado um filho e presa. Fausto vae ao carcere para que ella fuja em sua companhia, mas a rapariga enlouquece e morre em seus braços.

Fausto apaixona-se por outra até que chega o momento de cumprir a palavra que dera ao diabo, de entregar-lhe a alma.

Pensa em Deus. Trava-se uma lucta entre o espirito das trevas e o divino espirito. Mefistofele tenta o ultimo golpe, apresentando a Fausto novas seducções mundanas. Fausto, porém, se lembra da divindade, agarra-se ao evangelho e morre, enquanto o diabo desesperado pela cartada perdida, desapparece por uma fenda de terra que se abre.

A opera de Boito está dividida em quatro actos, um prologo e um epilogo, o que equivale a seis actos. Tendo a representação começado ás 8 1/2 horas, terminou aos vinte minutos de hoje, sem que houvesse longos intervallos.

Para nós, como para a maioria da grande assistencia que hontem enchia o Santa Izabel, "Mefistofele" é uma opera nova. Não é facil tarefa escrever, nos poucos minutos que temos, impressões seguras sobre uma peça musical sem outros elementos, além do resumo commum, mal traduzido, que se vende á porta do theatro.

Nosso conhecimento de musica é pouco mais que elementar. Se nos fosse permittido, entretanto, acompanhar o desenvolvimento da peça com a partitura ás mãos, não seria muito difficil uma apreciação verdadeira sobre as operas que estão sendo cantadas. Mas nem os libretos se encontram á venda...

Limitamo-nos a traduzir ligeiras notas a lapis, tomadas durante a representação.

A opera de Boito não é das que possam agradar á primeira representação. Está impregnada de muito wagnerianismo, e a escola wagneriana foi creada para ser "comprehendida" porque não pode ser "sentida". A partitura é original. Tem rutilantes bellezas de melodia e harmonia, a par de trechos exoticos ou maçantes.

O prologo descreve scenas do averno; é excentrico, barulhento, recheiado de motivos que ferem ao ouvido, mas termina num brilho orchestral de arrancar palmas, como effectivamente arracou. O violoncelo tem, na opera, de Boito grandes responsabilidades, quer nos trechos descriptivos quer nos melodiosos.

Entre os motivos que mais nos impressionaram na "Mefistofele", pela belleza melodica destacamos a valsa do ballado e o final do 1.º acto; o preludio e madrigal encantador — a aria do tenor na scena do jardim e o fim do "sabatt" — trecho saudoso, quando Fausto vê em sonho a imagem de Margarida, no 2.º acto; a aria da soprano, quando recorda o passado em evocadores compassos quaternarios no carcere, no 3.º acto; o preludio de harpa e o final do 4.º acto, num "Smorzando" de violinos á surdina; a aria do tenor, no epilogo e o brilhante final da peça, em compassos evocativos do prologo.

"Mefistofele" é uma peça de grande effeito. Depende de scenarios deslumbrantes, coros grandes e regular corpo de bailarina. Ha embaraços de toda a ordem, especialmente para a orchesra.

Apezar de tudo — excepção feita dos ballados e das bailarinas — tivemos uma representação bem acceitavel. Todos se esforçaram pelo bom desempenho da peça.

Mario Pinheiro justificou plenamente o renome de que veio precedido, como excellente baixo, especialmente nos "graves" da aria do prologo. Até o seu physico o auxiliava para um bom Mefistofele. Mereceu applausos desde o "balata del fischio" até o final do epilogo. Deram-lhe muitas palmas no "ecco il mondo", quando atirou com o globo ao chão. Damos-lhe nossos parabens, por ter podido deixar entre nós sua reputação formada como artista.

Baldrich, como sempre, mereceu applausos na aria "dai campi dai prati", no duetto com que tentou seduzir Margarida, no duetto final do quarto acto com a sra. Rizzini e especialmente em todo o epilogo, tanto pela dramatisação como pelo canto.

A sra. Galeazzi (Margarida) apezar de doente, cantou á maravilha e dramatisou excellentemente, com especialidade no 3.º acto, quando lembrou o passado, enlouqueceu e morreu. Foram justissimas as palmas que recebeu na aria "L'altra notte in fondo al mare". Recebeu da platéa um ramalhete de rozas.

O papel da sra. Rizzini foi diminuto. Teve applausos no duetto final do 4.º acto, unico em que trabalhou representando Helena, a nova apaixonada de Fausto.

Laraspata, Fantuzzi e Savorini defenderam regularmente seus papeis.

O maestro De Angelis mostrou mais uma vez o seu valor, conduzindo bem como conduzio a orchestra a seu cargo.

O espectaculo de hoje é um beneficio do tenor Baldrich, o que maiores sympathias tem conquistado da platéa pernambucana, pelo seu indiscutivel valor, a par de grande modestia.

Vae cantar o "Rigoletto". Que o publico procure, ouvil-o na aria "La donna è mobile". Vale por um espectaculo completo.

Não ha memoria tenha a popular opera de Verdi sido cantada no Santa Izabel como o foi pelo tenor Baldrich. Ouvil-o na alludida aria, é ouvir Caruzo, conforme a opinião dos grandes criticos do Rio de Janeiro.

Alem disso, Baldrich cantará o "sonho" da Manon de Massenet — trecho dos mais lindos da musica moderna.

Estamos certos de que o theatro será pequeno hoje para comportar os apreciadores do applaudido tenor lyrico.

*

Pedem-nos seja mudada para "Fedora" ou "Gioconda" a peça annunciada para a matinée de domingo. O "Trovador" allegando já está requerendo aposentadoria...

—

MODERNO — Causou a mais excellente impressão a passagem do 1º e 2º episodios da seria da sensacional fita "Ravengar", que está annunciada para fazer successo naquella casa de diversões.

A platéa esteve sempre cheia quer nas sessões da "matinée", quer nas da "soirée", em que a assistencia redobrou.

Hoje, repetição.

—

EDEN CINEMA — Esse novo estabelecimento cinematographico do bairro de São José tem obtido nesses ultimos dias bôas enchentes.

A empreza, no sentido de corresponder á espectativa da platéa tem arranjado programmas de fitas que nada deixam a reclamar.

Para hoje estão no programma: Film jornal n. 9; O pirata submarino", 4 partes e Palermas e malandrins, 2 actos.

—

POLYTHEAMA — O cinema da rua Barão de São Borja apresenta hoje á sua grande assistencia um programma convidativo.

Compõe-se elle das fitas: "Os espiritos em casa do professor", 4 partes; "O segredo da mentira", drama 7 actos e "Compositor louco", comedia 2 partes.

Livros e Folhetos

O CRIADOR PAULISTA — Encetou o seu XIII anno o "O Criador Paulista", revista dedicada á Industria pastoril e publicada sob os auspicios da Secretaria da agricultura do Estado de São Paulo. Da edição de Janeiro, com numerosos clichês, que ora temos presentes, destacamos do seu rico summario o seguinte:

1. Pecuaria. 2. Policia sanitaria, Ildefonso Soares Pinto. 3. O gato é um animal perigoso. 4. Importação de reproductores, A. L. Moreau Gottschalk. 5. Intensificação economica no Brasil, Cincinato Braga. 6. A feira de Tres Corações 126 mil rezes por 24 mil contos. 7. Ferragens indigenas e exoticas cultivadas, M. Pio Corrêa. 8. Novo methodo de anesthesia, Guathemoc. 9. A batata de arroba não destróe as formigas sauvas. Instituto agronomico de Campinas. 10. O progresso da cirurgia animal. 11. Primeira exposição-feira de pecuaria em Quixadá. 12. A pasteurisação do leite. Dias Chorão. 13. Consultas. Peste do gado. 14. Actos officiaes: Disposições interessantes aos criadores. Verbas consignadas a industria pastoril do Estado de São Paulo. Instituto Veterinario de São Paulo. Creação de postos zothechnicos e fazendas de criação no E. S. Paulo, etc. etc.

A administração do "O Criador Paulista", Caixa Postal 406, São Paulo, remette gratis um exemplar-especimen a quem o pedir.

Da "Patriotic league of britons overseas" recebemos o numero de novembro ultimo da publicação "A guerra".

Agradecidos.

SPORT

FOOT-BALL

TORRE SPORT CLUB

Terá logar hoje, pelas 19 horas, em a casa de residencia do presidente desse club cel. Loyo Netto, uma sessão ordinaria de sua directoria.

O mesmo sr. presidente encarece o comparecimento de todos os srs. directores.

— Realizar-se-á amanhã, no field do "Torre sport club", ás 15 horas e 45 minutos, um "match-training" entre os dois "teams" abaixo.

O director de sports encarece o comparecimento de todos os jogadores escalados, em vista de ter o club que jogar no dia 24 deste mez.

Servirá de "referee" o sr. Marcos Cezar.

Team "A": — Eduardo — Romeu Arthur Soares — Manoel — Mario — Daniel — Tavu' — Oswaldo Guimarães — Mario Vianna — Chico Barreto e Pedro d'Oliveira.

Team "B": — Oscar Soares — Barbosa Lima — Oswaldo Antunes — H. Adour — Pereira — Herculano — Austregesilo — Hermogenes — Zébarreto — Amaro Lins — Cicero.

—

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Haverá treno, amanhã, pelas 6 horas com os 1º e 2º "teams" do "Santa Cruz", em seu campo. A presença de todos os jogadores é necessaria.

— Tambem realizar-se-á ás 6 horas, no campo do America um match treno entre os 3º teams do Torre e o do America. O cap. do primeiro encarece o comparecimento dos seguintes jogadores.

Ludgero, Humberto; Dubeux; Rubem; F. de Paula; Nestor; Jayme; Juju; Paulino; Oscar Santos; Paulo; Arlindo; J. Alves; A. Celso e Adolpho.

AMERICA — Coelho; Fred; Ernesto; Rubens; Ismael; Wanderley; Lapa; Maneco; Ferreira; Moreira e Vitu'.

Servirá de referee dr. Cicero Mello.

Governo do Estado

Despachos do sr. dr. governador do dia 7 de fevereiro corrente:

José Clementino da Paz, reclamando contra o facto de não ter podido recolher o imposto relativo á casa n. 9, da travessa de Sant'Anna de Dentro, freguesia do Poço. — Attendido.

Bacharel Luiz de França Pereira, lente de francez da Escola normal, reclamando contra a praxe observada pelo Thesouro do Estado, secção da pagadoria, recusando a pagar-lhe as ferias da referida Escola, a gratificação "pro-labore" que percebe, como substituto da cadeira de Pedagogia. — Attendido.

Abaixo assignado de negociantes estabelecidos em Goyanna, pedindo relevação da multa em que incorreram por não terem pago em tempo opportuno o imposto de industria e profissão. — Fallece competencia ao poder executivo para attender ao supplicante.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 4 de fevereiro fluente:

Abaixo assignado de empregados da antiga rêde de exgotos, pedindo augmento de seus vencimentos. — Sellem o documento e voltem, querendo.

José Gomes de Sá, provido vitaliciamente nos officios de tabellião e escrivão do commercio, civel, provedorias, residuos e Fazenda, do municipio de Salgueiro, pedindo certidão do teor da portaria de 13 de junho, que o proveu nos alludidos officios. — Certifique-se.

Antonio Felippe de Oliveira, sentenciado recolhido á Casa de Detenção, pedindo transferencia para Fernando de Noronha, levando em sua companhia sua mulher e dois filhos. — Attendido quanto a ida do supplicante para o presidio de Fernando de Noronha, indeferido, porém, quanto a ser acompanhado de sua mulher e filhos, por se oppor a isto o regulamento do presidio.

Dr. Pedro Cunha Beltrão, juiz de direito da comarca de Iguarassu' pedindo uma certidão de seu titulo de nomeação. — Certifique-se.

Anna Acacia Lins, professora estadual, solicitando tres mezes de licença. — Attendida.

Repartições Estaduaes

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 6 de fevereiro fluente:

Ramiro Moreira da Costa, Manoel Regis de Moura, Eugenio Cardoso Ayres, Arthur Gomes de Mattos, Alvaro Pinto Alves, Maria Belmira da Silva Barros, pharmaceutico Luiz José de Barros Noé, pedindo averbação; Estevão Galhardo, pedindo certidão; Josué Moreira de Souza, pedindo reducção de taxa. — Informe a 1ª secção.

Reginaldo de Lima, pedindo averbação. — Averbe-se.

Virginia Almeida Collaço Dias, pedindo averbação. — Junte-se a petição anterior e informe a 1ª secção.

D. Francisca Leopoldina de Assis Lima, pedindo averbação; Joaquim Francisco Maciel, pedindo certidão. — Informe a 2ª secção.

A. U. Greca Cia., pedindo irresponsabilidade de impostos. — Deferido.

Luiz Eugenio Cardoso Ayres — Com officio ao Thesouro.

—

THESOURO

Despachos do director, do dia 5 de fevereiro corrente:

Izabel Wanderley Correia de Araujo, Severino Revoredo, Telephone Company, pedindo pagamento. — Informe a Contadoria.

Williams C., pedindo restituição. — Informe a Cotadoria.

Desembargador Primitivo de Miranda, Luiza Gomes, requerendo para mandar proceder o calculo de sua pensão. — Informe a Contadoria.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 15 — Effectuou-se hoje uma reunião dos membros do commercio e da industria, sob a presidencia do sr. Francisco Leal. Foram pronunciados varios discursos.

Ficou verificado existirem 4.000 eleitores do commercio, sendo marcada nova reuião para a escolha dos candidatos á deputação pelo Districto federal.

—

RIO, 15 — E' esperado amanhã, cedo, o senador Lauro Muller.

—

RIO, 15 — Terminaram as obras de ligação das ruas Guanabara e Ferani, fazendo communicarem os bairros das Larangeiras e Botafogo.

—

RIO, 15 — Em entrevista, o sr. Clementino do Monte declarou contar com dous terços do eleitorado de Alagoas, á cuja senatoria é candidato.

—

RIO, 15 — Entrevistado, o sr. Xavier de Oliveira disse que o bacharel Santa Cruz, ao tempo da "salvação" de Pernambuco, fôra convidado pelo sr. Dantas Barreto para garantir a "salvação" no interior do estado, e recebendo, em troca, indemnisação pelos prejuizos que soffreu em Alagoa do Monteiro.

Aquelle bacharel acceedeu ao convite, pondo á disposição do general 190 homens armados. O entrevistado acredita que, agora, elle apoiará novamente os dantistas, não esperando que os srs. José Ignacio e Domingos Furtado façam o mesmo.

—

RIO, 15 — "A Noite" publica uma estatistica sobre os bispos existentes no paiz, da qual se vê que entre elles, 10 são mineiros, 3 paulistas, 2 parahybanos, 1 catharinense, 1 pernambucano, 1 cearense, 1 alagoano, 1 paraense, 1 rio-grandense do sul, 1 fluminense, 1 rio-grandense do norte e 2 allemães, cujas dioceses são Rio Grande e Santa rem.

—

RIO, 15 — Consta que será pedida a prisão preventiva de Alvaro Assumpção, Nicolau Jardim, Antonio de Moraes e Silva e João Rodrigues, empregados do escriptorio do "Correio da Manhã", em cuja empresa deram um desfalque de cerca de 300 contos.

—

RIO, 15 — Entrará em julgamento, na proxima semana, o almirante Baptista Franco, assassino do capitalista Araujo e Silva.

—

RIO, 15 — Causou sensação a noticia do rompimento politico, em Matto Grosso, do general Caetano de Albuquerque com o coronel Pedro Celestino, por ter sido aquelle excluido da chapa para deputados federaes.

GYMNASIO AYRES GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 130

Não me sendo possivel dar publicidade a todas as cartas que me foram dirigidas em Novembro do anno proximo findo e em Janeiro corrente, transcrevo algumas das referidas cartas, chamando a attenção dos Srs. pais de familia para esses documentos, que constituem o mais valioso attestado da competencia do Corpo Docente e efficácia do methodo de ensino adoptado neste Gymnasio. Recife, 30 de Janeiro de 1918.

***Alfredo Gama*, Director.**

Illustre Dr. Alfredo Gama

....

Quanto ao seu alumno Luiz Daya, ainda não voltou para o collegio porque tem estado doente, mas penso que até o dia 20 do corrente elle ahi chegará. Peço-lhe que não se descuide d'elle, porque o Dr. bem sabe quanto estou satisfeito com o ensino de seu collegio, onde o Luiz tem se adiantado extraordinariamente, conforme tenho repetido a V.S. e a todos os que me pedem informações do Gymnasio Ayres Gama.

Basta que este anno elle tenha o mesmo adiantamento que teve o anno passado, o que muito recommenda esse estabelecimento de instrucção.

Recife 10 de Janeiro de 1918.

De V. S.ª Crdo. e Att.º

Adolpho Daya.

—

Illustre Am.º Dr. Alfredo Gama

Saudações.

Não podendo ir pessoalmente levar meu filho Fernando, peço ao bom amigo que o matricule, afim de reencetar os estudos.

Aproveitando a opportunidade recommendo-lhe que tome o maior interesse por meu filho de modo que elle continue a apresentar este anno o mesmo resultado do anno passado, resultado que me encheo de satisfação, por ter notado grande adiantamento.

Fui educado nesse collegio e não me cançarei de fazer as melhores referencias não só a disciplina como ao methodo de ensino adoptado no "Gymnasio Ayres Gama", sendo portanto uma testemunha ocular do interesse com que o Dr. Alfredo cuida da educação de seus alumnos.

Sem mais, creia-me sempre

Seu Am.º mt.º grto.º

Augusto Moreira da Silva.

Recife, 12—1—918.

Am.º e Sr. Dr. Alfredo Gama

Voltando hoje para recomeçar os estudos nesse Gymnasio os meninos José e Roberto Campos, aproveito o ensejo para agradecer a V.S. o grande aproveitamento que elles têm tido.

Peço ao Dr. que continue a tomar sempre o mesmo interesse pela educação dos mesmos porque estou muito satisfeito com o methodo de ensino desse collegio, onde em pouco tempo o José e Roberto conseguiram adiantamento sensivel.

Recife, 16—1—918.

De V. S.

Crd.º e Obr.º

Camillo da Silva Maia.

Dr. Alfredo Gama

Volta a seu collegio o meu filho Francisquinho, cujo aproveitamento nos estudos o anno passado me satisfez plenamente e tanto, que mando com elle mais dois menores, com a maior confiança.

Não os recommendo porque seria inutil a quem, como V., é verdadeiramente mestre.

Recife, 25—1—918.

Seu amigo grato

Augusto Rodrigues.

—

Illm.º Sr. Dr. Alfredo Gama

Muito satisfeito com o resultado dos exames de meus filhos Raul e Manoel, venho agradecer-lhe o grande adiantamento que elles teem tido nesse collegio, ficando o Dr. Alfredo convencido de que saberei guardar o maior reconhecimento pelo interesse com que os meus referidos filhos teem sido educados.

Em Janeiro do anno vindouro elles voltarão para o "Gymnasio Ayres Gama", esperando eu que elles continuem sempre a obter o mesmo resultado deste anno, que me causou a maior satisfação.

Recife, 29—Nov.º—1917.

De V. S.ª Crd.º e Att.

Cecilia Karasic.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do seu noticiario:

Procedente de Bordeaux e Leixões aportou ás 11 horas de hontem, a esta cidade o vapor francez "Garona", da "Chargeurs Rennis".

Aquella hora o "Garona" ficou no Lamarão, tendo entrado para o ancoradouro interno, ás 17 e 20 minutos.

Logo depois de ter arriado ferros o "Garona" estivemos a bordo.

Alli encontramos monsieur William, com quem palestramos demoradamente.

O digno moço entre outros assumptos, disse-nos que estivera no "front" desde 26 de agosto de 1914, tendo sido ferido por uma bala na perna direita, e passados 4 mezes foi recolhido no hospital de sangue.

O referido cavalheiro disse-nos ainda que serve á sua Patria como soldado do 156 regimento de infantaria.

Fallando sobre as novidades da guerra, monsieur William, declarou-nos que os telegrammas por nós recebidos eram mais ou menos o que se passava em combate, e que actualmente os francezes estão muito bem. Não lhes falta o menor conforto, teem tudo para alimentar-se, regaladamente.

Satisfeitos por estas impressões, falamos com relação ás tropas "yankees".

Sempre amavel, o brioso soldado declarou-nos que constantemente chegam a Bordeaux enormes contingentes de tropas americanas.

Antes de terminar a nossa missão o nosso entrevistado offereceu-nos varias photographias apanhadas nas trincheiras, gentileza que agradecemos.

....

A PROVINCIA

Editorial sob o titulo "A eleição de hoje":

Está annunciada para hoje uma eleição estadual. E, ou porque, daqui a quinze dias, tenhamos uma eleição mais importante, ou porque a eleição de hoje seja regida não por uma lei regular, mas por um decreto do governador, onde ha disposições que são uma verdadeira cilada, o certo é que parece que nem ha eleição, tal a indifferença de uns e outros.

Com effeito basta ver que nesse decreto do governador ha dispositivos permittindo ás mesas reter o titulo dos eleitores. Imaginem agora que essas mesas do governo e esse governo tem mostrado a mais completa ausencia de todos os escrupulos. Si ficam com os titulos, não os entregam mais e os eleitores opposicionistas não poderão votar nas eleições federaes.

E' preciso muito cuidado e certamente é preferivel não votar ou votar perante os tabelliães, a deixar os titulos, por um momento que seja, nas mãos de taes mezarios.

Nós só temos que applaudir o partido democrata que, não obstante taes embaraços e a falta de escrupulo do actual governo, inda vai a uma eleição, mostrando assim o seu espirito publico de combate, mostrando que existe e que quer collaborar na vida intensa da politica. Um partido que se abstem, é um partido morto. E' mesmo preciso ir pondo logo á prova os intuitos com que o governo do estado vae presidir ás eleições federaes. E nós estamos sendo testemunhas da sua attitude.

Neste momento, as façanhas do governo Borba já conseguiram destacal-o, e o paiz inteiro está com os olhos nas eleições de Pernambuco as que se annunciam como as mais vergonhosas e immoraes da federação.

Comecemos a prova pela de hoje.

A ORDEM

Editorial sob o titulo "Calumniador e ignorante":

E' ainda o sr. GONÇALVES MAIA quem está na berlinda.

E' mais um aleive d'esse estragado "vassoura" que temos hoje a rebater.

Triste partido, o que é servido por homens d'esse quilate. E triste fadario o d'esse candidato que, para arranjar meia duzia de votos lá pelo sertão, vive a mentir e a calumniar o governo! Não escreve uma linha que não seja uma asneira ou um producto infame do seu degenerado cerebro!

Contemos o caso.

....

Mas, como não convinha que a situação dos dois proprietarios continuasse como até então, a directoria das Obras Publicas convidou-os a regularisal-a, mediante a compra do terreno occupado pela casinha de cada um; e, accedendo a isso, o sr. Telles comprou a parte que lhe competia por 100$000 e mais não valia nem vale essa nesga de terra.

Pois bem: o "Tartufo" Gonçalves Maia que, alugando a penna a um governo do Amazonas para descompor os seus mais intimos amigos, locupletou-se com os [illegible] d'aquelle infeliz Estado, ao ponto de dar passeios á Europa, quando não tinha vintem quando sahio d'aqui, nem podia ganhar fortuna no Amazonas como advogado, (como propala) porque nunca advogou nem conhece a profissão — esse Tartufo, dissemos, tomou a seu cargo ampliar aqui as infamias assacadas na Capital Federal ao governo honesto do dr. Manoel Borba. E d'ahi, tendo lido na "Impresa Official" que o governo vendera 1.668 metros quadrados de um terreno por 100$000, farejou logo um escandalo á explorar contra a administração actual.

....

Logo a nesga de terra assumio, na penna do infeliz degenerado, as proporções de — UM BELLO TERRENO DO ESTADO, N'UM DOS MELHORES ARRABALDES DA CAPITAL, COM BOND ELECTRICO NA FRENTE DO MESMO, que si fosse em concurrencia, (sic) NÃO FALTARIA QUEM OFFERECESSE MUITO MAIS!

E deu os parabens ao sr. João da Silva Telles, (que elle julgava um amigo politico do dr. Borba, quando esse sr. é, ao contrario, um dantista exaltado) por ter elle — "*abiscoitado um bello terreno do Estado*, — DE UM KILOMETRO QUADRADO, — *por menos de um tostão o metro!*" —

Um kilometro quadrado!!

DE 1.668 METROS QUADRADOS, O IGNORANTE ESCREVINHADOR FEZ UM KILOMETRO QUADRADO!!!

....

O dr. director da Repartição de obras publicas teve a delicadeza de remetter á "A Provincia" uma explicação do caso. Fez mal. Essas cousas se fazem quando se conta com a bôa fé do jornalista; e alli só residem a ignorancia e a má fé. E a prova é que não publicaram a justificação do chefe de um serviço publico, que se vio forçado a publical-a pelo "Diario de Pernambuco".

....

Pois o cynico voltou á carga para dizer que a explicação da Directoria de Obras Publicas — COMBINOU EM TUDO COM O QUE ELLE DISSERA! E que a venda devia ter sido feita em concurrencia publica.

Em concurrencia publica a venda de uma nesga de terra de valor ridiculo e onde já existiam dois occupantes com titulos de propriedade!

Provocar-se um litigio, onde se gastaria mais do que o valor do terreno! Isto é que o calumniador desejaria, afim de ter assumpto para mais um de seus aleives diarios.

Vá o publico vêr o tal terreno, no "Becco do Cabocó", para avaliar do criterio d'esse — "Vassoura"— ignorante, que faz de 1.668 metros quadrados — UM KILOMETRO QUADRADO!

....

ADVOGADO

DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.

(16339)

SUMMARIO DA IMPRENSA

NOVA CRUZADA — Orgam da Liga pernambucana contra o analphabetismo", recebemos o ultimo numero deste mensario. Traz o mesmo variado e attrahente summario.

Loteria Federal

37 Extracção — Em 15 de fevereiro de 1918. 48 do plano 751.

09209	Capital				26:000$
28012					2:000$
10138					1:000$
14849					1:000$
21542					1:000$

Premios de 500$000

25836 — 407[illegible]

Premios de 200$000

753	13726	23806	32183	34439	46193
48003	51612	54715	.....	.....	.....
5827	6314	8448	9215	9421	9586
14991	15760	17137	18267	20746	22093
22334	24394	25683	28634	35700	35993
36614	38114	40221	42017	45564	45572
47136	47265	47806	50643	51325	52257
53396	55764	58058	59124	59384	.....

Approximações

09208 e 09210	200$
26012 e 26014	100$

Dezenas

09201 a 09210	30$
26011 a 26020	20$

Centenas

09201 a 09300	10$
26001 a 26100	6$

Terminações

Todos os numeros terminados em 09 teem 4$ e em 9 teem 2$, excepto

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

AGUA PRETA

De Xexéo:

Revestio-se de excepcional realce a tradicional festa de S. Sebastião, realisada no dia 2 ultimo, neste povoado.

Em toda a vasta extensão da rua principal do povoado, onde é localisada a egreja, foram armadas innumeras barraquinhas, cafés, etc. Funccionaram tambem um trivoly, bem como um divertido *pau de sebo*. Precedida de um triduo, a referida festividade correu sempre com o maximo brilhantismo, notando-se desde o começo concurrencia.

A's 11 horas teve logar a missa solemne, sendo celebrante o virtuoso padre Antonio Lagreca, estimado vigario da freguezia. A egreja, que se achava ornamentada regorgitava de fieis.

A' tarde foi organisada uma procissão que percorreu todas as ruas do povoado. Em seguida teve logar a ladainha e ás 21 horas mais ou menos foram queimadas varias peças de fogos de artificio.

O povoado achava-se profusamente illuminado. Tocou em todos os actos da tradicional festividade a banda de musica de Altinho, contractada especialmente para aquelle fim.

Apezar da extraordinaria affluencia nenhum facto lamentavel foi registrado, sendo de notar a cordialidade reinante. Os esforços dos coroneis João Sobrinho e Manoel Arthur, respectivamente presidente e thesoureiro da festa, muito concorreram para o brilhantismo da mesma.

— Em a residencia do abastado commerciante cel. João Sobrinho, teve logar naquelle dia um opiparo banquete offerecido pelo mesmo aos seus amigos presentes e em que tomaram parte numerosas pessoas gradas. Em torno da meza podemos notar, entre outros, a presença dos coroneis Manoel Arthur, José de Castro e Marcionillo Pedrosa, dr. Litho de Azevedo Silva, coroneis Ascenco Luiz Gonçalves Ferreira, Justo Santos e Romeu Fontes, padre Lagreca, tenentes Roberto Freire e Laura Paiva e o representante d' "A Noticia" Lectacio de Almeida.

Au dessert usaram da palavra o intelligente moço Lectacio de Almeida que, em nome do coronel Manoel Arthur, brindou o coronel João Sobrinho, o dr. Litho de Azevedo, em nome deste, agradecendo e por ultimo o coronel José de Castro que, numa feliz allocução, regosijou-se com os presentes pelo desusado brilhantismo da festividade.

—

ALAGOA DE BAIXO

31—1—1918. — Realisou-se nesta cidade, no dia 20 deste mez, uma festinha consagrada ao martyr S. Sebastião.

— Regressando de Itambé, onde fôra em visita á sua familia, aqui chegou no dia 18 do corrente o sr. Antenor Velloso Nunes Machado, fiscal do consumo desta circumscripção.

— Attingio a 474 o numero dos eleitores alistados neste municipio. Estão sendo excluidos pelo dr. juiz de direito, em vista de ter sido interposto recurso diversos que se apresentaram com documentos falsos.

— Vindo da Capital federal aqui chegou no dia 27 do corente o dr. Sebastião Raphael Sebas, que mui recentemente recebera o diploma de medico conferido pela faculdade da mesma capital. De Rio Branco a esta cidade veio o estimado clinico acompanhado por diversos amigos, entre estes os srs. dr. Antonio Feitoza Ventura, major Joaquim F. Carvalho, tenente-coronel Olympio Gomes dos Santos, tenente-coronel Sizenando Raphael, cel. Joaquim Lafayette, coronel Amaro Lafayette, coronel Manoel Joaquim Raphael e os srs. Antonio Raphael, Tercio Raphael, Andrelino Raphael e o pharmaceutico Alcindo B. de Menezes. Hospedou-se em a residencia dos seus presados tios cel. Amaro Lafayette e sua exma. esposa d. Leopoldina Torres Lafayette. Alli foi o dr. Sebas recebido por um avultado numero de pessoas, entre as quaes notavam-se as senhoritas seguintes: Maria do Carmo, Leonor Genezia Lafayette, Tarcilla Santa Cruz, Maria de Lourdes, Floriza Santa Cruz, Dulce Santa Cruz, Maria do Carmo, Maria Ramos, Josepha Ramos, Maria dos Anjos, Maria Menezes, Maria Hosanna e Maria de Lourdes Veiga. Entre os cavalheiros notavam-se os seguintes: dr. Arthur Santa Cruz, coronel Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, major Esperidião Sá, José Fernandes Veiga, telegraphista; Vicente Ferreira de Britto, Manoel Laet, Josué Soares e Antenor Velloso Nunes Machado.

Após ligeira palestra, foi servido lauto almoço aos amigos presentes seguintes: dr. Sebastião Raphael Sebas, drs. Antonio Feitoza Ventura e Arthur Santa Cruz, respectivamente juizes de direito de Campina Grande e deste municipio; major Joaquim Carvalho Branquinho, tenente Severino Mendes, delegado de policia local; cel. Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né, professor Jorge B. de Menezes, cel. Manoel Joaquim Raphael, srs. Christovam Guerra, Francisco Gomes, Tercio Raphael André Lino Raphael, Olympio Gomes, Vicente Ferreira de Britto, cel. Antonio B. de Vasconcellos e o pharmaceutico Alcindo Menezes.

Ao agape o dr. Arthur Santa Cruz saudou ao novel medico, ao que agradeceu este, pronunciando bello improviso. A' noite houve *soirée* dansante. No dia seguinte, pela manhã, seguio o dr. Sebastião Raphael Sebas para a visinha cidade de Alagoa do Monteiro, acompanhado de diversas senhoras e senhoritas, e numerosos cavalheiros.

— Graças á iniciativa do coronel Amaro Lafayette, de accordo com outros amigos desta localidade, já foram encetados os trabalhos de uma nova estrada carroçavel, desta cidade á florescente villa de Custodia.

— Aqui chegou hontem o revmo. padre Leão Pedro Versari, ultimamente provisionado vigario desta freguezia. Foi recebido por grande numero de pessoas, notando-se entre outras as seguintes: coroneis Francisco Lopes, chefe politico local, Manoel Coelho L. de Albuquerque Né, Esperidião Sá, Manoel Laet Cavalcanti, Antonio Lopes, Durval d'Oleron Barretto e Jayme B. de Menezes.

Em a residencia do professor Bezerra de Menezes, foi servido a todos os presentes farto jantar, tendo sido erguidos muitos vivas nesta occasião ao revmo. padre Leão. A população sente-se satisfeita com a chegada do novo vigario.

— Effectuar-se-á no dia 5 de março proximo o enlace matrimonial do distincto moço sr. Alcindo B. de Menezes com a prendada senhorita Maria Raphael, filha dilecta do cel. Manoel Joaquim Raphael, capitalista e negociante em Alagoa do Monteiro villa parahybana.

—

BREJO DA MADRE DE DEUS

4—2—918. — Chegou a esta cidade, a fim de assumir a cadeira para a qual fôra nomeada, a professora estadual d. Aurora Bemvinda.

— Contrataram casamento, o joven Erasmo de Oliveira Campos e a senhorita Lucilia Falcão, filha do saudoso cel. Capitulino Marinho Falcão.

— Por alma do dr. Jeronymo Campos, foi celebrada missa de trigesimo dia, sendo bastante concorrida. A "Charanga S. José" fez-se representar pelo o seu mestre Augusto Cavalcanti. Após a missa foram as pessoas presentes em romaria até o campo santo depositar flores sobre o tumulo do morto.

— No dia 31 do mez p.p. realisou-se, na séde da "Charanga São José" a eleição para a nova directoria social no corrente anno, ficando assim constituida: Agnello Campos, presidente; Manoel Tavares de Souza Campos, vice dito; Heraclito Falcão, director; Manoel Marinho Barboza, 1.º secretario; Sezino Falcão, 2.º secretario e cobrador; Bernardo Campos, orador; Gustavo Falcão, fiscal: Antonio Amaral, zelador. A posse da nova directoria terá logar no dia 7 do corrente.

— Realisa-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do abastado agricultor sr. Manoel Joaquim Tavares de Souza com a senhorita Maria Zulmira do Nascimento.

— Já se acham muito adiantadas as obras do açougue publico desta cidade.

— Em visita aos seus filhos e genros, acha-se nesta cidade o cel. Geminiano Maciel, chefe politico deste municipo.

— Assumio o cargo de subdelegado desta cidade o sargento Luiz Gonzaga de Oliveira.

— Promette ser brilhante a festividade em honra ao nosso padroeiro São José, em março proximo.

— Completaram annos no dia 1 do corrente, o capm. Gustavo Falcão socio da casa "Vencedora" e o sr. Hisbello Campos, agricultor neste municipio.

— Causou aqui grande impressão o assassinato que se deu na villa de Bello Jardim, praticado pelo louco Esau' de Souza em seu proprio pae.

— Domingo, 3 do corrente, a *Charanga S. José* foi á residencia do socio capm. Adjar do Rego Maciel fazer uma visita ao seu digno pae cel. Geminiano Maciel. Fallou nessa occasião em nome da *Charanga* o distincto clinico dr. Geminiano Carneiros que fez um bello discurso, findo

Em seguida foram servidos bolos e cerveja aos visitantes, sendo nesta occasião executado, pela primeira vez o dobrado *Sem Nome*. A's 18 horas na praça do Commercio, foi realisada uma animada retreta.

— Foi levada á pia baptismal a pequena Maria, filha do sr. Antonio Bergano de Araujo escrivão da collectoria estadual deste municipio. A "Charanga S. José" compareceu ao acto.

—

PETROLINA

1—2—918. — No dia 21 de janeiro p.p., fez annos a gentil senhorita Maria de Lourdes Padilha, filha do major Alcides Padilha e da exma. sra. d. Joanna de Miranda Padilha.

— Pela manhã do dia 21 do mez ultimo pela primeira vez choveu nesta cidade, este anno estando os fazendeiros e criadores animados.

— O S. Fransisco tem vasado muito, porém continuam as chuvas nas cabeceiras.

— No dia 26, realisou-se aqui um terno de reis", denominado "Terno das ciganas" composto de senhoritas e rapazes da *elite* desta e da fronteira cidade de Joazeiro.

O prestito, que foi bem organisado, partio da residencia do telegraphista local, sr. Almir Loureiro, percorrendo varias ruas de nossa "urbs," em canticos alegres acompanhados de boa musica, dando entrada na casa do sr. cel. Clementino de Souza Coelho, importante negociante da nossa praça, cujos salões estavam fartamente decorados e bem illuminados, seguindo-se animada *soirée* dansante.

Foram servidas a todos finas iguarias, terminando a festa alta madrugada e retirando-se todos satisfeitissimos pelo acolhimento fidalgo que tiveram do cel. Clementino de Souza Coelho e de sua dignissima esposa d. Josepha de Souza Coelho.

— O commercio local sentio-se satisfeito pela resolução do dr. Manoel Borba, governador do Estado, suspendendo a execução do imposto de estatistica.

"O Pharol" pequeno hebdomadario, independente de interesses politicos, tratando do citado imposto, estampou o *cliché* do dr. governador do Estado, applaudindo o nobre gesto de s. excia. e transcreveu para suas columnas o "acto official, publicado no *Diario de Pernambuco*.

— O distincto conterraneo, pharmaceutico João Cardoso de Sá, diplomado no anno passado, pela Faculdade de medicina da Bahia, acaba de installar uma pharmacia nesta cidade, á qual deu o nome do grande chimico francez Pasteur.

A existencia d'uma pharmacia aqui, era uma necessidade urgentissima pois, antigamente os remedios receitados, demoravam a ser preparados, devido tornar-se preciso mandar avial-os na visinha cidade de Joazeiro, E. da Bahia.

— Para Boa Vista, viajou o capm. Luiz Alves de Barros.

— O cel. Octacilio Nunes de Souza, regressou á capital da Bahia.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

FALLECEU NO HOSPITAL

Falleceu hontem ás 10 horas, na enfermaria S. Francisco do Hospital Pedro II, o jornaleiro Luiz Marianno, que no dia 13 do fluente, fôra ferido, em uma lucta, por Manoel José, no engenho "Bom Jesus" do municipio do Cabo.

O cadaver foi removido para o necroterio publico, onde o dr. José Gonçalves, medico legista, procedeu a necropsia, attestando como "causa-mortis" — peritonite.

A inhumação do cadaver de Luiz Marianno, effectuou-se hontem mesmo ás 16 horas, no cemiterio de S. Amaro.

O sr. dr. director do hospital Pedro II communicou o facto ao sr.

A sahida de ouro e a depreciação dos cambios

De uma publicação norte-americana, transcrevemos o seguinte artigo, firmado pelo sr. Rodrigo Liano:

"Sendo o ouro o ponto de firmeza das finanças internacionaes e base monetaria na maioria dos paizes, os governos europeus se têm esforçado desde o começo da guerra, no sentido de dominar as existencias desse metal e fiscalisar seus movimentos, para que não saiam do paiz e vão beneficiar as arcas dos paizes competidores.

Nessa época de constantes sorprezas e de intelligentes innovações têm sido muito grandes e atrevidos, os passos que a "Entente" ha dado para constringir a logica emigração do ouro. O primeiro desses passos e o mais simples, é o que se refere méramente á producção do livre movimento do ouro. O segundo methodo é o da manipulação official nos mercados de cambios no extrangeiro, feito de maneira que tornem innecessarias as transferencias de ouro, ou que estas resultem summamente custosas e, por consequencia, impraticaveis. O terceiro, que ha sido o mais pratico e de melhores resultados, é o de regular a balança commercial mediante a prohibição de importar ou exportar certos artigos e logrando estabelecer uma relativa paridade entre o que se recebe e o que se envia para o extrangeiro. Dahi, por conseguinte, a reducção do montante de ouro indispensavel para cobrir o saldo desfavoravel ao paiz importador.

Seja de uma maneira ou de outra, os paizes que se vêem obrigados a importar mais do que exportar têm se soccorrido daquelles tres systemas de equilibrio economico, se não para eliminar todos os effeitos da disparidade, no menos para reduzil-os.

A prohibição de exportar o ouro para o extrangeiro é uma das medidas mais radicaes a que os governos acodem. E ainda quando tal tendencia se manifeste frequentemente apezar do risco de não cumprir os compromissos contrahidos com os exportadores extrangeiros, seus effeitos são terrivelmente damnosos, como foi demonstrado, ha varios mezes, quando a libra esterlina soffreu uma declinação alarmante no mercado de Nova York, tendo-se visto preciso o governo britannico a desfechar novas e muito fortes remessas de metal para obviar aquelles effeitos.

Os governos têm appellado para meios indirectos — Ha sido, por essas consequencias que os governos europeus têm appellado para meios indirectos, taes como o de fixar determinadas restricções ás exportações, ou retardal-as para que estas coincidam com os acontecimentos de novos factores que possam compensar o intercambio, ou que possa fazel-o variar de uma nação a outra.

Quanto ás importações, se ha prohibido a introducção de artigos superfluos ou de luxo que constituem uma bôa parte do total das mesmas, e que inclinavam desfavoravelmente a balança commercial contra as nações belligerantes. As importações se têm limitado, assim, ao mais indispensavel.

Um exemplo do que uma legislação sobre as exportações e importações pode lograr para conservação das existencias do ouro, tem-se nos convenios concertados pela Allemanha com os paizes neutros adjacentes, e pelos quaes as exportações destas nações eram pagas com productos allemães fazendo-se um intercambio, real, sem acudir a pagamentos effectivos, que houvessem necessitado a inevitavel transferencia do ouro allemão.

A nação mais seriamente affectada por estas circumstancias tem sido a Inglaterra, e seus manejos financeiros devem ser objecto de detido estudo para estimal-os no que valem. Depois daquelle declinio da libra esterlina, a que acima alludimos, o cambio da moeda ingleza volveu a subir e se tem mantido em um nivel relativamente normal, graças aos esforços economicos da Grã-Bretanha. Tendo compromissos muito grandes a fazer nos Estados Unidos, o governo inglez, depois de haver mandado remetter muitos fretes de ouro, acudio ao contrato de creditos especiaes, com os quaes pôde fazer frente ás suas liquidações. De então para cá os Estados Unidos têm concedido sua poderosa ajuda pecuniaria aos Alliados, e as moedas destes não têm soffrido nova depreciação.

De todos os modos se ha chegado á convicção de que a estabilidade dos cambios e sua regularisação pelo esforço official têm uma relação directa com a legislação que se applique para o dominio governamental das exportações e importações. Para se chegar a esse fim que, de certo ponto, pode ser considerado idealista, em alguns paizes tratou-se primeiro de imbuir no animo popular o espirito de economia. Como os effeitos desta campanha resultassem insufficientes, appellou-se então para a prohibição de importar artigos que não fossem cional. Supprimindo elles compras que se accumularam á divida contrahida no extrangeiro, tem-se logrado reduzir a balança commercial e o montante de ouro requerido para saldar contas desfavoraveis.

A applicação desse methodo economico tem sido muito difficil e a legislação tem tropeçado com muitos obstaculos. Entretanto, a experiencia vae simplificando o trabalho. Porque, em começo, era difficil precisar quaes os artigos que podiam ser classificados como verdadeiramente "necessarios", ou ao menos de facil obtenção durante o periodo da guerra".

VIDA MILITAR

TIRO N. 219

Communicam-nos de Guaparé que em sessão de assembléa geral, realisada no dia 23 de dezembro ultimo, foi eleito o conselho director d'essa aggremiação, para o anno corrente, ficando assim constituido:

Presidente, major dr. Emilio Alberto Elfler, (reeleito); vice-presidente capitão José Ivalino Pessoa de Brum; thesoureiro, professor José Ponzi; director de tiro, 1º sargento José Luiz Maia; secretario, tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Lins Filho; Vogaes, tenente coronel engenheiro Julio Alves de Campos (reeleito); capitão Vicente Passos Maia, (reeleito), tenente Deusdedes de Alencar Sucupira, (reeleito-, major Francisco de Paula Feijó e capitão Ruy Rodrigues.

Commissão de contas — major Manoel dos Passos Maia, (reeleito), tenente Domingos Scipioni (reeleito) e João Predebon.

—

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Theophanes Torres.

Guarda do palacio, o 2º tenente Carneiro de Campos.

Dia á secretaria, o 2º sargento Rego Barros.

O 1º batalhão dará as guardas do palacio e casa de detenção.

O 2º batalhão dará a guarda da recebedoria e a requisição da Casa de detenção.

O 3º batalhão dará a guarda do quartel da praça da Republica.

O esquadrão de cavallaria dará a requisição do gabinete de identificação.

—Communicou o capitão intendente haver em data de hontem feito entrega ao estado-menor do 1.º batalhão, de 8 pares de polainas de couro amarello, que foram concertadas na officina de correiros da força.

— O commandante do 3º batalhão mandou acostar ao destacamento de Caxangá, por 30 dias o musico Arthur Pinheiro da Silva e o commandante do 1º batalhão, ao de Bom Conselho, por 60 dias o soldado José Pedro de Souza.

— Communicou o 2º sargento Antonio Pedro de Lima commandante do destacamento de Belmonte, por officio de 4 do corrente haver recebido e pago os vencimentos das praças alli destacadas, referentes ao mez de dezembro ultimo.

A opinião do dr. Fournier sobre as pessoas magras, debeis e doentias

A maior parte das doenças da humanidade, disse o dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiencia gastro-assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito, que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas magras, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples: os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saude. Para taes pessoas aconselho o **Composto Ribott** (phosphato ferruginoso-organico) que é tonico assimilativo a anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O composto Ribott é um producto á base de ferro organico-phosphotado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido, contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energia do paciente e augmentar suas carnes á medida que vae se enriquecendo seu sangue e fortalecendo seu organismo. Tomando o **Composto Ribott** muitas pessoas ganham de 5 a 10 kilos de carnes solidas e massiças, corrigindo ao mesmo tempo quaesquer defeitos de digestão e fortalecendo o systma nervoso".

O **Composto Ribott** a que se refere o dr. Forunier, vende-se em todas as drogarias e boas pharmacias, com toda segurança nas dos srs. Silva Braga, Cia. Montenegro, Cia.

MUTILADO

SOLICITADAS

Noemi e Angelo da Cruz Ribeiro participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha *Neide*, occorrido em 7—2—918.

LUIZ MICHEL

Edmond Belache, casado com sua irmã Marie Emilie Michel, por interesses de familia, tem urgente necessidade de corresponder-se com aquelle senhor, cartas para a Avenida Rio Branco n.° 44 — Credit Foncier du Bresil.

(17177).

GRATIDÃO

Achando-me soffrendo quasi oito annos de graves padecimentos sem que obtivesse melhora de especie alguma com os remedios que me eram prescriptos por diversos facultativos aliás de reconhecida competencia, resolvi-me ir procurar lenitivo aos meus males indo submeter-me a vigoroso exame do Illustrissimo Dr. Butler em Canhotinho. Não perdi meu tempo, porque o illmo. dr. Butler diagnosticou a minha molestia um tumor na carotida esquerda, cuja operação devia ser feita sem perda de tempo; pois qualquer demóra talvez causasse-me um prejuizo irreparavel. De facto em 22 de Novembro do anno passado o dr. Butler e o seu digno filho Dr. Ranfler operaram-se, sendo coroada a operação do melhor exito possivel. Foi assim que no dia 4 de Dezembro, quartorze dias decorridos após a operação, regressei para esta cidade completamente curada, tendo desapparecido todos os incommodos que tornaram-me a existencia insupportavel. Deixaria pois, de cumprir o sagrado dever de gratidão, se calasse esta occurrencia, não levando-a á luz da publicidade. Sei que com esse meu proceder vou ferir a reconhecida modestia dos dous apostolos da sciencia medica, que incessantemente põem em evidencia seus acrysolados sentimentos humanitarios e sua reconhecida competencia medica. Aceitem, portanto, os dous illustres facultativos meu eterno reconhecimento.

Pedra, 22 de janeiro de 1918.

Maria Baptista de Siqueira.

(17185)

Desorientação e "Ratas"

"A Provincia" anda completamente desorientada. O Maia e o Perylo não se entendem. Um diz uma cousa; o outro escreve em sentido contrario. Orientação jornalistica é cousa que alli não existe. Por isso tudo anda á matroca. E acabam os dois, se contradizendo, "a si proprios". Só uma cousa tem valor e pegou, até em nós: — o estylo "naifero". Periodos hugoanos: curtos e incisivos. E' bom escrever assim. Matar o adversario a facadinhas. Apenas os dois insignes jornalistas podiam fazer esse serviço de combinação para um não desmanchar no dia seguinte o que o outro escreveu na vespera. Podia haver igualmente um pouco mais de criterio por parte de cada um delles, de per si, para não escreverem artigos antagonicos.

Assim, ha poucos dias, a proposito da renuncia, fuga, ou cousa que o valha, do dr. Pessoinha de Queiroz o Maia metteu o bacalhão, sem dó nem piedade, na Associação commercial. Começou por chamal-a de — "creatura" — (o Maia tem desses surtos de arromba) e acabou dizendo que ella — "estava fazendo politicalha, fingindo não estar mettida na dansa". — Não ficou nisto. Affirmou cousas do arco da velha. Esperneou e injuriou. — "Que todo mundo estava vendo claro. Que a Associação se tinha atolado na politica partidaria do governo. Que centenas de vezes perturbações politicas do interior tinham ameaçado os interesses commerciaes e ella nunca se mettera nas contendas. Que só se lembrára de intervir agora, para afastar do pleito eleitoral um adversario do governo, cuja victoria o governo temia... — E por ahi afóra, num "crescendo" de desafóros... Chegou a dizer que — aquella "creatura" tinha vendido, amarrado de pés e mãos, o commercio ao governo e á sua politica; e que o commercio lhe agradecesse estar mettido na politicalha!" —

Vem a "creatura" (coitada da Associação) e declara á "A Provincia": — "que protesta contra os conceitos "aleivosos" (irra!) do injurioso artigo "redaccional" (irra!) publicado contra ella. Que ella não agio por si. Que a sua intervenção "foi solicitada" por importantes firmas commerciaes, num "abaixo-assignado", aliás publicado pelo candidato desistente.

Que ella nada mais fez do que dar o seu apoio ao tal abaixo-assignado, apoio fortalecido — pela "segurança de ser recebido satisfactoriamente". (Maneira muito gentil de não confessar que tudo fôra arranjado de antemão pelos irmãos e amigos do candidato furado, para tiral-o airosamente da entaladéla em que o metteram.)

Ora, com o protesto vehemente da Associação, houve o diabo lá dentro da Panella.

O Perylo censura o Maia de querer desgraçal-o. Ameaça-o de suspender-lhe a diaria porque não estava para pagar artigos irreflectidos. Maia cessa. Que o Brasil é uma comedia e elle precisa avaccalhar tudo isso. Depois humilha-se e concorda que fez uma "rata". Chamar a Associação de — "creatura fingida"! Provocar o orgão das classes conservadoras! Nunca! Seria um desastre. A devolução de assignaturas... O córte de annuncios n'uma folha já meio escangalhada... Que Deus nos acuda!

No dia seguinte o Perylo procura concertar as asneiras do Maia, sem se lembrar, por sua vez, do que já havia publicado.

Transcreve, na integra, o esculachado e energico protesto da Associação commercial; e depois de ter dado publicidade deslavadamente áquelle tremendo "carão", sahio-se com este despauterio:

— "Está assim explicado o "motivo que determinou a intervenção da directoria da "Associação no caso da candidatura Pessôa de Queiroz".

"Effectivamente, diante da "solicitação de firmas commerciaes de importancia, por "meio de abaixo-assignados "— que nós e o publico ignoravamos — outra não podia "ter sido a attitude d'aquella "distincta corporação".

E, cheio de zumbaias, lamenta "sinceramente" o incidente, e termina pedindo muitas desculpas á dignissima — "creatura" — do outro parceiro pelas suas parvoices.

Mas ah! chegou a vez do povo abrir uma bôcca enorme com o — Oh! — de espanto que soltou! Porque o que Perylo disse que elle e o Maia — "ignoravam", — isto é: — "o abaixo assignado dos commerciantes solicitando a intervenção da Associação", — **fôra publicado por elles mesmos**, na propria "A Provincia", tres dias antes do artigo injurioso do Maia!!

E não foi só "A Provincia". Todos os jornaes da terra publicaram esse abaixo-assignado.

De modo que aquella gente, alli dentro, anda ás tontas. Não sabem o que escrevem nem o que publicam!

Esta foi uma das "ratas" jornalistas mais pifias do que temos memoria.

—

A outra é do Maia contra elle proprio. Não é menos interessante.

No domingo, 1° dia do carnaval, elle quiz ser pathetico. A época é de "scenas commoventes" e elle quiz commover o grande publico. Além disso, andava secco para applicar a comparação de Anthero do Quental sobre o coração: — "O coração é um lar com dois quartos; num móra a dôr, no outro a alegria; emquanto uma dorme a outra véla." — Bonito pensamento que era preciso aproveitar algures. E cá escreveu "Risos e lagrimas", entrando por um "quarto" e sahindo pelo "outro", misturando a dôr com a alegria, acordando a que dormia e querendo á fina força adormecer a que velava.

No fim ninguem sabia ao certo o que elle queria. Parecia, entretanto, que elle condemnava o carnaval, por causa da guerra. Achava um escarneo o povo divertir-se aqui, quando os alliados morriam na Europa. O momento era de dôr e não de alegria. E já se imaginava, a inchar de orgulho, evitando o carnaval pernambucano com o seu verbo inflammado! Josué fez parar o sol para completar sua victoria. Elle, com quatro linhas, faria jorrar lagrimas dos olhos de Pierrot! Que bello!

Mas o povo, que não vai atraz de cantigas, mandou ás favas os "Risos e lagrimas" e tratou de divertir-se á valer. Maia damnou-se; e, na segunda-feira, chegou a meditar si devia ou não terminar tragicamente os seus dias, como o celebre poeta e prosador que lhe inspirou os "Risos e lagrimas".

Mas na terça-feira (ante-hontem) o homem já era outro. Vio que não tinha entoado com o chôro. Pois não se desconcertou. Escreveu um novo artigo — "O terceiro dia", — diametralmente opposto ao de domingo!!

E disse, com o mesmo "aplom" da vespera:

—"Só ha um meio de esquecer as miserias da vida: é a "folia carnavalesca. Na propria guerra, os francezes, "quando pegam um intervallo "entre uma metralha e outra, "fazem theatro e cantam cou"pletz risonhos. Os inglezes "jogam "foot-ball". —

Nós já tinhamos observado muito humildemente ao insigne jornalista esse contraste entre o que se passa nas trincheiras da Europa e o que elle queria, no domingo, que se passasse aqui. Mas elle foi além, muito além de nossas observações, e escreveu mais o seguinte:

—"Durante os 5 annos da "campanha do Paraguay, (e "era guerra de verdade) nun"ca se deixou de brincar o car"naval. E com agua. Ah, os "bons tempos! Aproveitemos, "amigos, o ultimo dia! G. M."

Si não houvesse aquelle G. M., em baixo desses periodos, ainda duvidariamos si era o mesmo Maia que censurava dois dias antes o povo pernambucano por estar rindo e pinoteando quando os "alliados" tombam sem vida na Europa!

Dois dias depois elle descobre que durante cinco annos da guerra do Paraguay, quando "brasileiros" cahiam aos punhados em Estero Bellaco, em Curupaity, Humaytá, Itororó, Avahy e noutras batalhas sangrentas, — **nunca se deixou de brincar o Carnaval**. E acha — **bons tempos** — aquelles em que a morte dos **nossos patricios** não empatava os folguedos carnavalescos! E com agua!

Ah! Que Tartufo!

(17190)

Irmandade do S.S. Sacramento da Boa Vista

De ordem do nosso carissimo Irmão Juiz convido aos nossos caros irmãos, para comparecerem no consistorio da Matriz da Boa Vista ás 10 e meia horas da manhã de Domingo 17 do corrente para ser tratado diversos assumptos urgentes da mesma Irmandade.

Consistorio da Irmandade do S. S. Sacramento da Boa Vista, em 16 de Fevereiro de 1918.

O escrivão interino,

Alexandre Braga.

ELEIÇÕES FEDERAES

Ao brioso eleitorado dantista do 1.° districto

Velho eleitor deste districto, tendo acompanhado de perto o movimento libertador de 1911, desde as horas mais terriveis da lucta até o seu glorioso triumpho, aqui estou no meu posto, ignorado e humilde, mas firme.

Breve voltou para nós outra vez o triste tempo do ostracismo, e o que é mais triste ainda, debaixo da oppressão de um dos nossos, um da velha guarda, um dos que soffreram comnosco desoito annos de servidão rosista.

Irrisão do destino!

Não vale a pena discutir os porquês desta situação a que nos reduziram as reviravoltas da politica.

Estamos reduzidos á apresentação neste districto de dois unicos candidatos, um delles dantista verdadeiro — **Simões Barbosa** e o outro um transfuga do rosismo, que abandonou os seus na hora mais critica da derrota, depois de longos annos de favores e beneficios, e que agora mesmo — são favas contadas — estaria contra nós se o actual governador não lhe tivesse repellido as offertas mercenarias.

E' bem verdade que o nosso querido chefe marechal Dantas Barreto teve-o a seu lado, mas só depois de bem definida e certa a sua victoria na cartada de 1911, a ultima hora, portanto. Ninguem se esquece disso!

Teve-o a seu lado porque o cumulou de distincções e favores e principalmente porque manteve as gordas prebendas, a custo das quaes o rosismo teve sempre ás suas ordens o "Jornal do Recife".

Este, porque o sr. dr. Borba o não quiz — só por isso — ficou comnosco depois do rompimento: Oswaldo Machado, idem.

Quem não sabe disso?

O primeiro governador, nosso adversario, que entenda de restituir ao "Jornal" os contractos e ao Oswaldo o mais que se segue, terá com certeza ambos ás suas ordens.

Ninguem se engane.

No tempo das vaccas gordas tudo corre bem e ha logar para todos, venham á ultima hora do rosismo ou venham de onde vierem.

Mas na hora da má fortuna precisamos ver claro e preparar melhor o futuro.

Já não temos votos de sobra. E' preciso, portanto, que os poucos abnegados que ainda nos restam cerrem todo o seu esforço, todos os votos, em torno do verdadeiro candidato dantista — o **dr. Simões Barbosa**

O outro, amanhã tanto poderá ser dantista como rosista outra vez, ou mesmo borbista, se o sr. dr. Borba tiver a phantasia de chamal-o ao aprisco, abrindo-lhe uma brechinha qualquer do cofre das graças.

O senador estampilha é muito bom amigo nosso, quando os nossos inimigos não o querem.

Ninguem se esqueça disso!

O sr. Rosa que o diga.

As barbas do visinho sirvam-nos de lição.

Já estamos bastante apanhados e o futuro a Deus pertence.

Não devemos nos illudir. Ao dr. **Simões Barbosa** os votos que pudermos ajuntar, todos, sem desviar um só, que mesmo assim talvez não bastem.

Seria até para rir que nos apuros em que nos encontramos, escurraçados e opprimidos, fossemos eleger um Oswaldo para gloria do dictador Manoel Borba ou de outro qualquer que mais tarde o chame para seu bando.

Lembrem-se todos de que elle e o "Jornal" só vieram para o nosso lado quando nos viram senhores da situação.

Se alguem teve juizo em não aproveital-os foi o sr. dr. Borba.

Sirva-nos a lição.

A lição do inimigo tambem serve.

Nada de facilidades!

Simões Barbosa e só Simões Barbosa!

Poço da Panella, 1 de fevereiro de 1918.

J. de Barros Souza e Silva.

(17088)

Ao brioso eleitorado dantista do 1° districto

Cerrae vossos votos no verdadeiro candidato dantista

DR. SIMÕES BARBOSA

(17051)

Partido Republicano Conservador

Realisando-se a 1.° de março vindouro as eleições para presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio, de 1918 a 1822, e para a renovação do terço do senado e da Camara dos deputados federaes, vem o directorio submetter ao eleitorado conservador e independente a lista dos nomes que acceita e indica aos suffragios do Estado.

Para succederem aos illustres srs. drs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que terminarão a 15 de novembro do anno corrente seu honroso mandato, foram escolhidos em memoravel convenção a que compareceram todos os elementos politicos de real prestigio no paiz, os srs. drs. Francisco de Paula Rodrigues Alves e Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Não podia ser mais acertado, nem melhor consultar os interesses permanentes do regimen e da nação, a escolha do homem providencial, que é no momento historico, entre os estadistas patricios, quem reune em mais alto grão autoridade moral, capacidade administrativa, experiencia, visão intellectual e profundo tacto das pessoas e das coisas, qualidades estas que hão de assegurar ao Brasil, no seu governo, um periodo de apaziguamento e de elevação moral, de sensato e seguro desenvolvimento material.

Ao integro presidente de Minas Geraes coube a indicação para as espinhosas funcções da vice-presidencia, que se exercem effectivamente na presidencia do senado, e só este facto é de molde a tranquillisar a Republica que se habituou a vêr no digno candidato um cidadão esclarecido e moderado que em toda sua vida publica tem revelado indiscutivel criterio, abnegação e desinteresse pouco communs.

Para a Camara federal, o directorio recommenda os drs. João Elysio de Castro Fonseca, Estacio de Albuquerque Coimbra e Julio de Mello, seus actuaes representantes, que bem merecem que se lhes renove o mandato, e ainda os drs. Annibal Freire da Fonseca, antigo deputado e professor cathedratico da Faculdade de direito e Joaquim Dias Bandeira de Mello, ex-deputado estadoal, filho do saudoso pernambucano dr. Herculano Bandeira de Mello e continuador de sua tradição e prestigio politicos; e para o Senado o conselheiro dr. Antonio Gonçalves Ferreira que tem representado o Estado desde a monarchia e é um nome acatado e querido em todo o paiz.

Assim procedendo, o directorio do Partido Conservador, sem preoccupar-se em que a munificencia official reserve ou não ás opposições apenas, os "restos" da representação, só ponderou a arregimentação dos seus elementos eleitoraes e os meritos e serviços dos seus amigos por acreditar que agora, como sempre, deve ser livre aos partidos organisados disputar no terreno legal os postos de representação, agindo na designação e numero de seus candidatos, com autonomia e independencia que defenderá em quaesquer vicissitudes.

E' das urnas que emergirá o julgamento da nossa acção politica.

Recife, 5 de fevereiro de 1918.

Estacio de Albuquerque Coimbra.
Presidente.

Antonio Gonçalves Ferreira.
João Elysio de Castro Fonseca.
João de Oliveira

Para presidente da Republica:
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Para Vice-presidente da Republica:
Dr. Delphim Moreira da Costa Ribeiro.

Para senador federal:
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Para deputados pelo 1.° districto:
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.

Para deputados pelo 2.° districto:
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.

Para deputado pelo 3.° districto:
Dr. Julio de Mello.

ELEIÇÕES ESTADOAES

O Partido Conservador não apresenta candidatos nas eleições estadoaes. Recommenda aos seus amigos, que forem membros de mesas, comparecerem e tomarem parte na respectiva organisação.

O DIRECTORIO.

(17061)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.

Residencia — Garanhuns.

(17143)

AGRADECIMENTO

Luiz dos Santos Leite e seus irmãos Benjamin, Albino e Maria da Assumpção Leite, sensibilisados ante a prova de amor e carinho da imprensa e daquelles que, pessoalmente ou por telegramma, cartas e cartões, lhe manifestaram pezames pelo infausto desapparecimento de sua inesquecida mãe, ANTONIA DOROTHE'A LEITE, agradecem pelo presente a tão generosas provas de amisade, especialmente daquelles amigos e parentes que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes da veneranda extincta, assistindo tambem ás exequias mandadas celebrar nesta capital, no setimo dia de seu fallecimento, pelo descanço eterno de su'alma.

A todos, sua profunda e extremecida gratidão.

(17163)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumio o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.

Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.° andar.

(17157)

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore

Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1|2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
(Antigo 20)

HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

Illustres concidadãos eleitores do 1.° districto deste Estado

Devendo realisar-se a 1.° de Março vindouro o pleito eleitoral para a renovação do Congresso Federal, venho solicitar o vosso apoio á minha candidatura ao elevado cargo de Deputado Federal pelo 1.° districto deste Estado.

Para conseguir tal *desideratum*, a vós me dirijo directamente, dado o periodo de anormalidade partidaria que atravessamos. Nem por isto, porém, é menor a minha confiança no vosso sentimento democratico e na vossa justa comprehensão das reaes necessidades do nosso Estado, animado como me acho a trabalhar pela nossa causa commum.

Em tempo normaes, quero dizer, quando a vida politica se manifesta pela existencia de partidos regularmente constituidos, batendo-se cada um delles pela realisação de ideias em beneficio da collectividade, seria, talvez, descabida a apresentação individual de uma candidatura. Mas, em uma epocha, como a actual, em que os partidos como que desapparecem, sendo substituidos por agrupamentos em que predominam ora affeições, ora odios pessoaes, em que as ideias que deviam servir de guia director ou constituir o espirito publico são substituidas por intuitos de predominio, só pode e só deve ser bem acolhido o procedimento daquelles que, como eu, pretendem trabalhar pelo soerguimento de Pernambuco, pela elevação delle á honrosa posição que occupou, quando provincia, no antigo regimen, e, como unidade da Federação, nos primeiros annos da Republica.

Não é preciso ter-se o olhar perspicaz para notar o nosso lamentavel estado politico partidario.

Entre nós não ha rigorosamente partidos politicos que se proponham á realisação dos interesses collectivos, á effectividade das aspirações do Estado nas varias manifestações de sua actividade, agricolas, commerciaes, industriaes e moraes.

Esse actual estado dos espiritos deve constituir, acredito, uma excepção pouco duradoura na nossa vida de estado autonomo na Federação, incumbindo trabalharmos todos pela formação de partidos regulares com organização que lhes permitta a solução dos problemas que interessam ao Estado, e que constituem, por assim dizer, a sua propria razão de ser.

Devemos pugnar pela formação de partidos em cada um dos quaes haja uma certa homogeneidade de opiniões e de intuitos, em que a suprema direcção caiba áquelles que se imponham pelo seu prestigio, pelo valor dos seus serviços ao Estado, pela sua capacidade, pelo seu tirocinio politico e até pela educação, partidos em que a força e a disciplina sejam o resultado de uma aspiração commum, partidos que possam, deste modo, tomar parte efficiente na politica do paiz.

São ideias, dirão os incontentaveis e os pessimistas; mas são ideias que, sujeitas á indefectivel critica, poderão ser levadas a effeito com patriotismo, e que aqui exponho com sinceridade.

Não devemos continuar no actual estado de cousas, em que como vemos, actualmente, a exaltação de muitos e notadamente de alguns é determinada mais pelo odio ao adversario do que pela confiança na causa que dizem ou apparentam defender.

Não devemos continuar na politica precaria de agrupamentos na qual o esforço sincero e dedicado pode ser, e o é, muitas vezes, supplantado pela influencia do autoritarismo arbitrario ou pela subalternidade do pessoalismo, muito commum em taes circulos.

Nós devemos pugnar pela formação de partidos em que sejam aproveitados os elementos capazes de cada um dos actuaes, e que se distingam principalmente, e sobretudo, pela preponderancia de opiniões sobre o modo por que cada um pensa em servir ao desenvolvimento do Estado.

Emquanto tal não se dér, havemos de observar as oscillações dos grupos e dos amigos no revesamento de situações ephemeras, consumindo-se a actividade dos nossos concidadãos em discussões que quasi nada adiantam, assim como havemos de observar ficar o Estado privado do concurso d'aquelles que desejam collaborar com o seu esforço em beneficio da causa publica e que se affastam ou se retrahem por se sentirem incompativeis com o nosso máo costume de fazer a politica.

Tendo me retirado definitivamente do partido republicano a que prestava solidariedade, e assim o tendo feito pelo motivo constante da carta de 16 de Novembro por mim publicada no "Jornal do Brazil" e dada em resumo por dois jornaes desta capital, resolvi, de accordo com as ideias acima expendidas, apresentar directamente a minha candidatura e appellar para a vossa independencia e o vosso concurso nas urnas em apoio d'ella, podendo affirmar-vos que tereis em mim um defensor dos vossos direitos e dos vossos reclamos de melhoramentos para o nosso Estado.

Diz-me a consciencia ter procurado desempenhar, quanto me permittiam as circumstancias, o mandato que me conferistes na eleição federal de 1915. E' assim que, tendo sido lembrado para fazer parte da Commissão de Instrucção Publica, tive de, já no seio da mesma Commissão, já na Camara, opportunidade de interessar-me não só pela instrucção primaria, como pela secundaria e superior. Acredito que será uma realidade, dentro em breve, o projecto da referida Commissão, já approvado em 3.° turno na Camara, autorisando o Governo Federal a crear nos Estados, escolas de instrucção primaria de ambos os sexos, affirmando-vos ser devido á minha collaboração que taes escolas primarias se vão occupar tambem do ensino profissional, embora muito elementar.

Tive opportunidade de, em sessão de Outubro de 1915, defender a reforma do ensino superior nas suas ideias geraes de officialismo do ensino, contra a mal entendida liberdade deste, consagrada na reforma Rivadavia.

Não esqueci o justo reclamo da Escola de Agronomia de Pernambuco e da Escola Agricola e Veterinaria do Mosteiro de São Bento, em Olinda, conseguindo ver approvado o parecer que sobre o projecto apresentado relativo a taes escolas pela bancada pernambucana tive a honra de offerecer como relator, projecto que se acha encerrado em 3ª discussão, bem como o parecer sobre as emendas, de modo que brevemente será tambem uma realidade a aspiração das alludidas escolas. No tocante á instrucção publica não esqueci de, aproveitando a discussão da lei de meios, offerecer uma emenda, infelizmente não approvada, reconhecendo a validade dos diplomas da Escola de Engenharia subvencionada pelo Governo do Estado.

Tendo sido designado para fazer parte interinamente da Commissão de Constituição e Justiça coube-me defender o principio, em que sou radical, da autonomia dos Estados, offerecendo voto em separado ao parecer do relator da mesma Commissão sobre o tão debatido caso governamental de Alagoas, tendo eu opinado pela não intervenção n'aquelle Estado.

Comprehende-se que, em uma só legislatura, e dadas as nossas delongas mesmo em assumptos de real interesse, é impossivel levar a effeito tudo quanto se pretende.

Muito ha certamente a fazer e a conseguir para o nosso extremecido Estado, destacando-se de um modo geral os seguintes problemas de que não tratei attentas as chamadas aperturas financeiras e a situação internacional:

Desenvolvimento das nossas estradas quer ferreas, quer carroçaveis,

---

20 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

G. MEIRS

O desapparecimento do jockey

ROMANCE POLICIAL

VII

— Eu? Não lhe mandei nenhum aviso.

Elle pareceu extremamente sorprezo e tirou do bolso um telegramma, que me entregou.

Verifiquei, pelo carimbo, que a falsa mensagem fôra enviada da estação no momento mesmo em que partiamos no trem rapido.

E' elle! exclamei. Foi o homem que nos seguio e, para mostrar que os seus meios de defeza valem tanto como os nossos meios de ataque, se diverte em telegraphar em meu nome.

— E' curioso! murmurou o detective. Esse individuo quiz indicar, ao que parece, que não nos perde de vista.

Nesse momento, ouvimos soar a campanhia.

— Quem póde vir a esta hora? mur

Fui abrir a porta. Não havia ninguem no patamar; mas, inclinando-me, vi que alguem violentamente fechava a porta do hall.

William veio ter commigo.

— Ninguem, declarei.

— Ha isto...

E elle mostrou-me um subscripto de diminutas dimensões que trazia o meu nome. O detective o descobrira sobre o tapete.

[illegible] meu gabinete, verifiquei que era u[illegible] carta de um collega, um advogado, o qual me pedia que, sem demora, lhe fosse fallar num café, que me indicava.

Nesse café, onde se jogava, elle tinha perdido tudo quanto trouxera comsigo e, não dispondo da somma necessaria para pagar a sua despeza, estava ahi retido. O dono do estabelecimento recusava deixal-o sahir. O meu confrade solicitava-me trezentos francos e desculpava-se de me impor-

O pedido era extranho, e a maneira pela qual a carta me chegara ás mãos, era, sem duvida, suspeita. Eu não conhecia a lettra do meu correspondente occasional. Hesitei; e ia, emfim, decidir-me a ficar tranquillamente em casa, quando William Tharps emittio um juizo inteiramente contrario a essa resolução.

— Só ha, disse-me elle, duas hypotheses possiveis: ou a carta emana, realmente, do seu collega, a quem não póde recusar o serviço que elle solicita, ou essas linhas constituem uma manobra dos nossos adversarios, que assim nos attrahem a uma cilada... e nós temos interesse em elucidar esse ponto.

— E', manifestamente, isso, repliquei; e seriamos insensatos, se, livremente, nos fossemos entregar a esses desleaes adversarios.

Mas Tharps retorquio. Seriamos prudentes.' Se não attendessemos áquelle convite, cahiriamos em outra emboscada.

E apresentou-me, nesse sentido, argumentos que me persuadiram. Confesso que tinha, como o meu amigo, um desejo ancioso de saber. Um perigo que se conhece, é menos terrivel do que o que permanece ignorado.

Quinze minutos após, batiamos a uma porta baixa da rua S. Diniz, perto do Grande Mercado.

Um homem de forte corpulencia veio abrir-nos; o seu aspecto nol-o denunciou como sendo o dono da casa. Perguntou o que queriamos, mas desde que ouvio o nome do advogado

— Esse senhor apenas me fallou num amigo: e eu vejo dous...

— Ha circumstancias, disse o detective, em que dous homens valem mais do que um.

O negociante não percebeu, apparentemente, a allusão; e, tendo fechado a porta, guiou-nos por uma escada tortuosa no primeiro andar.

— O seu amigo, explicou elle, terá prazer em vel-os: comprehendem... é a primeira vez que elle aqui vem... e quando não se conhecem as pessoas, não se lhes póde fazer credito...

Nós nos calavamos.

— O que me contraria, accrescentou elle, é tel-os chamado a uma hora semelhante. Agora, que já conheço essa pessoa, não terei duvida...

Tharps o interrompeu.

— Vá buscar o nosso amigo; nós o esperamos aqui, no patamar.

Mas o homem se oppôz a isso, e insistio tanto que nós penetrámos numa pequena sala, bem arranjada, em singular contraste com a escada e o pouco que tinhamos visto do pavimento inferior.

Ahi nos sentámos. O gordo individuo retirou-se.

Eu me sentia mais tranquillizado por esse acolhimento.

— Esquece, já vejo, disse William a maneira estranha pela qual a carta foi levada á sua casa. Prepare o seu revólver...

Puz a mão direita no bolso do sobretudo.

Chegando á janella, o meu amigo afastou a cortina.

— E' uma janella simulada, disse

Eu ia approximar-me, quando, de subito, a electricidade se extinguio.

— Venha, disse-me baixo o detective; e ponha o joelho em terra, como eu faço.

Comprehendi a prudencia do conselho: se fossemos atacados na escuridão, como deviamos prever, era provavel que os assaltantes se dirigissem para o ponto de onde estavamos primitivamente installados.

Tharps, muito habilmente, levou-me para junto da unica porta da sala; assim, tinhamos probabilidade de atacar os adversarios. Tudo isso se me afigurou claro. O que me sorprehendia era a ausencia do inimigo. Que se preparava contra nós?

O meu companheiro nada dizia; mas eu percebia nelle a mesma inquietação latente.

Os segundos decorreram intermináveis.

Eu estava muito agitado para poder apreciar a fuga do tempo, mas esse silencio me parecia extremamente longo. Preferiria uma lucta a sôcco, a revólver ou á faca. Eramos victimas de uma cilada, indubitavelmente, e a amabilidade do individuo que nos acolhera só tivera por fim evitar que fugissemos ou dessemos alarma.

As janellas, como observára Tharps, não se abriram; quanto á porta, facilmente se adivinhava o que havia atráz. E, subitamente, acudio-me a idéa de que os nossos assassinos contavam que sahissemos, para atacar-nos na escuridão, de um modo seguro.

terstício se revelava entre a porta e o chão. Nada sabiamos daquella sala, que Tharps não tivera tempo de examinar. Talvez houvesse um alçapão, por onde os criminosos surgiriam. Talvez por elle fossemos precipitados a um abysmo. O silencio continuava...

Pareceu-nos, de subito, ouvir passos, não longe de nós. Mas esse leve ruido cessou.

William não se movia. Eu estava deprimido, fatigado por emoções numerosas, por uma viagem cançativa por uma noite de insomnia; sentia que a minha força de resistencia decrescia... Era horrivel a situação. Antes a lucta á mão armada.

Subitamente, percebi um movimento do detective; passos se ouviam do outro lado da porta, a qual foi aberta e um jacto de luz illuminou a sala. Tharps ergueu-se rapidamente e eu o imitei. Um homem surgio e deu volta ao botão da luz electrica. Estupefacto, reconheci o meu collega que olhava com espanto para os revólveres que tinhamos á mão.

— Ha muito tempo que estão ás escuras? perguntou elle.

Eu não podia fallar. O meu companheiro respondeu e apresentou-se. Explicou que os perigos da sua profissão eram tão frequentes que elle facilmente acreditára numa cilada. Expoz, em breve termos, como nos havia chegado ás mãos a sua carta e como, não conhecendo a sua lettra haviamos supposto que se tratava de uma traição. O joven advogado começava a comprehender a situação e

Quanto tempo duraria a nossa angustia? Consultei o meu relogio e convenci-me de que esses momentos penosos deveriam ser contados por muito poucos minutos.

E emquanto o meu confrade e William conversavam, eu reflectia no pavor e na amargura que a imaginação nos póde proporcionar.

O immenso perigo a que tinhamos estado exposto só existira nos nossos cerebros.

O advogado desculpava-se muito. Nunca havia frequentado aquella casa de jogo, onde era desconhecido; o dono não lhe quizera, por isso, fazer credito.

Mas, por que de uma maneira tão estranha o portador da carta desempenhára a sua missão? O facto se explicava. Empregado de um café que fazia um commercio clandestino, que era o jogo, elle evitara ser interrogado e desapparecera, deixando em evidencia o sobrescripto que me era endereçado.

Entreguei ao meu collega os trezentos francos que me havia solicitado; e iamos partir, quando elle desejou que ceiassemos juntos.

O dono do café muito amavel serviu-nos uma ceia saborosa e abundante e, em nossa honra, abrio uma garrafa de um velho vinho da sua adega.

O detective não receiou confessar-lhe que suppuzera ter sido attrahido a uma emboscada e [illegible] perguntou por que, de subito, fôra extincta a luz da saleta em que nos [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

como um meio de approximar os centros productores do centro consumidor ou exportador, a Capital. Tal medida trará vantagens importantes, como a de augmentar a producção e a de tornar possivel o emprego de braços que muitas vezes ficam inuteis na Capital. No tocante a estradas de ferro, penso ser de real necessidade possa, penso que deve constituir uma questão para todos os pernambucanos, o desenvolvimento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, de tal modo que, em futuro não remoto, consigamos approximar commercialmente da nossa Capital a parte sul do Estado do Piauhy, assim como devemos approximarnos, pelo mesmo meio de communicação, da florescente cidade de Petrolina, ainda hoje tão affastada, sob o ponto de vista da viação.

E' facil considerar as consequencias proveitosas de taes medidas, maximé si a ellas seguirem a instrucção profissional e o auxilio ao trabalho e ás industrias.

Devemos conseguir que o Governo Federal nos adquira o archipelago de Fernando de Noronha que, podendo servir para uma base de operações navaes, não dá, ao meu ver, renda compensadora, ao Estado, no passo que o producto da alienação d'ella, applicado á amortisação da nossa divida externa, poderá tornar menos onerosas as nossas condições financeiras com a diminuição dos juros da mesma divida. Creio que o erudito historiador Dr. Oliveira Lima já teve occasião de occupar-se deste meu proposito, em artigo inserto no "Diario de Pernambuco".

Simultaneamente com as estradas de ferro de penetração devemos desenvolver a nossa navegação de cabotagem, ou, pelo menos, conseguir o restabelecimento da que existia entre a nossa Capital e os portos da Bahia e do Ceará.

Certamente muitos outros problemas estão a merecer solução: penso, porém, que os acima indicados estão a exigir a preferencia dos nossos esforços por serem uma aspiração actual do Estado.

Em vista do que vos tenho exposto, e certo do vosso patriotismo, da vossa independencia, espero merecer o vosso apoio a fim de ser um dos vossos representantes no Congresso Federal.

Com subida consideração tenho a honra de ser vosso concidadão amigo.

Recife, 18 de Janeiro de 1918.

DR. THOMAZ LINS CALDAS FILHO

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data vendi minha casa commercial nesta cidade ao sr. Joaquim de Oliveira Valença, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando o mesmo senhor com o activo e passivo da referida casa.

Quipapá, 13 de fevereiro de 1918.
David Kemffman.
Confirmo
Joaquim de Oliveira Valença.

Podendo qualquer que se julgue prejudicado procurar-me em Quipapá rua do Commercio.

(17186)

DECLARAÇÃO

Declaro que perdi 2 notas promissorias unicas do acceito de David Kauffman cuja declaração faço para fins publico e commerciaes.

Recife 14 de Fevereiro de 1918.
Jacob Melman
confirmo
David Kauffman.

(17175).

AVISO

PEREIRA CARNEIRO & Cia. recebem até o dia 28 deste mez propostas para fornecimento aos vapores da Companhia Commercio e Navegação dos seguintes generos:

Carne fresca . . . . . kilo
Miudos . . . . "
Pão . . . . kilo ou unidade
Bolacha . . . . . . "
Gelo . . . . "
Batatas . . . . "

(17176).

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA
DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber, no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco, n. 129, o primeiro dividendo de suas acções, na razão de dez por cento ou vinte mil réis por acção.

Recife, 14 de Fevereiro de 1918.
A DIRECTORIA.
(17182)

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que contractou comprar ao sr. Antonio Roberto a propriedade denominada Roncador livre e desembaraçada de todo e qualquer onus divida com o engenho Brejinho o engenho Gravatá e o engenho Roncador a propriedade do sr. Antonio Joaquim de Lima e a do sr. Henrique de tal.

Para que chegue ao conhecimento de todos faço a presente communicação e quem se julgar prejudicado apresente-se na mesma propriedade com o praso de quinze dias.

Roncador, 6 de Fevereiro de 1918.
João Baptista dos Santos.
(17160)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO COMMERCIO DE ESTIVAS
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
Posse da Directoria e Leitura do relatorio de 1917

2.ª Convocação

De ordem do sr. presidente convido todos os socios a comparecerem em nossa séde social á rua da Imperatriz n. 222, 1º andar, no dia 17 do corrente, ás 12 horas para assistirem á leitura do relatorio da directoria e posse da eleita para 1918.

Tratar-se-á de qualquer outro assumpto, assim como das difficuldades para distribuição do imposto de porta aberta elevado este anno para 115:000$000.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.
Francisco Cajueiro.

AVIZO

Dr. José Marques Leão previne os seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro reabriu o seu consultorio cirurgico-dentario á rua Barão da Victoria n.º 370 — 1.º andar onde poderá ser encontrado das 9 ás 17 horas.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.

SYNDICATO AGRICOLA REGIONAL PERNAMBUCANO
ASSEMBLÉA GERAL EM 2.ª CONVOCAÇÃO

Convido aos srs. socios para a Assembléa Geral que se deve reunir a 21 do corrente na séde social ás 13 horas do dia.

Sendo 2.ª convocação e havendo negocios urgentes e importantes a resolver, espero o comparecimento de todos os socios, podendo a Assembléa resolver com o numero que comparecer e responsabilidade collectiva.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.
Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, presidente.

(17158)

FALLENCIA DA FIRMA A. P. BRAGA GUIMARÃES
AVISO

Manoel, Colaço & Companhia, syndicos nomeados na fallencia da firma **A. P. Braga Guimarães** avisam a todos os credores da dita firma o seguinte:

1.º Que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial do fallido á Praça da Independencia n.º 45, das 12 horas da manhã ás 15 horas da tarde para receberem a correspondencia dirigida á firma fallida e attenderem aos credores e interessados.

2.º Que até o dia 27 de Fevereiro fluente receberão dos credores no logar acima indicado as declarações de seus creditos, acompanhados dos respectivos titulos, de conformidade com o artigo 82 da lei n.º 2024 de 17 de Dezembro de 1908.

3.º Que os autos judiciaes da mesma fallencia serão publicados na "Imprensa Official" do Estado.

Recife, 13 de Fevereiro de 1918.
Os syndicos
Manoel, Colaço & C.
(17159)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "IRIS"

De accordo com o art. 147 do decreto n.º 434 de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia á rua Visconde de Itaparica n.º 234, 1.º andar os seguintes documentos referentes ao anno de 1917:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1918.
Os administradores.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro
Antonio Francisco Loureiro.
Francisco Pinto.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Na conformidade da lei, acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua 15 de Novembro n.º 290, os seguintes documentos, referentes ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1917:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 24 de janeiro de 1918.
Assignado) **Alfredo dos Santos Maia.**
Director-secretario.
(16828)

"PHOENIX PERNAMBUCANA"
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás treze horas do dia 22 do corrente, no escriptorio da Companhia á Avenida Marquez de Olinda n.º 136, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno proximo passado e procederem a eleição da Commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1918.
Os administradores
José Joaquim Dias Fernandes.
Arnaldo Olinto Bastos.
(17100)

ANNUNCIOS

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitu-assu", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para criação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 28"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uso.

A tratar com o dr. Frederico Rego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.

(17183)

PROFESSORA

Precisa-se uma já idosa para leccionar em uma Fazenda distante da Estação de "Rio Branco", doze leguas. Quem estiver no caso procure entender-se com o Sr. Girio — Rua Imperial 721.

(17184).

CREADOS
Precisam-se no
RECIFE HOTEL

(MOTOR A KEROZENE)

Vende-se um de fabricante inglez "Victoria" com força de 7 cavallos uma moenda de 9 X 10 com engrenagem dupla, 5 taxas de ferro de diversos tamanhos, um alambique, 60 formas de zinco, um tanque de ferro, 300 folhas de zinco.

Tudo em bom estado de conservação. Para ver e tratar com Manoel Vicente, na praça Pinto Damazo Açougue (Varzea) ou junto da mercearia S. João.

"AVISO"

Dr. Clovis Wanderley (Promotor da Capital) acceita patrocinio de causas civeis e commerciaes. Tem pessoa habilitada com pratica das repartições publicas que se encarrega de fazer transações com "apolices estaduaes" e "Federaes", de receber vencimentos dos empregados publicos estadoaes e federaes e de tudo que concerne ao "Monte-pio estadual" e federal. Liquida peculios e seguros de toda natureza tendo representantes no Rio e em S. Paulo.

Escriptorio—Rua Duque de Caxias 58—1º andar (entrada pelo oitão)
Consultas das 12 ás 15 horas.

(17115).

LAVADEIRAS
Precisam-se no
RECIFE HOTEL

AGENTE ABRANTES

AGENCIA RUA 15 DE NOVEMBRO, 303

4.º leilão de predios

A 1 HORA, EM SUA AGENCIA
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 303
HOJE, 16 DE FEVEREIRO

A saber:

O predio numero 23, sito á estrada do Giquiá [illegible] com 1 porta e janella [illegible], 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal cercado, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente e de fundo 12 metros e 50 centimetros, e avaliado em 2:000$000.

A casa numero 65, com biqueira, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 1:000$000.

O sitio numero 12A, sito no largo dos Coelhos freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente e sala, 2 quartos e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo e avaliado por 450$000.

As casas sem numero sitas a viaferrea de S. Francisco, freguezia de S. José, pertencentes a Costa Campos avaliadas por 600$000.

A casa de taipa, sem numero, sita á estrada Nova de Iputinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, e 1 porta e 2 janellas no oitão norte, 1 porta e 2 janellas no oitão sul, 3 quartos, 2 salas, dispensa, cosinha quintal cercado medindo 11 metros e 40 centimetros de frente e 9 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 400$000.

O sitio denominado "Cacete" e a respectiva casa, á estrada de Giquiá a Jaboatão, sem numero, pertencente a José Rodrigues dos Santos avaliada por 10:000$000.

A casa numero 50 no largo dos Remedios, em ruinas, com um vão de janellas e outro de porta na frente, medindo de frente 4 metros e setenta centimetros, e avaliada em 700$000.

A casa de pedra e cal numero 86, sita á rua de S. Caetano, freguezia da Graça, com 1 janella de frente, 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e noventa centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal, sem numero, á rua Senador Carvalho, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 porta e 3 janellas no oitão, poente, 2 janellas no oitão nascente, 2 salas quatro quartos, cosinha externa, quintal cercado com algumas arvores, medindo de frente 6 metros e quarenta centimetros e de fundo 13 metros e cincoenta centimetros, avaliada em 4:000$000.

A casa de pedra e cal, numero 31 á rua Doutor Feitoza freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, 2 portas, 1 janella no oitão, 2 salas, dois quartos, saléta, cosinha, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e setenta centimetros e de fundo 12 metros e 12 centimetros, avaliada por 5:000$000.

A casa numero 216C, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, com frente de madeira, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, cosinha, medindo de frente 3 metros e noventa centimetros e de fundo cinco metros e vinte centimetros avaliada por 200$000.

O terreno onde foi edificado o predio numero 67 á rua Oitenta e Nove, medindo de frente sete metros e oitenta centimetros, e de fundo 16 metros, avaliada em 600$000.

O terreno sem numero sito á rua Oitenta e Nove freguezia de S. José medindo sessenta metros não marcado avaliada por 2:500$000.

SABBADO 16 DE FEVEREIRO
Em 1.º leilão:

O terreno onde foi edificada a casa n. 178, sita á rua Imperial, freguezia de S. José, medindo 4 metros e cincoenta centimetros de frente e 46 metros de fundo, avaliado por 400$000.

As casas n. 163, sitas á travessa do Carvalho em Pedra Molle, freguezia do Poço; a de n. 1, tem 2 portas de frente um salão medindo 6 metros e 50 centimetros de frente e de fundo 12 metros e 70 centimetros e a de numero 3, tem alpendre de zinco, 2 sallas, cosinha e quintal cercado, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente e 12 metros e 70 centimetros de fundo, sendo ambas de taipa e achando-se avaliadas por 350$000.

Caução de 20 o/o.

O agente Abrantes, por mandado do illmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do municipio, venderá em publico leilão judicial, o que acima descreve, para pagamento de diversos impostos.

(17187)

Pernambuco Tranways & Power Company Limited

MOTORNEIROS

Esta Companhia precisa de homens de bom comportamento, robustos e de bôa estatura, que possam prestar uma fiança de rs. 50$000 em dinheiro. Os candidatos ganharão durante o tempo de 6 semanas de praticagem. Os interessados deverão se apresentar ao Chefe do Trafego no Escriptorio da Companhia na Praça Arthur Oscar.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.
(17168)

XARQUE FRESCAL—de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.

(17112)

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(16348).

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava
Alveja e | a roupa
Desinfecta

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!
Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
End. Teleg. "Plumbag"
RUA DOS OURIVES, 54
Rio de Janeiro

(9788)

DR. ARTHUR GONÇALVES
Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmanioses da bocca, nariz, pharynge, larynge e membros.

CONSULTAS: do 15 ás 17 horas. — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S Borja.

Telephone 881 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14927)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA

agente antiseptico poderoso; com tal actu'a, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Deposito geral — Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n.º 16.

(16651)

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)

(16166)

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial des ta folha

(16857)

MACHINA A VAPOR

Vende-se uma machina a vapor horisontal com dous volantes, força de 12 cavallos, propria para transmissão de turbinas, a tratar com o sr. Miguel de Abreu Macedo, á rua Primeiro de Março n.º 64 — 1.º andar, escriptorio.

(16857)

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)
Especialidades — Molestias de crianças — Partos.

(16414)

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc. etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15899)

AO PUBLICO

Manikurista de 1.ª ordem extrangeiro recebe **Chamados** nas horas seguintes: de 10 até 2 horas da tarde, e em a residencia recebe seus clientes de 8 ás 10 e de 2 ás 7 da tarde.

Rua da Imperatriz, 131, 3º andar.
Mme. Lola Barrionueva.
(17011)

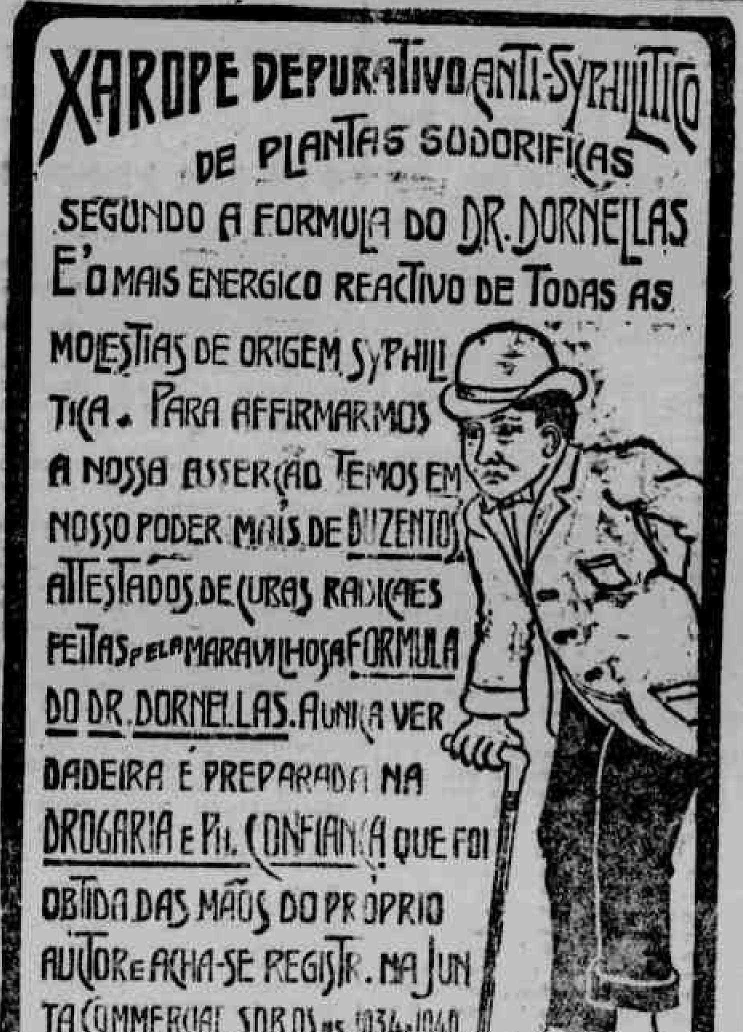
GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura
Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimigos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos : *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.

(16876)



Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

(10256)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS
CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme na corpora, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS
Agentes: MONTEATH & C.
61 — Rua Visconde de Itaparica — 61
(ANTIGA DO APOLLO)

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917
FERREIRA RODRIGUES & C.ª
(15350)

SERRALHEIRO

Precisa-se de um que entenda de trabalho de forja para tomar conta da parte mechanica de uma fabrica fóra da cidade.

E' inutil apresentar-se quem não estiver no caso e não exhibir provas de sua conducta.

A tratar na rua do Sol, 369.

(17139)

MACHINISMOS

A Companhia de Santa Thereza em Olinda tendo electrificado o seu serviço de abastecimento d'agua, tem para vender, o seguinte material:

1 Motor "Victoria" de 8 H. P.
1 Dito Semi Diesel "Otto" de 25 H. P.
1 Machina de aplainar madeiras.
1 Transmissão de aço de 60 m/m X 6 metr.
Polias de aço, mancaes, etc.

(16844)

Motores

A Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competeucia

MONTEATH & C.ª
61 -- Rua Visconde de Itaparica (antiga do Apollo)

AVISOS FUNEBRES

✝

LUCIANO EUGENIO DE MELLO
Setimo dia

Maria Alves de Mello, Valeriano Eugenio de Mello, sua mulher e filho, Bernardino de Senna Mello, sua mulher e filha, Luiz de França Mello Reis, sua mulher e filhos, Antonio Duarte Berenguer, sua mulher e filhos, compungidos com o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio **Luciano Eugenio de Mello**, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar na matriz de Beberibe, ás 8 horas da manhã de terça-feira 19 de fevereiro, setimo dia de seu passamento.

Desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a esse acto de caridade.

(17181)

✝

D. ADRIANA GUILHERMINA PEREIRA DE ANDRADE

O desembargador Nilo Cahetê, sua mulher, filhos e netos agradecem de coração ás pessoas de sua amizade que se dignaram de pessoalmente ou por meio de cartas e cartões manifestar-lhes os seus sentimentos pelo fallecimento de sua veneranda mãe, sogra e avó **D. Adriana Guilhermina Pereira de Andrade**, e as convidam para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar, ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, na matriz de S. José, de Floresta dos Leões, confessando-se desde já summamente reconhecido a todos quantos se dignarem de comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

AOS DOENTES
(Consultas Gratis pelo dr. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam :

Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado. **etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em envelope fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o *dr. Schaller*, ex-clinico em *Leysin*, (Suissa) enviará uma receita gratis!**

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. SCHALLER
Posta Restante do *Diario de Pernambuco.*
(16633)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª
Fabrica PAILLE

CASA VAZIA

Precisa-se d'uma com tres a quatro quartos n'um dos arrabaldes da capital, com bonds na porta. A tratar na rua do Imperador, 359.

Carlos Falcão & C.

A BELLA HESPERIA

TULLIO CARMINATI e ANDRE' HABAY

A BELLA HESPERIA, mercê da originalidade da sua elegancia, creou entre nós uma reputação que ainda não lhe poude ser arrebatada. A distincção da linha, a nobresa da "allure", o requinte da attitude, do gesto, são com as prendas de um superior talento de actriz, os valiosos predicados que deram á BELLA HESPERIA o sceptro da victoria que por todos os direitos cada vez mais lhe pertence.

ILLUMINANDO UMA OBRA PRIMA DO THEATRO CONTEMPORANEO

L'AIGRETTE

DE DIARIO NICODEMI

Segunda-feira no

HELVETICA--Eis o melhor premio!

AGENTE GUSMÃO

Escriptorio — *RUA DO APOLLO N. 90*

Leilão

De 267 feixes de arcos de aço, vindos pelo vapor TRAVALLER entrado em 17 de Janeiro ultimo, com pequena avaria d'agua do mar.

SABBADO! — — 16 DO CORRENTE — — SABBADO!

Ao meio dia

NO CAES DO APOLLO (Fim do Caes do Apollo, junto aos armazens Boxwell)

O Agente Gusmão competentemente autorisado pela Companhia Seguradora levará á leilão os feixes de arcos de aço acima referidos por conta e risco de quem pertencer.

(17166)

VILLA NORMANDE

(Pension Française)

Madame Lucienne Gerville, proprietaria da "Villa Normande" (Pension Française n. 2 Fernandes Vieira) previne á sua fina e escolhida freguezia, assim como ás pessoas de sua amizade, que vem de transferir o seu estabelecimento, denominado "Villa Normande" de Fernandes Vieira para o Becco da Fabrica n. 44 — Magdalena.

Installada agora em vasto, hygienico e confortavel predio, com accommodações amplas, grandes espaços, illuminação electrica, jardim e sitio bem arborisado para passeio e distracções dos hospedes, está actualmente a "Villa Normande" em condições de receber os mais exigentes freguezes. Cosinha puramente franceza, obedecendo aos mais rigorosos preceitos de hygiene. Servida por bonds das linhas de Magdalena, Torre, Varzea e Prado. — Telephone 109.

(16787)

COLLEGIO PRYTANEU

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL OFFICIAL

DIRECTORA: — CLOTILDE DE OLIVEIRA

Este estabelecimento recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Dispõe de corpo docente escolhido entre os mais habilitados professores desta cidade.

Possue amplos e hygienicos aposentos, illuminação electrica e é situado no mais saudavel bairro do Recife, tendo vasto e bem arborisado parque para recreio e exercicio physicos das alumnas.

Alem do Jardim de Infancia, dos cursos primario, normal e especial mantem em curso commercial para senhoras.

UNICO NESTE ESTADO

As matriculas dos cursos normal e commercial abrem-se a 16 de Janeiro e encerram-se a 15 de Fevereiro.

Pedir estatutos na secretaria do Collegio. — **Rua Barão de São Borja, 347.**

(16742)

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a **"CASSIA VIRGINICA"** um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A **"CASSIA VIRGINICA"** é um remedio heroico **para febres** sejam motivadas **por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a **"CASSIA VIRGINICA"** combate promptamente **sem** os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga**, ao estomago, etc, etc.

A **"CASSIA VIRGINICA"** tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a **"CASSIA VIRGINICA"** e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO

Caixa postal 244 — PERNAMBUCO

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

***Director:* — Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo**

Rua Visconde de Camaragibe (Hospicio) n.° 423

As matriculas estarão abertas a 10 e as aulas a 15 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos. Mantem cursos primario e secundario, os quaes estão a cargo de um corpo docente idoneo.

16417

EM MACEIO': VENDE-SE

O mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem *mosquitos* e que é EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR, situado proximo a estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C.ª por cartas ou telegrammas.

Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

(16840)

ALCOOL 42 GRAOS

PEREIRA PINTO & C.ª

Rectificado Extrafino

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na *Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.*

Vendem no Escriptorio

Rua Barão do Triumpho n.° 24

EPILEPSIA

Chorêa

HYSTERIA

Allivio progressivo até curar com a

SOLUÇÃO

anti-nervosa

LAROYENNE

Soberana contra qualquer fórma da

AGITAÇÃO NERVOSA

50 annos de exito

Deposito Geral:

DUREL, Pharmaceutico 7, boul. Denain, PARIS e *todas as Pharmacias*

FORÇA, SAUDE E VIGOR

Fraqueza geral, anemia, rachitismo, lymphatismo, neurasthenia, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, cura-se com o tonico reconstituinte — JUVENTALOL. Unico que reconstitue as forças e a energia intellectual; unico que em poucos dias cura a phosphatura. A' venda na Drogaria Oriental, Pharmacia S. Paulo, Pharmacia Santo Antonio, Praça da Independencia, n. 50.

(17039)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO SANTA IZABEL

TEMPORADA LYRICA DE 1918

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza JOSE' LOUREIRO do Rio de Janeiro

Direcção artistica do maestro CAV. A. DE ANGELIS

HOJE — Sabbado, 16 de fevereiro de 1918 — HOJE

A'S 8 1/2 EM PONTO

Festa artistica do tenor Ruggero Baldrich

QUE TEM A SUBIDA HONRA DE DEDICAL-A A' ILLUSTADA IMPRENSA, EXMAS. FAMILIAS E AO CULTO PUBLICO PERNAMBUCANO.

A opera em 4 actos de Verdi

RIGOLETTO

Cantda pelos artistas: CACIOPPO, FANTUZZI, BALDRICH, DE FRANCESCHI, PINHEIRO, FIORE, Savorini e CORO GERAL.

Num dos intervallos o tenor Baldrich, cantará o SONHO da opera MANON (de Massenet).

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes encontram-se á venda no escriptorio da fabrica CAXIAS das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — 2 ESPECTACULOS 2 — AMANHÃ

A' 2 1/2 — ULTIMA MATINE'E A PRECOS POPULARES—TROVADOR

A's 8 1/2 —3.ª RECITA DE ASSIGNATURA (NOVA SERIE)—FAUSTO

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Sabbado, 16 de fevereiro de 1918.

A'S 7 HORAS DA NOITE

DOIS SOBERBOS PROGRAMMAS!

1.ª parte:

"OS ESPIRITOS EM CASA DO PROFESSOR"

Scena policial em 4 partes. —Série "STUART WEBBS".

"COMPOSITOR LOUCO"

Comedia de Nordisk em 1 parte.

Segunda parte:

O SEGREDO DA MENTIRA

7 possantes actos editados pela FOX-FILM

Protagonista

MIRIAM COOPER

Meiga e bella artista que já estreia as platéas de N. York.

Uma joia cinematographica.

AMANHÃ — "HEROES ANONYMOS" — Fox-Film.

A seguir —**"Mascara Vermelha"** e **"Mysterios de Nova York"** —Copias novas.

Segunda-feira. — A FILHA DO CIRCO.

Preços

Ingressos $600 e $400 para menores de 10 annos.

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

GRANDE MATINE'E CHIC— Imponente soirée da moda para a reunião da ELITE RECIFENSE.

Até que emfim a ancia publica vae ser satisfeita, porque exhibiremos hoje o mais sensacional e empolgante film em series semanaes, que já tendes imaginado.

RAVENGAR

De onde vem?... O que faz?... O que quer?... Dois olhos fascinadores surgem do incognito... RAVENGAR está presente... de todos é visto... e é mysterioso... Ravengar protege e castiga, mas tem poderosos inimigos... e o passado! o encanto da archi-formosa Miss GRAÇA DARMOND animará a téla LEON BARY, o companheiro de glorias da formosa Sarah Bernhardt na America. RALPH KELLARD, popular em N. York.

Serão os protagonistas cujas aventuras deixam longe os celebres romances que o Pathé popularisou, "MYSTERIOS DE NEW-YORK", "ENIGMA DA MASCARA", etc. RAVENGAR domina, attrae e vence.

1.º capitulo — AS TOCHAS VIVAS.

2.º capitulo — AS BOLAS MYSTERIOSAS.

Incendio a bordo — Entre o fogo e a agua — Chantagem — Luta de Morte — No fundo do mar — O degredo — O polvo monstruoso — As bolas do Ignoto...

Inicio do espectaculo pelo mais encantador jornal da actualidade PATHE' JOURNAL que tudo vê, tudo sabe e tudo informa... da melhor forma.

DAREMOS 5 premios de 10$000 para 5 espectadores que tendo assistido até a 3.ª serie do film, nos enviar antes de exibirmos a 4.ª serie, tres coupons com a identidade de RAVENGAR — Se mais de cinco acertarem, proceder-se-ha um sorteio por meio da Loteria Federal em dia previamente designado.

SEGUNDA-FEIRA. — Estréa do intenso drama da "Fox-Film" — O DESAMPARADO — 7 actos do mais alto thema moral, que **nos apresenta** o eminente actor S. Holmes num exemplo extrahido da vida diaria moderna cruel. Elle rola de degráo em degráo na vida, porém redime-se de forma admiravel pela dor, pelo amor, pelo despertar tardio de uma consciencia perdida.

Breve. — O CANTICO DO FOGO — CORAÇÕES EM TEMPESTADE — A ESCRAVA PATSY — A ARANHA — A DESTEMIDA — RAPAZ FOLGAZÃO — DIABRETES INNOCENTES — Respectivamente interpretados pela **Robine, Mary Pickford, Valeska Suratt, Juno Caprice, Pauline Frederick, Rita Jolivet, George Walsh, Jane e Katherine Lée.**

AGUARDEM o film **OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE FRANCEZA** e sentireis os vossos corações pulsarem de enthusiasmo ao verem um punhado de bravos defendendo a sua liberdade outorgada.

UMA DÔR LANCINANTE

D'ALTO A BAIXO DO NERVO;

eis a

SCIATICA

a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem alicylato de soda nem lithina; não occasionando, por tanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos vertigens, diminuição das palpitações, etc.

O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmo as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa, FRERE, 19, rua Jacob. Paris.

2

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.345.859

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 13 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — BARZA & C.ª.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

ALFREDO SILVA & CIA.

Contractantes das installações electricas das cidades de Goyanna, Caruaru' e Victoria.

Encarregam-se de qualquer installação de luz e força, quer na Capital, quer no interior do Estado, dispondo de grande stock de material e pessoal competente. Installações com turbinas e rodas d'agua. ESTUDOS, PLANTAS, E ORÇAMENTOS GRATUITOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.° 1

Caixa Postal, 266 Telephone, 641

RECIFE — PERNAMBUCO

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 16 fevereiro de 1918
Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide *Vida Commercial.*

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.

Semana de 11 a 16 de fevereiro de

Aguardente cachaça, (litro)	$150
Alcool, (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$770
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$470
Assucar usina (kilo)	$600
Assucar branco (kilo)	$480
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar someno (kilo)	$410
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$310
Bagas de [illegible] (kilo)	$590
Borracha de [illegible] (kilo)	1$003
Borracha de [illegible] (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cêra de carnauba	3$300
Couros [illegible] (kilo)	2$450
Couros [illegible] (kilo)	2$250
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (grammas)	$650
Prata (grammas)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$140
Feijão (kilo)	$520
Arroz pilado (kilo)	$400
Café (kilo)	$590
Pelles de carneiro em cabello (uma)	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma)	3$700
Fecula de mandioca	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 9 de fevereiro de 1918.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada deste artigo aos preços de $400 a $600 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — a 42$000 a arroba. Mercado firme.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de ... 8$500 a 9$000 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 9$000 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 11$000 Gravatá de Bezerros: 12$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 30$000 a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$500 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se ao preço de 7$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — [illegible] esse artigo aos preços de [illegible] a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — [illegible] vado procedente do norte [illegible] de 100 kilos, a granel, [illegible] a 7$800, lavado, [illegible] kilos, 7$400 a 7$400, o [illegible] maracá, saccaria, usada, [illegible] 6$000 a 6$200.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$500
Alhos, maunça	$210
Alpista, arroba	15$500
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a	52$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia a	40$000
Idem Brahama, caixa	44$000
Idem Antarctica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a	14$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, lata	4$000
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, secco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo	2$600
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a	78$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old Tom inglez, caixa	50$000
Phosphoros de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	95$000
Pimenta da India, kilo	4$000
Queijo Palmyra, um	8$000
Idem do Prata	Não ha
Idem do Reino	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa 15$800 a	17$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinh alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 15 de fevereiro de 1918

Carne verde (kilo)	1$400 a 1$600
Carneiro (kilo)	2$000 a 1$800
Suino (kilo)	1$800 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600 a 2$400
F. preto (cuia)	2$700 a 2$500
F. branco (cuia)	5$000 a 4$800
Farinha (cuia)	$800 a $700
Milho (cuia)	$800 a $700
Arroz (cuia)	3$000 a 2$800
Fava (cuia)	1$500 a 1$400
Gomma (cuia)	2$000 a 1$800
Aves (uma)	3$000 a 1$500

IMPORTAÇÃO

Vapor francez "Garona", procedente de Bordeaux e escalas, entrado ante-hontem, e consignado a Dom de Sampaio Ferraz.

Carga de Bordeaux:

Artigos de seda, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia., artigos de sedas, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia.; artigos diversos, 2 caixas a Henrique Garcia; artigos de papelaria, plumas metalicas, ardornos etc., 9 caixas a Ramiro Costa & Filhos; artigos de relogoaria, artigos de algodão, cachimbos, etc., 11 caixas a J. Pessoa de Queiroz Cia., anil ultramar, 1 caixa a Nunes Fonseca Cia., alvaiade de zinco, 10 barris a Alvares de Carvalho Cia., anilina, 2 barris a Companhia tecidos paulista.

Botões de osso, pente de celluloide, 3 caixas á ordem; botões, artigos de seda, etc., 2 caixas a Manoel Colaço Cia., botões, 1 caixa a Andrade Costa C., bonequinhos, 1 caixa a Castro Medeiros, botões etc., 1 caixa a J. A. Motta Guimarães; bonecas de arminho etc. 1 caixa a Nunes Fonseca Cia., 1 a J. Pessoa de Queiroz Cia.

Caixas para cartões, 1 caixa a Fonseca Nunes Cia., confecções, 1 caixa a Leão Cia., chapeus 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia., cordas harmonicas, botões, cartões etc., 7 caixas a J. Pessoa de Queiroz Cia., chaves de trão e discos para phonographos 1 caixa a Bernet Irmão.

Escovas de dentes, cordas harmonicas etc., 2 caixas a Fonseca Nunes Cia., espelhos, 2 caixas a Roque da Costa; escovas de dentes, 1 caixa a R. Rabello, 1 a Silva Ferreira; emblemas etc., 1 caixa a J. A. Motta Guimarães, escovas, papel, artigos de livraria etc., 4 caixas a Ramiro Costa & Filhos, especialidades pharmaceuticas, 4 caixas a Silva Braga Cia., 13 á ordem, 16 a Montenegro Cia., 16 a André Munier, 10 a Dalvino Sobral Cia., 1 a Custodio Costa Cia.

Fitas, 1 caixa a Candido Neves.

Ilhozes para calçados, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia., instrumentos de ferro e madeira, 1 caixa a Affonso Albuquerque Cia.

Jogos, 1 caixa á ordem.

Licores, 10 caixas a L. S. Carvalho, ligas etc., 5 caixas a Ventura Neves Cia., licores etc., 25 caixas a Abrantes Cia., licores e vinho, 19 caixas e a Guedes & Duarte; licores 10 caixas a Amorim Fernandes Cia.

Medalhas religiosas, artigos diversos, 2 caixas a Nunes Fonseca Cia., meias, artigos de seda, 1 caixa a João Ferreira; metal prateado etc., 1 caixa a Garcia & Trajano; medalhas de aluminio, 1 caixa á ordem, moinhos para café, 1 caixa a Miranda Souza Cia.,

Metal dourado, artigos de vidro e artigos de seda e algodão, 5 caixas a Amorim Campos Cia.

Pelles de carneiro, 1 caixa a Paiva Ferreira, perfumaria, instrumentos de musica, 1 caixa a Paulo Moraes; perfumarias, 2 caixas a Eugenio Nascimento; pelles, 1 caixa a Cunha Andrade, perfumarias, 1 caixa a Manoel Colaço Cia., 1 a Joaquim Couceiro, 4 a J. Rufino da Fonseca, 1 a Nunes Fonseca, pentes, botões, artigos de seda, 1 caixa a J. Abramento, perfumarias, 3 caixas a Gomes Cia., 2 a Joaquim Couceiro, 1 a Pontes Cia., productos pharmaceuticos, zinco, 5 caixas a Eugene Goetschel; perfumaria, 1 caixa á ordem; perfumarias, 2 caixas a Fonseca Nunes Cia., 2 caixas á ordem, productos pharmaceuticos, 7 caixas a Faria Irmãos Cia.

Quinquilaria, 1 caixa a Alvares de Carvalho Cia., quinquilharia e escovas, 1 caixa a Albino Silva Cia.

Tintas, pó de arroz, perfumaria etc., 2 caixas a Albino Campos Cia., tecidos, 1 caixa á ordem; tecidos de seda, 1 caixa á ordem; tecidos elasticos, 1 caixa a Cunha Andrade; tecidos de algodão, 5 caixas a Alves de Britto Cia., tecidos de seda, 1 caixa á ordem.

Vidros, cachimbos de madeira etc., 2 caixas a Nunes Fonseca Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 15 de fevereiro de 1918

Entradas:

Rio Grande e escalas, 12 dias, vapor nacional "Itaquera" de 926 toneladas, equipagem 60, commandante W. Williams, carga a Raul de F. Correia. Passageiros 28.

Saint Johns, 33 dias, lugar inglez "J. N. Rafuse", de 212 toneladas, equipagem 12, commandante George Haughw, carga bacalhau a Mendes Lima Cia.

Porto de Pedras, 4 dias, lancha "Ideal", mestre Benigno José de Almeida, carga 114 saccos de assucar a J. de Almeida.

S. Luiz de Quitude, 3 dias, barcaca "Dalva", mestre Luiz Ambrosio da Rocha, carga 438 saccos de assucar a F. Leandro Rocha.

Santos, 7 dias, vapor dinamarquez "Wieu" de 1343 toneladas, equipagem 21, commandante George Daum carga café em transito, a Cory Brothers Cia.

Mamanguape, 2 dias, vapor "Meta" vasio a A. Lundgren.

Sahidas:

Bahia e escalas, vapor nacional "Cannavieiras", commandante João Baptista de Carvalho, carga varios generos.

Mossoró, vapor nacional "Itaquera", commandante Willims, carga varios generos.

Buenos Aires e escalas, vapor francez "Garona", commandante Founier, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem, com diversas mercadorias, procedentes de portos do Estado, 22 embarcações da pequena cabotagem.

VAPORES ESPERADOS

Maranguape, norte a	16
Cuyabá, Nova York e escalas a	16
Itatiaya, Mossoró a	16
Maranhão, Manaus e escalas a	17
S. Paulo, Pará e escalas a	18
Satellite, sul a	20
Tocantins, sul a	17
Periacus, sul a	22

VAPORES A SAHIR

Maranguape, Rio a	16
Cuyabá, Santos e escalas a	16
Therezina, Rio, Montevideo e B. Aires	16
Itapuí, sul a	16
Sagú, Rio a	16
Bragança, Ceará e escalas a	16
Itatinga, P. Alegre e escalas a	16
Maranhão, Rio e escalas a	17
Tocantins, Ceará e escalas a	18
S. Paulo, B. Aires e escalas	18
Satellite Aracajú e escalas a	21
Periacus, Amarração e escalas a	22
Itaquera, Porto Alegre e escalas a	23

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Therezina*, *Itapuí*, *Bragança*, descarregando.

Vapor francez *Garonna*, descarregando.

Destroyer nacional *Piauhy*.

Couraçado *Floriano*.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor francez *Contitucion*, tomando carvão.

Vapor austriaco *Zell Kolman*, arribado.

Vapor nacional *Santos ex-Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena ex-Gundrun*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé ex-Sierra Nevada*, carregando.

Barca norueguesa *Alastor* descarregando.

Lugar inglez *A. F. Davison*, descarregando.

CASA LONDRES
ALFAIATARIA
Grande sortimento de casemiras inglezas.
Acabamento garantido
266-Rua Nova-266
(15925).

VAPORES

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes á passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6872)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas
O PAQUETE
ITATINGA

Sahe sabbado, 16 de Fevereiro para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O CARGUEIRO
ITAQUI

Sahe a 16 de madrugada para: RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores [illegible] apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal. A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despesas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 703

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente **Compram-se as latas a 600 réis**

a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.

A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

GYMNASIO DE GARANHUNS

Estabelecimento catholico fundado, ha 3 annos, pelo Padre Dr. Benigno Lyra e sacerdotes auxiliares, acaba de se consolidar, já pelo numero de alumnos que conta, já pela victoria que obteve em Novembro p. p. nos 4 primeiros preparatorios — Portuguez, Francez, Geographia, Arithmetica—submettidos a exames finaes no Gymnasio Pernambucano, equiparado ao Collegio Pedro II no Rio de Janeiro.

No meio de tantas reprovações, que como todos se lembram, chamaram a attenção da imprensa do Recife, vimos pessoalmente e com satisfação que os nossos esforços não foram perdidos.

O Gymnasio de Garanhuns proporciona aos seus ensino primario em 3 annos e secundario em 5 annos, tornando-os aptos ás escolas superiores de medicina, direito, engenharia e commercio.

Por esse anno ainda não se ensinam os preparatorios de 5.º anno.

Garante-se exito nos dois cursos, primario e secundario, com a dupla condicção indispensavel, para o que chamamos a attenção dos paes e tutores — 1.º de querer o alumno estudar — 2.º de não faltar as aulas.

Occupando-se da cultura geral, scientifica e physica dos seus alumnos, o Gymnasio de Garanhuns terá empenho particular na educação moral, civica e religiosa dos mesmos, de modo a poupar-lhes nas relações sociaes de amanhã os dissabores provenientes duma formação precaria e descuidada, sempre, nociva á rectidão e fortaleza de espirito do verdadeiro cidadão.

Garanhuns recommenda-se ainda a todas as familias do Estado pela docura e salubridade do seu clima pela facilidade de communicações com a capital e o sertão, pela commodidade da contribuição trimestral de seu Gymnasio que é de 150$000 para os internos, quando no Recife se cobram 240$000 e até 300$000.

O Gymnasio acceita alumnos externos e somente 30 internos. E como destes ultimos já se acham 20 inscriptos, pedimos aos interessados que se entendam quanto antes com o seu director Padre José Antero que fornecerá estatutos e mais informações.

—Para esse inestimavel beneficio, chamamos a attenção dos Garanhunenses sobretudo das familias catholicas que em consciencia estão obrigadas a ministrarem o ensino moral e religioso aos seus filhos, o que já poderão fazer não só por si, mas tambem por este Instituto que tantos sacrificios pessoaes tem custado aos seus fundadores, destituidos de todo interesse e ciosos somente do um des encargo de consciencia.

Fazem parte do corpo docente o Padre dr. Benigno Lyra, o Padre José Antero, o Padre Manoel Castello Branco e dous ou mais professores seculares.

A matricula do Gymnasio acha-se aberta de 16 de janeiro a 1 de fevereiro, dia em que começarão a funccionar as aulas.

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir os Verdadeiros
Pilulas e Xarope
BLANCARD
de PARIS
Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294

Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal nº 32

RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio,* e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.

(16886)

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

BEBE FARM
VARZEA

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

Typos: — "Grosso", — "Fino" e "Engommado"

Este ultimo typo é fabricado especialmente para desenvolver a producção lactea das vaccas e para animaes de trato especial.

Antonio do Rego Araujo.

Depositarios — LOUREIRO BARBOZA & C.ª — RECIFE.

(16269)

Padre RAUL SILVA

[illegible] — [illegible]

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, com urgencia, á rua do Bispo Cardozo Ayres n.º 1 (antigo).

AMA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar em casa de pequena familia — Rua Estreita do Rosario, nº. 268, 3º andar.

ALUGA-SE quartos em casa de familia a rapaz solteiro ou casal sem filhos — Trata-se no Pateo do Terço n.º 12 — 1.º andar.
(17067)

ALUGA-SE uma boa casa na Rua Capitão Lima n. 448, Sto Amaro. A tratar na rua 89, n. 118, antiga Vidal de Negreiros.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

ALVARENGAS — Quem tiver e queira alugal-as de 10 a 50 toneladas de registro, para o serviço das obras do porto, queira o procurar no armazem n.º 1, das mesmas obras, o sr. Rodrigues Dantas com quem poderá tratar. Das 7 ás 17 horas.

ASTHMA E COQUELUCHE. — Curam-se radicalmente com o xarope de Urucu', do pharmaceutico Rodolpho Theophilo, do Ceará. Experimentae... Vende-se em todas as pharmacias e drogarias de Pernambuco.
(17178).

ALUGA-SE uma optima casa á rua das Pernambucanas n.º 10 na Capunga, com agua e gaz, ajardinada, a tratar na rua Conde da Boa Vista, 24 B antigo.
(17156)

AMA DE LEITE — Precisa-se na rua da Aurora, 49 — 3.º andar.

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C. T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 293.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas.
(17120)

CIGARROS com 5 vales em 2 maços só na Tabacaria Magestic unica no Recife que distribue vales gratis. Compra-se vales. Rua Nova n.º 310.
(17052).

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — usai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

ELIXIR DEPURATIVO (Formula do dr. Paulo Corrêa) — Preparado efficaz no tratamento da syphilis em todas as suas manifestações. Infallivel na cura do rheumatismo agudo e chronico, ulceras, darthros, eczemas, canceros venereos, etc.

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral — Pharmacia Pinho — Rua Nova n.º 317.

Preço 2$500.
(16883)

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas, 229.
(17121)

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife. — Preço 5$000.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

Deposito: "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 2$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16.

PROFESSORA DE FRANCEZ E PIANO — Quem precisar de uma professora de francez e de piano, pode tratar no Collegio de São Vicente de Paula — "Estancia", onde encontrará uma, que requer as condições necessarias.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. Preço 3$000.

PORCOS PURO SANGUE POLAND-CHINA — Vende-se um casal de reproductores de descendencia norte-americana, nascidos no estado e em excellentes condições de desenvolvimento.

O varrão tem 20 mezes e a porca 14; são animaes de primeira ordem e sem defeito algum.

Cartas e informações: Luiz B. Passos: rua da S. Cruz n.º 114 onde se dirá o meio de ver os animaes.

Preço 600$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife.

PARA NERVOSO E INSONIAS — Use o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc Prof. Dr. Vernazzi, especialista Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12 e 15 ás 17 horas

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

VENDE-SE uma pharmacia bem montada e fazendo bom negocio em uma cidade do interior ligada á estrada de ferro por estrada de rodagem.

O motivo da venda é o proprietario retirar-se para fóra do Estado.

A tratar na rua do Rangel n.º 34, Pharmacia do Povo.
(16890)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula de dr. Deruelles. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc, etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.

BATINEIRO
RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(16863)